Prontidão no Sul contra vinda de JQ

Diario Carioca

ANO XXXIV — N.º 10.375

Fundador: J. E. de Macedo Soares

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1962

Cuba e a excomunhão de Fidel — Página 2

Itamarati faz relato de atividades na ONU
China tira Índia da paciência — Página 3

O MEMORIAL DOS ALMIRANTES artigo de Danton Jobim
Visita inadiável (editorial) — Página 4

Brasil vai comprar trigo
Maior receita depende da reforma — Página 5

Abastecimento de gás em colapso
Auxílio-natalidade antecipado — Página 10

Ordem partiu do Rio e provocou apreensão geral

A guarnição do Exército na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, está em rigorosa prontidão desde o dia 30 de dezembro, sábado, e a única explicação dada para a medida é a informação de que o sr. Jânio Quadros está sendo esperado de volta ao Brasil, entrando pelo Sul, — informa telegrama da Agência Transpress.

No sábado, dia 30, o general Olímpio Mourão Filho, comandante da 3ª Divisão de Infantaria, recebeu radiograma do ministro da Guerra determinando que a tropa federal entrasse imediatamente de prontidão. A apreensão alastrou-se imediatamente aos meios civis, com a informação de que todos os edifícios públicos e os bancos estavam guardados por tropas militares — ainda conforme o despacho da TRP.

NÃO. SABE

O general Osvino Ferreira Alves, comandante do I Exército, que está passando suas férias no Rio Grande do Sul, disse apenas que ignorava o motivo da prontidão. Sòmente o general Olímpio Mourão poderia esclarecê-la, disse o general Osvino Alves. O general Olímpio Mourão não foi localizado.

As notícias que circulam apresentam outra versão para a prontidão determinada pelo ministro da Guerra: a existência de um grande movimento militar visando ao retôrno do general Punaro Bley ao comando da Infantaria Divisionária 4 de Belo Horizonte, de onde foi afastado por determinação do primeiro-ministro, enquanto durar o inquérito que apura a invasão do jornal "Binômio", por tropas do Exército, em revide a uma reportagem sôbre a vida política do general Punaro Bley.

Aumento sem aumento

O sr. Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, secretário da Fazenda de São Paulo, disse que, com as alterações na arrecadação, o Estado elevará sua receita sem aumento da alíquota do impôsto de vendas e consignações

Govêrno não pune almirante

Os almirantes que encaminharam ao primeiro-ministro Tancredo Neves um manifesto não serão punidos, porque o govêrno acha que não foi alcançado pelas críticas do documento, que se limita a condenar as atividades comunistas.

A informação foi prestada pelo almirante Ângelo Nolasco, que almoçou com o sr. Tancredo Neves, ontem, em Brasília, em companhia do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Clóvis Travassos. Disse ainda que não houve a menor repercussão nos meios militares para o manifesto dos almirantes inativos e reformados. Nenhuma punição será imposta aos signatários.

Viúva morreu fora do carro: coronel mentiu

A linda viúva Maria Madalena Falcão da Frota Bandeira de Melo não foi assassinada dentro do automóvel; o crime passou-se fora — eis o que o DIARIO CARIOCA antecipa com exclusividade.

Essa será, também, a conclusão do laudo pericial, baseando-se os peritos no fato de só serem encontradas manchas de sangue no chão e no paralama do automóvel. Um ferimento no pescoço, atingindo a veia jugular, provocaria esguichamento sanguíneo por todo o carro ou, pelo menos, no estofamento do banco trazeiro, onde o cel. Hélio Bentes afirmou que a vítima se encontrava.

Essa revelação vem, pràticamente, apontar o culpado Esclarecendo ainda mais a cena do assassinato, a perícia também confirmará o que já foi adiantado pelo DIARIO CARIOCA: sòmente nas vestes íntimas do cel. Hélio Bentes foram encontradas manchas de sangue. Assim, no momento do crime êle estaria próximo a um contato amoroso com a vítima e não conversando animadamente no banco trazeiro, como afirmou.

PERÍCIA CONDENARA

O laudo dos exames periciais feitos em relação à morte da viúva deverá ser a peça base para apontar o coronel Hélio Bentes como autor do homicídio. Hoje, o perito Pompílio, do Instituto de Criminalística, procederá aos estudos comparativos entre as raias do projétil retirado do corpo de Maria Madalena e as da arma encontrada na residência do oficial superior do Exército. Mesmo que a conferência não seja perfeita, nada adiantará ao coronel, de vez que a verdadeira arma do crime pode estar sumida.

Até ontem, o veículo do crime continuava estacionado no saguão do Instituto de Criminalística, sendo examinado pelo perito Murilo; hoje deverá ser removido, de vez que está exalando violento odor. Êsse exame deverá funcionar como verdadeira peça apontadora do autor da morte, de vez que por êle se provará que o crime não ocorreu dentro, mas fora do veículo.

AMEAÇA DE MORTE

Reafirmando os aspectos do sensacionalismo do «crime do mirante», o detective Cavalcanti, um dos policiais que vem se destacando nos trabalhos de elucidação, está sofrendo verdadeira guerra de nervos, mediante um sem número de telefonemas anônimos ameaçando-o de morte.

Particularmente uma pista — que o detective não quis revelar — está na mira do autor ou autores dos telefonemas anônimos Êle ou êles exigem a pista seja abandonada pelo policial.

Apesar do sigilo é possível informar que essa pista está relacionada com o aparecimento de uma testemunha «bomba», ontem localizada Êsse personagem assistiu o assassinato de uma distância inferior a 20 metros e está sendo protegido em qualquer ponto do Rio por quase todo o efetivo da Delegacia de Segurança Pessoal

DEPOIMENTOS

Também dentro do mais rigoroso sigilo, foram ouvidos ontem o sr. Luís Augusto Falcão da Frota, irmão da vítima e a espôsa do coronel Hélio Bentes

Luís, durante o interrogatório feito pelo delegado José Marques na Delegacia de Segurança Pessoal, fêz a entrega de uma pistola calibre 6,35, que pertencia à vítima. Sem que a imprensa percebesse, o delegado e a testemunha sumiram misteriosamente após a conclusão do interrogatório.

Nas últimas horas da tarde de ontem, em qualquer lugar da cidade, o detective Cavalcanti interrogou durante largo tempo a espôsa do coronel Hélio Bentes. Dêsse trabalho nenhum resultado foi dado a conhecer até as últimas horas da noite de ontem.

E' possível informar também, com absoluta segurança, que o coronel Hélio Bentes tem comparecido quase diàriamente ao local do crime. Ontem estêve ali com seu advogado, sr Mário Figueiredo. Na ocasião o advogado fêz vários disparos de arma de fogo. As autoridades policiais acreditam que a defesa começou a funcionar e que os disparos foram feitos para estudos do eco e preparativos de meios para a defesa.

RECONSTITUIÇÃO

Como os laudos periciais e cadavéricos não foram entregues até ontem, não será realizada hoje a anunciada reconstituição do crime.

O atraso dos peritos determinou o adiamento da reconstituição que, se possível, será feita amanhã.

Oficiais e civis dão solidariedade a Bley

Um manifesto de solidariedade e várias ameaças de pedidos de demissões de comandos e chefias estão agravando no Exército a situação criada com os recentes acontecimentos de Belo Horizonte, quando o gen. Punaro Bley, que comandava a Infantaria Divisionária 4 e a guarnição federal local, se envolveu no empastelamento do semanário "Binômio".

Ontem foi concretizado o primeiro pedido de demissão, com o rádio mandado à Diretoria de Produção e Obras do Ministério da Guerra pelo coronel chêfe da Comissão da Rêde — que controla as ferrovias e é ligada à IV Seção — solicitando exoneração do cargo, "devido aos rumos dos acontecimentos de Belo Horizonte".

MANIFESTO

Também foi confirmada na tarde de ontem a existência de um manifesto de solidariedade ao gen. Punaro Bley. Embora o manifesto ainda não tenha vindo a público, sabe-se que examina sobretudo os têrmos em que o inquérito deverá vir a ser colocado e as consequências no que se refere à disciplina, da exoneração do gen. Bley sem que os antecedentes da ocorrência tenham sido devidamente examinados.

OBJETIVOS

Os objetivos do manifesto também não estão plenamente delineados, não se sabendo se constam ou não do documento.

Sabe-se que, de uma forma ou de outra, o desagravo ao ex-comandante da ID-4 já está feito, sobretudo pela receptividade que o documento vem encontrando em círculos do Exército.

CAPIXABAS

Também com assinaturas de militares, capixabas residentes no Rio de Janeiro, liderados pelo médico Mário Tavares, estão subscrevendo uma mensagem de solidariedade ao gen. Punaro Bley "pelo seu pronunciamento anticomunista, em conferência pronunciada na entidade das classes conservadoras da capital mineira".

DEMISSÕES

Por outro lado, o gabinete do ministro da Guerra se mostrava apreensivo com a possibilidade de pedidos de exonerações em massa por parte dos oficiais solidários com o gen. Punaro Bley.

Embora apenas uma se confirmasse, sabe-se que vários serão tentados, inclusive de comandantes de corpo de tropas.

TEMPO: Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: Em ligeira elevação.
VENTOS: Leste a Nordeste, fracos.
MÁXIMA: 30.6 (Jardim Botânico).
MÍNIMA: 19.0 (Sta. Teresa).

EUA REATAM COM A REPÚBLICA DOMINICANA

WASHINGTON — Tão logo a OEA suspendeu as sanções diplomáticas contra a República Dominicana, os Estados Unidos iniciaram entendimentos para o reatamento de relações com aquêle país, depois de uma interrupção de quase 17 meses. A decisão da OEA foi tomada por 20 votos a favor, nenhum contra e a abstenção de Cuba

Os EUA indicaram à Embaixada da Grã-Bretanha em São Domingos que apresente uma nota ao govêrno dominicano informando-o de que os EUA estão dispostos a reiniciar as relações diplomáticas Recorda-se que durante a crise que se seguiu à fuga de familiares de Trujillo, o subsecretário norte-americano para assuntos interamericanos, Morales Carrion, juntamente com o cônsul geral John C. Hill, tiveram ação importante para evitar uma revolução e no encontro da solução que permitiu à OEA a suspensão das sanções. (UPI-DC)

S. Tiago reafirma a linha

BRASÍLIA — "O ponto-de-vista do Brasil, em relação às diretrizes da sua política externa, permanece inalterado. Nós seguimos os princípios de que a não intervenção e a autodeterminação dos povos devem ser seguidas de maneira absoluta e intransigente" — declarou o chanceler San Tiago Dantas na entrevista coletiva que concedeu, ontem.

Acrescentou que, "no entanto, a nossa ideologia não impede que continuemos nos esforçando em prol da manutenção da unidade democrática do nosso Continente, desde que nesses trabalhos não sejam feridos os princípios da não intervenção e da autodeterminação".

ZONA LIVRE DE COMÉRCIO

Logo no início de sua entrevista, o ministro esclareceu a importância da manutenção dêsses contatos com a imprensa e apresentou aos jornalistas o senhor Renato Archer, subsecretário do Ministério das Relações Exteriores. A seguir referiu-se às negociações que estão sendo efetuadas para a implantação da "Zona de Comércio Latino-Americana" que resultou dos tratados de Montevidéu e que se encontra em vigor desde o dia 2. "É uma política que se inicia, mas que já foi muito bem cognominada de "Política do Desarmamento Tarifário" — salientou.

ABOLIÇÃO DAS TARIFAS

O chanceler San Tiago Dantas esclareceu ainda que o exemplo mais frisante da instituição dessas zonas é o resultante do tratado de Roma, que estabeleceu o Mercado Comum Europeu, através do qual 6 países, entre os quais a França, a Alemanha e a Itália, conseguiram progressos altamente satisfatórios, como a redução progressiva das tarifas internas e a uniformização das externas, proporcionando o aparecimento de um super-Estado europeu, no que se refere ao comércio e volume de produção.

"Baseados nesse exemplo é que, em Montevidéu, foi suscitada a criação de uma zona livre de comércio, que pudesse normalizar as exportações americanas, aumentando-as e, em consequência, proporcionando maior desenvolvimento às nações latino-americanas".

DIFICULDADES

"Na América Latina não possuímos condições semelhantes às da Europa. Nosso volume de exportação é muito reduzido. Por êste motivo é que o progresso do livre comércio é mais lento — prosseguiu o sr. San Tiago Dantas. — No entanto, já demos o primeiro grande passo nesse sentido, com o decreto, recentemente assinado pelo

(Conclui na 3ª pág.)

S. Paulo vai alterar o Vendas e Consignações

SÃO PAULO — O sr. Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, secretário da Fazenda, anunciou ontem à imprensa que o govêrno do Estado pretende introduzir alterações substanciais na arrecadação do impôsto de Vendas e Consignações, principal fonte de receita do Estado, ampliando as isenções, reduzindo o campo fiscal e instituindo uma arrecadação mais racional e uma mais eficiente fiscalização.

Um anteprojeto nesse sentido será encaminhado pelo governador Carvalho Pinto à Assembléia Legislativa, mas o secretário da Fazenda prevê a vigência da lei apenas para o exercício de 1963. "Trata-se de trabalho de uma comissão de técnicos da Secretaria da Fazenda — disse à imprensa —, que contou com a colaboração de especialistas estranhos aos quadros do Estado e coroado com pareceres favoráveis de alguns dos mais eminentes juristas brasileiros".

DIRETRIZES

— "As diretrizes dominantes da reforma consubstanciam normas, recomendadas pelo ilustre governador professor Carvalho Pinto, em cujas mãos se encontra o respectivo texto final, para seu imediato encaminhamento ao Poder Legislativo. Tomando conhecimento da situação da fiscalização de tributos, principalmente do impôsto sôbre vendas e consignações, procurei desde logo, através de contatos com os dirigentes da Secretaria, imprimir novos rumos ao aparelho fiscalizador, no sentido de que, evitada a sonegação, a carga fiscal fôsse suportada de maneira igual pela totalidade dos contribuintes. Outras questões havia ainda a enfrentar, como o gravame fiscal nas exportações, a incidência múltipla do impôsto em certas mercadorias formadas por gama enorme de outros produtos acabados".

EQUANIMIDADE

— "Analisado o problema em conjunto, tanto no aspecto tributário, quanto no econômico foi determinada a elaboração de nova lei que facilitasse o combate à sonegação, visando ainda com isso a distribuição do gravame fiscal de forma equânime, abolindo-se ao mesmo tempo certos entraves que têm concorrido para dificultar a maior expansão do parque industrial. Dentro da mesma ordem de idéias, foi dada especial atenção ao problema agropecuário, o qual requer uma política hábil, para se obter progresso econômico harmonioso entre todos os setores da produção.

"Fixadas as linhas mestras da reforma pretendida, concluiu-se o anteprojeto que introduz modificações na legislação do impôsto sôbre vendas e consignações, o qual reduz o campo fiscal em cêrca de 90% do atual; torna mais suportável o ônus sob qualquer aspecto, considerando um conjunto médio de três operações tributadas, até o produto chegar às mãos do consumidor".

ISENÇÕES

"Duas grandes categorias de contribuintes estarão isentas do impôsto sôbre vendas e consignações os produtores agropastoris e os comerciantes. Os produtores agrícolas e pastoris não sofrerão incidência tributária em todo o ciclo de sua produção e comercialização".

"Os produtores industriais, taxados sòmente na fonte produtora, circularão livremente, sem novos gravames, em suas diversas fases de comercialização. Os produtores, tanto agropastoris como industriais, quando exportados para o exterior, serão beneficiados com isenção total do impôsto sôbre vendas e consignações".

PAGA EM BANCOS

— Quanto ao funcionamento do impôsto pelo produtor industrial, é preciso que se atente para a modificação que ocorrerá no que se refere à forma de seu pagamento. Hoje êle é recolhido antecipadamente, antes de se realizar a operação de venda. Pela nova sistemática, êle poderá ser pago até o último dia do mês, relativamente às operações de venda realizadas na primeira quinzena. Além dessa facilidade, estuda a Secretaria da Fazenda forma ainda mais suave para o pagamento da tributação.

"É nosso propósito, dependendo ainda dos estudos que ora se processam, facultar o pagamento do impôsto através dos estabelecimentos de crédito, quer para caução, quer para cobrança do desconto".

REDUÇÃO

"Note-se ainda que o impôsto será sensìvelmente reduzido nas operações de venda de matérias-primas, produtos manufaturados ou semi-manufaturados, feitas à indústria para integração, fabricação ou elaboração de novos produtos e também nas operações de venda de bens de produção, quando feitas diretamente pelo fabricante a indústrias.

— Aí está — continuou o sr. Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — um pequeno histórico do atual anteprojeto de reforma do impôsto sôbre vendas e

(Conclui na 3ª pág.)

Fantasmas vão levar à greve

Os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários estão dispostos a deflagrar uma greve na Leopoldina, caso se verifique o retôrno dos servidores dispensados pelo ex-presidente Jânio Quadros em 31 de março de 1962 e qualificados como "funcionários-fantasmas", porque só apareciam para receber vencimentos. Em outras repartições — SAPS por exemplo — os "fantasmas" já voltaram.

Os líderes sindicais alegam que a Leopoldina não comporta mais elementos que só compareçam para receber seus salários, e afirmam: no momento, todos nós estamos empenhados em recuperar a ferrovia, razão pela qual, esperamos que o govêrno atual não promova a readmissão de "empistolados" demitidos na administração do sr. Jânio Quadros.

OEA já estuda a América

Designada no mês passado pelo Conselho Econômico e Social Internacional e já instalada em Washington, começa a funcionar êste mês a Comissão de Nove Técnicos que terá a tarefa de receber e examinar os programas de desenvolvimento dos países latino-americanos e recomendá-los às agências de financiamento norte-americanas e internacionais, dentro do programa da Aliança Para o Progresso.

Entre os integrantes da Comissão dos Nove encontra-se o brasileiro Ari Frederico Tôrres, um dos mais prestigiados especialistas da América em desenvolvimento econômico e que já desempenhou diversos cargos públicos de relêvo, como a Secretaria da Viação do Estado de São Paulo, a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a presidência da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-EUA para o Desenvolvimento Econômico e outros.

AUTONOMIA

Os membros da Comissão dos Nove gozarão da mais ampla autonomia no desempenho de suas funções, opinando livres de quaisquer injunções sôbre as matérias que serão levadas a sua consideração.

A Carta de Punta del Este, ao fixar critérios para a formação dêsse grupo, objetivou constituir uma equipe eminentemente técnica, de alto nível, tendo em vista exclusivamente a experiência e a capacidade técnica de cada um dos diversos aspectos em que implicam os programas de desenvolvimento econômico e social.

IMPORTANCIA

"O dia de hoje — disse o presidente John Kennedy quando foi instalada a Comissão — registra mais uma etapa na execução da Aliança Para o

(Conclui na 3ª pág.)

Jânio e Agripino no Senado

O sr. Jânio Quadros e o sr. João Agripino, que foi ministro de Minas e Energia no seu govêrno, tiveram seus nomes lançados ontem à noite em João Pessoa, como candidatos a duas cadeiras da Paraíba no Senado, nas eleições de outubro.

A proclamação ao público foi feita pelo secretário da Viação teve o apoio do governador Pedro Gondim, chefe da ala dissidente do PSD, além de grande parte do situacionismo paraibano. O registro das candidaturas será feito pela UDN.

Durante o comício, que teve comparecimento calculado em mais de cinco mil pessoas vários oradores externaram todo apoio ao sr. Jânio Quadros e a cada referência ao nome do ex-presidente a massa popular respondia com aplausos demorados.

GOA NO DIA D

Invasores violaram tradição e liberdade

LEOPOLDO MELLO, enviado especial do DC

O dia 20 amanheceu calmo e apesar de tudo as lojas se mantiveram fechadas, o comércio inteiramente paralisado. Logo pela manhã o matutino «O Heraldo», de propriedade de um português angolano, radicado em Goa, circulou pela cidade, com orientação inteiramente diferente da que seguia desde a fundação: exaltava a agressão da União Indiana, bem como os seus responsáveis e líderes. Fomos informados, depois, que a oficialidade indú expedira ordem neste sentido, e forçara os jornalistas a rodarem o jornal com tudo que lhes era ditado. Isso não ocorreu sòmente com «O Heraldo», mas ainda com o vespertino goês «Diário da Noite». O fato, embora não tenha sido muito comentado, pùblicamente, devido à instável situação, causou indignação a inúmeros goêses, que consideraram o fato um atentado à liberdade de Goa, e um sombrio prognóstico do que seria Goa dali por diante.

Nessa manhã, chegaram os homens para dirigir os destinos da nova Goa — a parte recém-anexada ao território da União Indiana. Eram êles o tenente-coronel K. Candeth, governador militar, sr. A. Noronha, governador civil, sr. K P. Handoo, conselheiro geral do govêrno, general Nagu, chefe de Polícia e diversos outros. As manifestações continuavam, embora muito menos intensas. Um pouco depois das 11 horas, os últimos soldados portuguêses, feitos prisioneiros por ocasião do avanço das tropas invasoras, chegaram, através do Rio Mandovi, à cidade de Panjim. Seriam aproximadamente uns sessenta a oitenta homens, de mão atadas por cordas ligando aos outros. Cabisbaixos, sujos e cercados de soldados indús, saltaram da barcaça que os transportara de uma margem a outra, tomando, a pé, a direção do Quartel da Polícia Militar. Eram todos pertencentes àquela corporação. Durante o trajeto, por diversas vêzes receberam coronhadas de espingarda que lhes aplicavam os indianos, para fazê-los caminhar mais depressa. Além disso, grande número de manifestantes goêses os acompanhavam na marcha, dirigindo-lhes insultos em português, inglês e no dialeto konkanin Houve quem os tivesse visto receber cusparadas da populaça.

Nada mais houve durante o resto do dia, digno de ser registrado As manifestações diminuíram ainda mais e através dos dois jornais foram feitos apelos à população, no sentido de que voltasse ao exercício de suas atividades normais.

O PROBLEMA DE COMO SAIR DE GOA

Como nada mais exigisse a presença dos jornalistas estrangeiros em Goa, já que nenhuma notícia podia ser transmitida pelos correios e telégrafos, tornou-se objetivo de todos nós conseguir a maneira de deixar Goa. Mesmo porque, quanto mais depressa saíssemos, mais cedo poderíamos relatar os acontecimentos. Saímos em busca das autoridades indianas, mas sòmente à tarde, no Hotel Mandovi foi possível levar o problema ao conselheiro geral, sr. K. P. Handoo. Êle nos informou que jornalistas europeus e americanos já haviam ido embora, tomando o rumo de Belgão, a cidade indiana mais próxima de Goa Sabíamos que não poderíamos utilizar o aeroporto (que estava todo bombardeado) nem o pôrto, pois não havia chegada de navios prevista para aquêles dias. O conselheiro tomou então os nossos nomes (éramos seis brasileiros, dois paquistanos e três portuguêses) com os respectivos números de passaporte. Prometeu dar uma solução ao caso, no máximo até a manhã seguinte. Entretanto deixou bem clara a má vontade no que tocava ao pedido dos representantes da imprensa portuguêsa, o que tomou forma concreta quando às seis horas quatro oficiais indianos foram ao hotel com ordem de prisão para os três No dia seguinte, realmente, quando todo o comércio já entrara em suas funções normais, fomos chamados ao palácio, a fim de receber os vistos especiais para pisar o solo da União Indiana.

No entanto, não tivemos o direito de escolher o caminho mais curto para a Índia Fomos forçados a nos sujeitar à rota traçada por êles, que era a mais longa, difícil e inconveniente. Deveríamos deixar Goa pela fronteira do Sul e subir novamente em direção a Bombaim, que fica bem ao Norte daquêle território. Dali, então sairíamos da Índia, para o Paquistão.

GOA-KARACHI, VIA BOMBAIM

Deixamos Goa na madrugada do dia seguinte, partindo de táxi rumo à fronteira. O percurso não é dos mais longos, mas gastamos mais de meio dia para fazê-lo, pois as pontes bombardeadas nos obrigaram a usar diversos meios de transporte: ônibus, carros velhos e até atravessar rios a pé com malas na cabeça. Quando, finalmente, cruzamos a fronteira, eram 4 horas da tarde. Tomamos um outro ônibus e uma barcaça muito velha para poder cumprir o trajeto (já na União Indiana) de Majali a Karvar. Era noite, quando tomamos táxis mais uma vez, que nos transportaram de Karvar a Hubli cêrca de seis horas de distância Naquela madrugada, tomamos um péssimo trem que nos levou de Hubli a Poona, onde chegamos depois de um dia de viagem. Tivemos que baldear de trem, para chegar a Bombaim na manhã do dia seguinte.

A impressão deixada por todos êsses lugarejos foi a pior possível. Cidades imundas e mal-cheirosas, o mesmo acontecendo com os seus habitantes, que vivem na maior promiscuidade Tudo isso nos fazia sentir o chocante contraste entre as pequenas cidades indús e Goa.

Bombaim, como grande cidade de mais de três milhões de habitantes, é sem dúvida nenhuma bela e próspera. Isso contudo, não quer dizer que a fome e a miséria não grassem por ali também, apesar de tôdas as precauções que o govêrno toma, no sentido de fortalecer a moeda e por conseguinte dar ao povo um standard razoável de vida

E assim, depois de mais dois dias naquela cidade, conseguimos deixar a Índia, voando para Karachi, no Paquistão, e dali para o Brasil.

Conferência do gen. Punaro Bley

O DIARIO CARIOCA iniciará a partir de amanhã, a publicação da conferência doutrinária do general Punaro Bley, realizada em Belo Horizonte, nas homenagens aos militares mortos no cumprimento do dever, para defender a ordem democrática contra o assalto dos comunistas.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO - Av Rio Branco 173 - 10 andar - Sede Rua 15 de Novembro 324 - SÃO PAULO

Cuba não respondeu os despachos do Vaticano sôbre excomunhão de Fidel

Um dos dois irá ao espaço

WASHINGTON — Anuncia-se para fins do corrente mês de janeiro o lançamento ao espaço do terceiro astronauta norte-americano, o primeiro a ser colocado em órbita em tôrno da Terra. Para a próxima façanha da ciência espacial norte-americana foi escolhido o tenente-coronel (fuzileiro naval) John H. Glenn (à direita) que aparece na foto ao lado do seu eventual substituto na prova, caso ocorra qualquer impedimento a Glenn, o capitão-de-corveta Malcolm S. Carpenter. (USIS-DC)

Potência estrangeira no "putsch" do Líbano

BEIRUTE — Os últimos resultados das investigações levadas a cabo em todo o território do Líbano, pelo Exército, a fim de descobrir a origem do "putsch" do domingo passado, demonstram que o mesmo teve uma base muito mais ampla e importante do que a princípio se acreditava.

Apesar dos investigadores serem levadas a cabo no maior dos segredos, se assegura que entre os documentos descobertos há uma lista completa de um Govêrno Revolucionário", a ser nomeado, caso a rebelião triunfasse.

MENTORES DA REVOLTA

Esta lista não será publicada pelo govêrno até que as investigações em andamento esclareçam se as personalidades mencionadas estavam a par da revolta ou haviam participado da mesma.

ESTRANGEIROS

Entrementes, o ministro libanês do Interior, Kamal Djumblat, assegurou que por detrás da rebelião "se oculta pelo menos uma potência estrangeira", acrescentando que o fato dos insurgentes se levantarem contra o govêrno em seguida ao movimento de tropas britânicas em frente ao Emirato de Kuwait, após as reivindicações do Iraque contra êste território, demonstra que "a rebelião estêve em estreito contato com os acontecimentos nos demais países do Médio Oriente".

INVESTIGAÇÃO

O govêrno do Líbano nomeou duas comissões de investigação para controlar as fontes financeiras dos periódicos libanêses e as atividades dos diferentes partidos políticos do país. (DPA-TRP-DC).

Morreram 127 argelinos em Orã

TUNIS, ORÃ e ARGEL — O ministro das Informações do govêrno provisório da Argélia, Mohamed Yazid, declarou que nas desordens de ontem os franceses mataram 127 argelinos e feriram centenas.

Tropas zuavas do exército francês e elementos rebeldes maçulmanos travaram uma batalha no centro de Orã, ontem, ao ganhar novo impulso os atos de violência. Os franceses informam, oficialmente, apenas sôbre 70 baixas em quatro dias, entre os argelinos.

NOVOS INCIDENTES

Ao levantar-se o toque de recolher esta manhã em Oran, os europeus provocaram novos incidentes. Mas em horas da tarde, foi a "Frente Nacional de Libertação" a que enviou comandos à praça Marechal Roch, no centro da cidade, para atacar um bar com fuzis automáticos.

Um soldado e um policial caíram sob o fogo, porém as tropas zuavas situadas perto do lugar responderam ao ataque dos argelinos.

Entre os gritos dos transeuntes feridos e a confusão de centenas de jovens europeus que se encontravam na praça, os rebeldes buscaram refúgio em uma casa próxima, e retribuíram disparo por disparo o fogo dos soldados zuavos.

Um veículo blindado chegou a tôda pressa e apontou suas metralhadoras à casa. Um terrorista caiu morto. Outros se renderam.

Cêrca de uma hora depois de começar o ataque, as tropas continuaram atacando a casa com suas metralhadoras e granadas. (ANSA-UPI-DC).

Arcebispo esclarece as razões da Igreja

HAVANA e BUENOS AIRES — A imprensa e rádio de Cuba se abstiveram de publicar ou comentar os despachos do Vaticano no sentido de que o primeiro-ministro Fidel Castro e seus principais colaboradores ficaram automàticamente excomungados.

O arcebispo Dino Staffa, especialista em Direito Canônico da Santa Sé, contestando a perguntas específicas da imprensa, declarou ontem no Vaticano que "pode considerar-se que foi excomungado" Castro, por expulsar de Cuba no ano passado a monsenhor Eduardo Boza Masvidal, bispo-auxiliar de Havana, e a 135 sacerdotes, por causa de incidentes entre católicos e a polícia.

LIGADO AO COMUNISMO

O subsecretário-adjunto de Estado norte-americano para assuntos interamericanos, Richard Goodwin, disse, hoje, em Buenos Aires, à imprensa, que o govêrno de Fidel Castro está tão ligado ao comunismo internacional, que não lhe seria possível permitir que Cuba estabeleça um sistema político razoável.

Goodwin fêz sua declaração quando se dispunha a tomar o avião para abandonar a Argentina depois de uma estada de 24 horas.

Os jornalistas haviam perguntado a Goodwin se os Estados Unidos consideram a existência de alguma possibilidade de que o govêrno de Castro adote uma política mais aceitável para a comunidade interamericana.

DOMINADO

O subsecretário disse: "a política cubana está dominada pela União Soviética e a possibilidade de evolução do regime de Castro para algo mais democrático são pràticamente inexistentes".

Inquirido se Cuba será objeto de sanções na próxima Conferência de Ministros do Exterior da América a ser efetuada em Punta Del Este, Uruguai, Goodwin respondeu que as conversações e consultas sôbre o tema não progrediram ainda o bastante para se determinar com clareza o que ocorrerá durante os trabalhos. (UPI-DC)

PERU DERROGA LEI CONTRA O COMUNISMO

LIMA — A lei anticomunista foi derrogada ontem à noite de forma unânime pela Câmara dos Deputados ao sancionar um projeto de lei que ontem mesmo havia remetido à Câmara Baixa o Poder Executivo.

Esta lei, que tem o número .. 13.486, entra em vigor um ano após ter sido promulgada com o fim de sancionar os atos de violência contra a organização democrática do país.

PROPÓSITO

A derrogatória da lei anticomunista foi proposta pelo Estado mediante um ofício dirigido pelo ministro da Justiça em tal sentido à Câmara de Deputados e nela se expressa que é desejo do govêrno rodear das máximas garantias o próximo processo eleitoral, e recordando-se que a citada lei foi ditada para resguardar a inviolabilidade e garantias do direito do cidadão e da manutenção da Democracia.

DEBILIDADE

O líder oficialista da Câmara dos Deputados, Javier Ortiz de Zevallos advertiu que a decisão do govêrno não deve ser tomada como um sentimento de debilidade frente ao comunismo e sim que ela deve ser interpretada como o desejo do govêrno de levar adiante um processo eleitoral limpo e democrático. (UPI-DC)

Soviéticos voltam a influir no Egito

CAIRO — A ameaça do Iraque contra o Kuwait, os movimentos da Esquadra britânica nos mares do Oriente Próximo, a tentativa de um golpe de estado no Líbano e os ataques do presidente egípcio, Gamal Abdel Násser à Síria, Jordânia e Arábia Saudita transformaram de nôvo o mundo árabe num centro de acontecimentos turbulentos.

Nesse clima político conturbado, a União Soviética parece ganhar novamente terreno no Egito.

EGITO NA DEFENSIVA

Há algumas semanas que o Egito se mantém na defensiva. Na opinião do presidente Nasser, os políticos da Jordânia e da Arábia Saudita se conjuraram contra o Cairo com os sírios.

"CONSPIRAÇÃO"

Essa "conspiração" — afirmou — é incitada pela Grã-Bretanha, que tenta, ao que parece, reconquistar sua posição com a ajuda de suas "artimanhas imperialistas" e dos "reacionários árabes".

Ante o perigo de se ver "cercado", Nasser leva a efeito, atualmente, uma política da fôrça militar, anunciando, por exemplo, o reforçamento das tropas do seu país.

VIGILÂNCIA

"Uma severa vigilância" é a palavra de ordem. O comandante-chefe, Ali Amer, visita os quartéis e pronuncia discursos ante os soldados, qualificando-os de "defensores dos progressos socialistas". Por que Nasser quer reforçar suas tropas já que o perigo de uma agressão militar exterior não parece ser eminente? A única explicação é que com isso Nasser continua reforçando sua política interna.

FORTALECIMENTO

Supõe-se que Nasser quer equipar seus exércitos com novas armas a fim de fortalecer a confiança dos militares em si mesmos.

Entretanto, já que o Ocidente não auxilia o Egito, Nasser recorrerá aos soviéticos.

REFORÇOS

A ajuda militar de Moscou — afirmam os observadores políticos — se concentrará principalmente na reorganização da esquadra egípcia. A aviação que já dispõe dos mais modernos caças a reação soviéticos, será também reforçada.

O que resta saber com exatidão é o que levou a União Soviética a fortalecer a posição de Nasser após dois meses de aparente indiferença em relação ao Cairo.

CONTRAPESO

Já que a política interna social-revolucionária e pseudo-marxista certamente não desempenha um papel importante nos ideais de Moscou, é provável que a URSS tente com a ajuda de armas criar um contrapêso psicológico contra os fornecimentos de trigo norte-americano ao Egito. (DPA-TRP-DC).

Assembléia estuda acôrdo de Katanga

ELIZABETHVILLE — O presidente da província separatista de Catanga, Moise Tshombe, disse hoje a sua Assembléia Legislativa que não encontra nada objetável em seis dos oito pontos do acôrdo de Kitona, que poria fim à separação da província se fôsse ratificado.

Advertiu, não obstante, que não pode dar sua aprovação aos pontos primeiro e oitavo. Um exige a aceitação por Catanga da "lei fundamental", a constituição provisória do Congo; o oitavo reclama a aceitação pela província das resoluções das Nações Unidas.

DISCURSO MODERADO

O discurso de Tshombe, significativamente moderado, foi ouvido por 35 deputados — justamente os necessários para o "quorum" — em uma das sessões em que provàvelmente se efetue uma votação sôbre o documento de Kitona, assinado por Tshombe no dia 21 de dezembro depois de 17 horas de discussão com o primeiro-ministro do Congo, Cyrille Adoula embora Tshombe dissesse em seguida que o mesmo teria que ser aprovado por seu parlamento antes de entrar em vigor.

O cônsul dos Estados Unidos, Lewis Hoffacker, mostrou-se "extraordinàriamente satisfeito" do discurso de Tshombe, dizendo que êste deixou à assembléia a porta aberta para aprovar o acôrdo sem detrimento de seu prestígio. Acrescentou que "Tshombe dirigiu alguma crítica aos Estados Unidos, porém não da classe que faz dano".

VOTAÇÃO

Ao terminar seu discurso, Tshombe abandonou a assembléia, e então o presidente desta, Charles Mutaka Wa-Dilomba, pediu aos representantes consulares e jornalistas que saíssem do salão para que os deputados realizassem uma sessão secreta.

Não há indícios do tempo que os deputados vão inverter na discussão, nem de quando se efetuará a votação final sôbre o convênio de Kitona.

Os deputados criaram duas comissões — uma política e outra de assuntos exteriores — para estudar o documento minuciosamente e apresentar seus informes à assembléia. (UPI-DC).

EUA vão dar ajuda à República Dominicana

PALM BEACH — A Casa Branca dos Estados Unidos anunciou hoje que enviará à República Dominicana uma missão de ajuda ao estrangeiro para discutir a possível assistência norte-americana a êsse país das Caraíbas.

Desde há semanas os Estados Unidos vêm alentando a criação de um govêrno estável na República Dominicana depois da agitação e confusão que seguiram a queda da ditadura de Trujillo.

MISSÃO DE AJUDA

O envio de uma missão especial de ajuda a São Domingos é considerado como um passo importante do plano de apoio ao nôvo regime dominicano. A missão partirá domingo próximo.

O anúncio acrescenta que o chefe da missão, Teodoro Moscoso, subadministrador do departamento para desenvolvimento internacional, permanecerá vários dias em São Domingos. Em seguida regressará a Washington depois de uma breve escala em Pôrto Rico.

INFORMAÇÕES

O anúncio diz também que os outros membros da missão permanecerão uma semana pelo menos na capital dominicana "para obter informação em detalhe".

OBJETIVO

O anúncio expressa também: "a missão do sr. Moscoso procurará obter dados nos terrenos monetários e fiscal da República Dominicana e sôbre a possível necessidade de programas de emergência tais como alívio do desemprêgo e planos de alfabetização e imunização.

NECESSIDADES

A Casa Branca disse também que a missão examinará "as possíveis necessidades de programas de ajuda a longo prazo da nação (República Dominicana) para fortalecer a aliança para o progresso. (UPI-DC).

Vão discutir Berlim MacMillan e Adenauer

LONDRES — O Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje que o primeiro-ministro, Harold MacMillan, iniciará segunda-feira em Bonn dois dias de conversações com o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer.

Fontes autorizadas do govêrno disseram que o tema principal das conversações será a situação de Berlim.

LORD HOME IRA'

O ministro das Relações Exteriores, Lord Home, acompanhará a MacMillan a Bonn e em seguida se transferirá a Berlim para passar ali um dia a convite do prefeito de Berlim Ocidental, Willy Brandt.

O anúncio do Ministério das Relações Exteriores diz que a entrevista de Bonn foi proposta pelo chanceler Adenauer. Originalmente estava assinalada para dezembro, porém, por enfermidade de Adenauer, foi adiada.

PROPOSITO

A conferência de Bonn, informou-se é parte da série de reuniões de governantes ocidentais com o propósito de estabelecer uma política comum sôbre Berlim, Alemanha e outras questões internacionais.

INFORMACÃO

Acredita-se que MacMillan informará a Adenauer sôbre suas conversações com o presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy, efetuadas no mês passado nas Bermudas.

"SONDAGENS"

É seguro também que se discutirá detalhadamente o tema das "sondagens" anglo-norte-americanas em Moscou sôbre os propósitos soviéticos em Berlim.

INTENÇÕES

Fontes bem informadas disseram que as intenções russas quanto a Berlim, Alemanha e outros problemas internacionais talvez tenham ficado mais claramente definidas após as entrevistas do embaixador norte-americano em Moscou, Llewellyn Thompson, e o ministro das Relações Exteriores russo, Andrei Gromyko.

ENCERRAMENTO

A próxima conferência de Bonn completará a série que se iniciou no ano passado entre os governantes aliados. Entre elas figuraram a reunião de MacMillan e o presidente da França, Charles De Gaulle em Londres, em princípios do mês passado, seguida pela consulta de De Gaulle e Adenauer em Paris, assim como a entrevista Kennedy-MacMillan nas Bermudas. (UPI-DC).

AUTO VIACÃO SANTO ANTÔNIO

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORARIO:

RIO-CAMPOS: 05,00; 07,00; 08,00; 10,00; 13,00; 16,00; 21,00 e 23,00.

NITEROI-CAMPOS: 06,00; 09,00; 11,00; 12,00; 14,00; 18,00; 22,00 e 24,00.

CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Avenida Rio Branco, 43 — 16.º andar

ELEIÇÃO E POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES

Comunica a todos os interessados que, dia 2 de janeiro de 1962, foram empossados os novos dirigentes do Sindicato, eleitos em 4 de dezembro de 1961, ficando assim compostos os quadros dirigentes da entidade para o biênio 1961-1963:

DIRETORIA:

Presidente — Oswaldo da Rocha Pacheco
Vice-Presidente — José Luiz da Silva Filho
Secretário — Jarbas Farias Diniz
Tesoureiro — Leonardo Roque Carino
Vice-Tesoureiro — Domingos Gonçalves Toledo

CONSELHO FISCAL:

Paulo Cotta da Silva
Adelino Teixeira da Silva
José Velloso Segundo

DELEGADOS-REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO RIO DE JANEIRO

Oswaldo da Rocha Pacheco
José Luiz da Silva Filho
Leonardo Roque Carino

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1962.

OSWALDO DA ROCHA PACHECO
Presidente

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Operações bancárias em geral, às taxas legais.

No desconto das duplicatas com dois vencimentos, só são cobrados, inicialmente, os juros correspondentes ao prazo do primeiro vencimento.

Consultem-nos, também, para os negócios de câmbio.

BANCO BOAVISTA S. A.

Só opera no Rio de Janeiro

TERESÓPOLIS

Vendem-se lindos sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328

Dr. Agostinho da Cunha

SÍFILIS CANCER ECZEMAS VERRUGAS ESPINHAS FURÚNCULOS QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO VARIZES ETC

Rua da Assembléia 73 Telefone: 42-1155 Residência: 46-4293 das 16 às 19 horas

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

RUA DO ROSARIO N.º 1

Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27

Passagens Férreo — Tel 31-3304

Informações — Tel 31-3342

LINHA DA INDONÉSIA
SAIDA DA INDONÉSIA

LÓIDE BOLÍVIA
Sairá de Dejakarta a 12 do corrente, escalando em: Singapura — Penang — Beira e Durban

Recebendo carga para Rio de Janeiro Santos e Buenos Aires

NORTE DA EUROPA

CABO SÃO ROQUE
Sairá amanhã para: Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Amsterdam — Bremem e Hamburgo

MEDITERRANEO

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 24 do corrente para: Cabedelo — Recife — São Vicente — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livôrno e Gênova

LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE CUBA
Sairá hoje para: Paranaguá — Angra dos Reis — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

TODOS OS SANTOS
Sairá a 10 do corrente para: Rio — Vitória — Trinidad e Nova Orleans

LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE CUBA
Sairá a 8 do corrente para: Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

TODOS OS SANTOS
Sairá a 12 do corrente para: Vitória — Trinidad e Nova Orleans

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local

AMANHÃ
6/1/1962 (SÁBADO)
«ZONA NORTE»
(Período das 12h00 às 16h00)

PRAÇA DA BANDEIRA
RUAS — Ibituruna, Jequibá e Morais e Silva.

(Período das 8h30m às 16h00)

TIJUCA E ANDARAÍ
RUAS — Almirante Cockrane, Alzira Brandão, dos Araújos, Barão de Mesquita Botucatu, Carmela Dutra, Castro Barbosa, Conde de Bonfim, Coronel Marcelino, Dulce, Duque de Caxias, Duqueza de Bragança, Farias de Brito, Fernandes Figueira, José Vicente, Marquês de Valença, Maria de Vasconcelos, Moura Brito, Pereira de Siqueira, Piracicaba, Visconde de F[illegible] e Visconde de São Vicente.

«SUBURBIOS DA CENTRAL»
(Período das 8h00 às 16h00)

ENGENHO DE DENTRO E PIEDADE
RUAS — Figueiredo Pimentel, Monteiro Vieira, Moreira, Paquequer e Silva Xavier.

(Período das 12h00 às 16h30m)

CASCADURA (JACAREPAGUÁ)
RUAS — Agostinho Julião, Antônio Americano, Artur Marinho, General Miguel Ferreira, João Mafra, Marcelo Gama, Olávo Coimbra, Zózimo Amaral; Estradas: dos Bandeirantes, da Estiva, Santa Efigênia e Praça Frei André.

VICENTE DE CARVALHO
RUAS — Abageru, Açucena, Aleira, Alecrim, Batovi, Camoatim, Carajás, Copaíba, Flamínia, Itacambira, Jaborandi, Pirineus e Toropi.

«SUBURBIOS DA LEOPOLDINA
(Período das 12h00 às 16h00)

CIRCULAR DA PENHA E BRAZ DE PINA
RUAS — Antônio do Carmo, Antônio Storino, Apiá, Araras, da Coragem, Coríntia, Egípcia, Engenheiro Lafaiete Stockler, Feliciano Pena, Frei Gaspar, Frísia, Galvani, General Otávio Póvias, General Silveira Sobrinho, Gonçalves dos Santos, Helvétia, Ibianca, Inácio Ascoli, Inspiração, Justiça, Marco Pólo, Maria do Carmo, Pascal, Professor Artur Thirée, Paula Barros, Professor Paulo Aquiles São João Gualberto, Síria, Tambés, Tomás Lopes, do Trabalho, da Tranqüilidade, Vicente Salvador, Volta Ararai; Avenidas: Areia Branca, Brás de Pina, Meriti e Oliveira Belo; Estrada Vicente de Carvalho; Praças: Aquidauna, Marco Aurélio, Paulo Setúbal; Travessas: Amizade, Benevolência, Brandura, Confiança, Consolação, Generosidade, Prosperidade e Trabalho.

SERVIÇOS DA RIO LIGHT S. A. EM SEU BENEFÍCIO

HOJE: 5 JANEIRO

NA TV CONTINENTAL — CANAL 9 — 20,30 HORAS

RIO, CIDADE ABERTA

COM: NELLY MARTINS - TRIO TAMBA

UM PROGRAMA DO DIÁRIO CARIOCA — CASA MILTON — BRASTEMP

Itamarati faz relato de atividades na ONU

A posição da delegação brasileira à XVI Assembléia Geral das Nações Unidas — já dentro da "linha de independência ditada pelos princípios da política exterior do govêrno brasileiro e pelos interêsses nacionais — constituiu-se na novidade diplomática do ano que passou. O Brasil não fêz parte de nenhum dos blocos que mecânicamente votam no âmbito do organismo internacional.

Segundo um relatório distribuído ontem pelo Ministério das Relações Exteriores, intitulado "Atividades da Delegação do Brasil à XVI Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas", o Brasil se conduziu, em tôdas as questões, com independência, ora votando contra os projetos patrocinados pelo bloco ocidental e do bloco comunista. O relatório ressalta a escolha de brasileiros para importantes postos na ONU.

O RELATÓRIO

I — *Introdução* — O presente resumo das atividades da Delegação do Brasil à XVI sessão da Assembléia-Geral tem por objetivo fixar a posição do govêrno brasileiro diante dos principais itens da agenda através das declarações dos nossos representantes, da apresentação de propostas ou emendas, do apoio às propostas e emendas de outros países, e, finalmente, do voto.

De maneira sucinta, é fixada a posição dos diversos blocos diante de cada item. Pela leitura do resumo, verificar-se-á que a Delegação do Brasil seguiu, diante de tôdas as questões, a linha de independência ditada pelos princípios da política exterior do govêrno brasileiro e pelos interêsses nacionais.

O resumo se refere também às eleições do Brasil e de Delegados brasileiros para comitês e cargos de relêvo e que resultou em grande parte, da linha de independência com que atuou a Delegação do Brasil.

HAMMARSKJOLD

II — *A morte de Hammarskjold e o apoio do Brasil à eleição do Secretário-Geral interino* — A morte de Hammarskjold provocou grave crise política, agravada pela tese soviética segundo a qual a função de secretário-geral deveria ser tripartida e exercida por representantes do bloco ocidental, do bloco soviético e do bloco neutralista. O govêrno brasileiro, em nota ao Secretariado, prestou homenagem à grandeza do homem público que foi Hammarskjold e apoiou a criação de uma comissão [illegible] de inquérito para examinar as circunstâncias da sua morte. A sugestão brasileira foi transformada em projeto de resolução aprovado unânimemente pela Assembléia-Geral.

Em plenário, o chefe da Delegação do Brasil se pronunciou contra a tese da tripartição das funções de secretário-geral em favor da sua unidade, em nome dos princípios de independência e de imparcialidade, que lhe são conferidos pela Carta. Nessa mesma linha, formaram os países ocidentais, os latino-americanos e quase a totalidade dos afro-asiáticos.

O Brasil participou das negociações e reuniões que resultaram, afinal, na indicação, pelo Conselho de Segurança, do embaixador U Thant para o cargo de secretário-geral interino. A Assembléia-Geral aprovou a indicação por unanimidade.

III — EXPERIÊNCIAS NUCLEARES E DESARMAMENTO

O senador Afonso Arinos, na Comissão Política, declarou que a cessação das experiências nucleares era altamente desejável tanto do ponto-de-vista do afrouxamento da tensão internacional como da saúde e do futuro de tôda a humanidade, e que devia ser obtida imediatamente e por quaisquer fatos, dentro ou fora das Nações Unidas. A Delegação do Brasil estava disposta, por conseguinte, a apoiar tôdos os projetos de resolução tendentes a tal fim, sejam êles de origem ocidental, oriental ou não-comprometida.

Em conseqüência, a delegação do Brasil votou a favor: 1) de um projeto de origem escandinava que apelava veementemente para o govêrno da URSS no sentido de que se abstivesse de detonar a anunciada bomba de 50 megatons (o que só recebeu oposição dos países comunistas e de Cuba [illegible]); 2) de um projeto de origem [illegible] que expressava [illegible] de que [illegible] se abstivessem de [illegible].

[illegible]

O chefe da delegação do Brasil, [illegible] sôbre desarmamento, declarou que o papel das Nações Unidas era o de fazer entender às grandes potências a necessidade de [illegible] um tratado provido de [illegible] garantias necessárias, já que tal [illegible].

Foi aprovada por unanimidade a resolução urgindo os USA e a URSS a [illegible] de acôrdo sôbre a composição [illegible] de desarmamento [illegible] e iniciar imediatamente as conversações.

O Brasil votou a favor de um projeto sueco visando a um "clube" de nações que se comprometessem a não adquirir ou fabricar armas nucleares. Opuseram-se [illegible] ocidentais. Votaram a favor soviéticos e neutralistas.

IV — ELEIÇÃO DO BRASIL PARA O COMITÊ DO DESARMAMENTO

Depois de longas negociações entre as delegações dos Estados Unidos e da União Soviética, a Assembléia-Geral [illegible] o Brasil [illegible] Comitê de Desarmamento, [illegible] de 18 nações, sendo 5 membros da NATO, 5 membros do Pacto de Varsóvia e 8 países que não pertencem [illegible].

O Brasil, escolhido entre [illegible], representa a América do Sul e o México, a América Central. [illegible] latino-americanos [illegible] o Brasil [illegible] Comitê de Desarmamento é o mesmo [illegible] das Nações Unidas. Os [illegible] negociadores do desarmamento foram criação dos governos interessados e não pertencem à Organização mundial.

Como membro do Comitê de Desarmamento, o Brasil terá a oportunidade de dar sua contribuição independente e construtiva à solução do problema mais grave do nosso tempo.

V — CONTINUAÇÃO DO BRASIL NO COMITÊ SÔBRE O ESPAÇO CÓSMICO

Durante os trabalhos da XVI Sessão da Assembléia, o Comitê sôbre o Uso Pacífico do Espaço Cósmico reuniu-se pela primeira vez em 1961. O Brasil participou do grupo de trabalho que redigiu o projeto de resolução que foi em seguida negociado com a delegação soviética e, finalmente, submetido à consideração da Assembléia por todos os países membros do Comitê. A delegação do Brasil introduziu no projeto o parágrafo dispositivo segundo o qual "a exploração do espaço cósmico deve ser feita em benefício de tôda a humanidade e os seus resultados devem ser distribuídos entre todos os países independentemente do estágio de seu respectivo desenvolvimento econômico ou técnico". O projeto de resolução, do qual o Brasil foi um dos patrocinadores, teve aprovação unânime da Assembléia Geral e por êle se renovou o mandato dos antigos membros do Comitê sôbre o Espaço Cósmico, ficando assegurada assim a participação do Brasil nos respectivos trabalhos.

No debate na Primeira Comissão, a delegação do Brasil realçou o seu desejo de não ver repetido com a exploração do espaço cósmico o que aconteceu com a exploração da energia atômica, cujos benefícios se concentram nas mãos de poucos países, e os riscos e perigos se repartem entre todos êles.

VI — QUESTÃO DA ARGÉLIA

Ao contrário das sessões anteriores da Assembléia, discutiu-se a questão da Argélia em ambiente de grande moderação, graças à atitude dos países mais diretamente interessados e ao progresso das negociações entre o govêrno francês e o FLN.

Embora reconhecendo o direito da Argélia à autodeterminação e à independência, dentro da integridade e unidade do território argelino, a Delegação do Brasil absteve-se na votação do projeto de resolução apresentado por 35 países afro-asiáticos. As razões fundamentais da abstenção do Brasil foram duas:

a) a referência ao Govêrno Provisório da República Argelina, o qual não é reconhecido pela quase totalidade dos membros da ONU;

b) a referência aos princípios básicos já aceitos pela França — autodeterminação e independência, unidade e integridade do território argelino — e a não referência a garantias a serem concedidas à minoria européia numa Argélia independente.

A Assembléia aprovou o projeto por 62 votos a favor, nenhum contra e 38 abstenções. México, Argentina, Uruguai, Chile, em geral a grande maioria dos países latino-americanos, abstiveram-se nesse projeto.

VII — QUESTÃO DA REPRESENTAÇÃO DA CHINA

O Brasil votou a favor de um projeto de resolução, de caráter processual, que considera importante e, portanto, sujeito à regra dos dois terços, qualquer proposta relativa à representação da China na ONU. O Brasil votou contra o projeto soviético que mandava substituir a representação da China Nacionalista pela da República Popular China em todos os órgãos da ONU.

VIII — QUESTÕES ECONÔMICAS

Na Segunda Comissão, a Delegação do Brasil apoiou ou tomou iniciativas em assuntos de interêsse para todos os países subdesenvolvidos.

A Delegação do Brasil apresentou um projeto intitulado: "O papel das patentes na transferência da tecnologia para os países subdesenvolvidos". Fundamentando a apresentação dêsse projeto, a Delegação do Brasil acentuou que o sistema internacional de patentes agrava as dificuldades no balanço de pagamento dos países subdesenvolvidos, onerado por pesados "royalties" e remessas [illegible] estrangeiras detentoras de patentes [illegible] locais [illegible] patenteado, ou sujeitam o licenciamento a condições muito onerosas.

A Delegação do Brasil assinalou, outrossim, que firmas detentoras de patentes criam às vêzes pressão monopolística dentro da economia dos países subdesenvolvidos, incluindo cláusulas de caráter restritivo nos acordos de licenciamento. A Delegação do Brasil sustentou, entretanto, que êsse direito não invalida o sistema de patentes, o qual precisa apenas ser [illegible].

A aprovação do projeto do Brasil por 84 votos a favor, nenhum contra e 10 abstenções representa a vitória da tese brasileira. Votaram a favor todos os subdesenvolvidos (menos o Peru), o bloco soviético e os Estados Unidos. Abstiveram-se: Bélgica, Reino Unido, França, Espanha e [illegible].

Quanto às intervenções sôbre outros assuntos, a linha de independência do Brasil pode ser ilustrada pelos seguintes pontos: a) criação do Fundo Especial das Nações Unidas para Financiamento do Desenvolvimento Econômico; b) descentralização das atividades das Nações Unidas no campo econômico, principalmente assistência técnica; c) criação do [illegible] Desenvolvimento Industrial.

O projeto do SUNFED foi energicamente combatido pelos países industrializados em geral. O Brasil não [illegible] o bloco soviético, França, Portugal e Bélgica [illegible] criação do SUNFED, opondo-se aos países desenvolvidos.

A idéia da descentralização era combatida pelos principais países do Ocidente, porque implicava em enfraquecer a autoridade da sede, em benefício das comissões econômicas regionais, onde sua influência é menos ativa. O movimento favorável à descentralização tem, em geral, [illegible] Comitê de Peritos [illegible] atividades da ONU no campo econômico e de assistência técnica [illegible].

[illegible] Desenvolvimento Industrial foi recomendado [illegible] Desenvolvimento Industrial. Tal emenda, patrocinada pela Argentina, Brasil, Camarões, Irã, Mauritânia, Paquistão e Venezuela, foi aprovada por 57 votos a favor, 5 contra e 16 abstenções. O projeto inteiro foi depois aprovado por 74 votos, nenhum voto contra e 4 abstenções.

IX — QUESTÕES SOCIAIS

A delegação do Brasil participou, ativamente, do debate das questões sociais que são distribuídas à III Comissão. No debate do projeto de Convenção sôbre o consentimento, idade mínima e registro de casamento, a delegação do Brasil apresentou [illegible] de duas emendas vitoriosas, uma que exigia publicidade para o casamento e outra que consagrava o direito ao casamento por procuração. Atuação destacada teve a delegação do Brasil no exame do projeto de Pacto dos Direitos Civis e Políticos com a apresentação de emenda condenando a propaganda de guerra à qual 15 países se associaram e que foi aprovada pela Comissão. *Os países afro-asiáticos, o bloco soviético e os latino-americanos apoiaram a proposta do Brasil.* Os Estados Unidos, Reino Unido e França, entre outros, se pronunciaram contra a mesma.

A delegação do Brasil defendeu a tese de que agrupamentos humanos criados pela imigração não podem ser qualificados como minorias e estabeleceu a distinção necessária entre minoria jurídica e sociológica. Na consideração do Relatório do Alto Comissário das Nações Unidas para os refugiados, a delegação do Brasil salientou que o Brasil figura em quarto lugar dentre as nações que maior número de refugiados receberam no após-guerra. *No exame do projeto de Convenção Sôbre Liberdade de Informação a delegação do Brasil* — em oposição às teses das principais potências ocidentais — pugnou pelos interêsses dos países mal equipados quanto a poderosos meios de informação, defendendo a necessidade de se corrigir o desnível existente nesse terreno entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A delegação do Brasil apresentou à Comissão estudo de profundidade sôbre o Relatório do Conselho Econômico e Social sugerindo novos métodos de análises.

X — QUESTÕES COLONIAIS

A delegação do Brasil — tendo sempre em mente a posição anticolonialista do nosso govêrno — participou ativamente do debate e votação das questões coloniais que são distribuídas à IV Comissão. Co-patrocinou o projeto de resolução, aprovado por unanimidade, preconizando a difusão maciça e nas línguas indígenas dos territórios não-autônomos, da Declaração sôbre a Outorga de Independência a Países e Povos Coloniais; fêz parte do grupo de redação que preparou projeto de resolução pelo qual se declara o direito inalienável da população do Sudoeste Africano à independência, e que foi aprovado por esmagadora maioria; ainda sôbre a mesma questão a delegação do Brasil copatrocinou dois projetos de resolução, aprovados por grande maioria: o primeiro sôbre concessão de bôlsas de estudo a indígenas e refugiados dêsse território e o segundo relativo à extinção da Comissão do Sudoeste Africano, da qual o Brasil fazia parte, e sôbre a criação de outra Comissão; co-patrocinou projetos de resolução terminando o sistema de tutela sôbre os antigos territórios da Samoa Ocidental e de Tanganica e declarando-os independentes; votou pela resolução que cria uma comissão de 7 membros destinada a coligir informações sôbre a situação dos territórios sob administração portuguêsa, enquanto Portugal não se prontificar a prestar as informações a que aludem o Capítulo XI da Carta e a Resolução 1.542, aprovada pela XV Assembléia Geral. O projeto de resolução em aprêço foi aprovado por 93 votos a favor e 2 contra e o voto brasileiro, prèviamente anunciado ao govêrno português, foi feito com reserva da palavra condena na expressão —, "condena o contínuo não-cumprimento por Portugal da obrigação de prestar informações", havendo o chefe da delegação do Brasil, senador Afonso Arinos de Melo Franco ressaltado, em explicação de voto, a inalterável vinculação de amizade entre ambos os povos.

Em tôdas as votações sôbre assuntos coloniais, o Brasil estêve ao lado da maioria dos países afro-asiáticos. Na explicação de voto relativa ao não-cumprimento por Portugal das obrigações decorrentes do artigo XII da Carta, o Brasil ficou em posição especial, juntamente com os Estados Unidos, o Reino Unido e outros países ocidentais.

XI — QUESTÕES ORÇAMENTÁRIAS

Os trabalhos da V Comissão foram dominados pela situação de quase falência da ONU. O deficit de caixa cifra-se em 107 milhões de dólares, conseqüência sobretudo do atraso no pagamento das contribuições para as contas das operações no Congo e no Egito. Isto levou o secretário-geral a divisar a possibilidade de emitir bônus da ONU, até 200 milhões de dólares. Os bônus renderiam juros e seriam amortizáveis pelo orçamento da Organização, à base de US$ 10 milhões anuais, durante 25 anos. Ao Brasil caberia pagar 103.000 dólares por ano. Como parte da quantia a ser desembolsada pelo Brasil se destinaria, em última análise, ao pagamento de dívidas do bloco soviético e de vários países ocidentais que não contribuem para as contas da UNEF e ONUC, a Delegação brasileira absteve-se na votação dêste plano.

A Delegação do Brasil sustentou — com o apoio do México e da Argentina — a tese de que o resgate dos bônus deveria obedecer ao critério especial de pagamento adotado em relação ao Congo e à UNEF, o qual acautela os interêsses dos países subdesenvolvidos. Apresentou, neste sentido, projeto de resolução que foi retirado para não impedir a solução da crise financeira da ONU.

O Brasil se situou, portanto, em posição diferente da liderada pelos Estados Unidos (apoiados pela maioria dos países ocidentais e dos afro-asiáticos) — a favor da emissão incondicional dos bônus. O Brasil não apoiou igualmente a tese sustentada pelo bloco soviético, França, Portugal e Bélgica e que era contrária à emissão dos bônus.

A fim de dirimir dúvidas existentes quanto à obrigatoriedade das contribuições para as operações de manutenção da paz, a V Comissão aprovou resolução patrocinada pelo Brasil e outros países, pela qual a Assembléia-Geral consultaria a Côrte Internacional de Justiça a respeito.

XII — Condenação da discriminação racial — Na Comissão Política Especial, a Delegação do Brasil condenou com veemência a política de "apartheid" praticada pelo govêrno da República Sul-Africana. A Delegação do Brasil demonstrou, apoiada no exemplo brasileiro, que uma sociedade integrada multi-racial constitui a melhor forma de desenvolvimento harmônico. Analisou os aspectos políticos e econômicos do "apartheid" e do "baasskap" (teoria segundo a qual o negro é sempre inferior ao branco), condenando-os com a maior firmeza e mostrando que os resultados da política do govêrno da África do Sul serão fatais para todos os segmentos da população do referido país e para o seu próprio futuro político.

Dois projetos de resolução foram apresentados à Comissão Política Especial. O primeiro — patrocinado por vários Estados afro-asiáticos — previa sanções compulsórias contra a África do Sul e sua expulsão das Nações Unidas. O segundo, realista, apresentado pela Índia e outros países, condenava de maneira inequívoca a política do "apartheid". O primeiro projeto, o africano, foi retirado e só foi submetido à votação o projeto indiano, a favor do qual votou a Delegação do Brasil.

A delegação do Brasil, assim como a maioria das Nações Unidas, sustentou que o único meio prático de obter a modificação da política do "apartheid" é o exercício de pressão direta sôbre o govêrno da África do Sul, a fim de obrigá-lo a abandonar aquela política e encorajar as tendências liberais ainda existentes. A aplicação de sanções e a expulsão da África do Sul das Nações Unidas, segundo o depoimento dos países e dos observadores mais insuspeitos, teria como resultado o isolamento da África do Sul, e, em conseqüência, as esperanças de melhorar a sorte as Nações Unidas perderiam o seu poder de pressão e se esvaeceriam das populações negras naquele país.

Seguindo a mesma orientação anti-racista, a delegação do Brasil votou igualmente a favor do projeto de resolução que condenava a discriminação na África do Sul contra pessoas de origem indiana e indo-paquistanense.

Na Quarta Comissão, a delegação do Brasil copatrocinou projeto de resolução — aprovado por unanimidade — condenando a discriminação racial nos territórios não autônomos e preconizando a adoção de medidas relativas à proscrição legal e penal de quaisquer práticas discriminatórias.

XIII — QUESTÕES JURÍDICAS

Na Comissão Jurídica, o Brasil apoiou o aumento para 25 do número de membros da Comissão de Direito Internacional, a fim de se permitir a participação nos trabalhos daquêle órgão de juristas nacionais dos novos Estados africanos. O Brasil se opôs à proposta soviética no sentido de diminuir a representação dos países europeus ocidentais a fim de evitar o aumento da Comissão.

O Brasil apoiou a realização em Viena, em 1963, da Conferência sôbre relações e imunidades consulares. Quanto aos países a serem convidados para a mesma, pronunciou-se pela fórmula tradicional usada nas Nações Unidas, limitando o convite aos países membros da Organização, das suas agências especializadas ou que hajam aderido ao Estatuto da Côrte Internacional de Justiça. Alguns países neutralistas e o bloco soviético preferiam a extensão do convite a "todos os Estados soberanos".

A Delegação do Brasil deu contribuição substancial ao debate sôbre a questão da seleção de novos tópicos de direito internacional a serem codificados ou desenvolvidos. O delegado do Brasil mostrou a aparente divergência entre, de um lado, o Reino Unido e os países escandinavos (que dão ênfase à codificação) e o grupo soviético e os afro-asiáticos (que ressaltam a necessidade de desenvolver o direito internacional). Lembrou ainda o representante do Brasil que o tema da "coexistência pacífica" — tão do agrado dos soviéticos — abarca todo o campo das relações internacionais e não deve ser encarado somente sob o prisma político. Graças em parte à atuação do Brasil, chegou-se à fórmula de conciliação que foi aprovada unânimemente.

XIV — ELEIÇÃO DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO PARA A COMISSÃO DE DIREITO INTERNACIONAL

A reeleição do embaixador Gilberto Amado para a Comissão de Direito Internacional por 96 votos entre 101 países votantes (duas delegações encontravam-se ausentes), constituiu exemplo frisante não só das altas qualidades do candidato brasileiro e da sua contribuição aos trabalhos da referida Comissão, da qual é membro fundador, como do alto prestígio a que chegou o Brasil nas Nações Unidas. A Comissão de Direito Internacional — composta de 25 juristas eminentes, eleitos a título individual e representativos dos diversos sistemas jurídicos do mundo — tem por tarefa a codificação e desenvolvimento das regras do Direito Internacional.

XV — DELEGADO BRASILEIRO ELEITO RELATOR DO COMITÊ SÔBRE ESPAÇO CÓSMICO

O ministro Geraldo de Carvalho Silos, delegado à XVI sessão da Assembléia e representante-substituto do Brasil junto às Nações Unidas foi eleito por aclamação relator do Comitê Sôbre o Uso Pacífico do Espaço Cósmico.

O Comitê elegeu para seu presidente o embaixador Katsch (delegado permanente da Áustria) e para vice-presidente, o embaixador Haseganu (delegado permanente da Romênia).

A escolha do delegado do Brasil decorreu de acôrdo entre as delegações dos Estados Unidos e da União Soviética, ratificada pelo Comitê, e não foi objeto de nenhuma gestão por parte do Brasil.

XVI — DELEGADOS BRASILEIROS ELEITOS RELATORES DA SEGUNDA E QUARTA COMISSÕES

Os senhores Antônio Houaiss e Márcio Rêgo Monteiro, assessôres da Delegação do Brasil, foram eleitos por aclamação como relatores da Segunda Comissão (Comissão Econômica) e da Quarta Comissão (Assuntos Coloniais).

As duas eleições resultaram de movimento espontâneo dos diversos grupos e não foram objeto de nenhuma gestão do govêrno brasileiro.

XVII — A Questão de Bolzano — A respeito da controvérsia austro-italiana sôbre a condição da população de língua alemã da Província de Bolzano a Delegação do Brasil expressou-se em favor da reiteração das recomendações contidas na resolução aprovada pela XV Assembléia-Geral, a qual: 1) convida a Itália e a Áustria a renovar negociações em busca de solução para suas "divergências quanto à aplicação do acôrdo de 1946; 2 recomenda-lhe que não chegando as negociações a resultado em prazo razoável, examinem a possibilidade de recorrer: "a quaisquer dos meios previstos na Carta das Nações Unidas, incluindo recurso à Côrte Internacional de Justiça ou qualquer meio pacífico de sua escolha"; 3) recomenda-lhes que se abstenham de qualquer ação que possa prejudicar suas relações de amizade. O ponto-de-vista do Brasil, sustentado também por outros países, prevaleceu e a XVI Assembléia-Geral aprovou, por unanimidade, resolução reiterando as recomendações acima transcritas.

XVIII — Questão dos Refugiados da Palestina no Oriente Médio — Foram apresentados dois projetos de resolução a respeito da questão. O primeiro, copatrocinado pelos países do grupo de Brazzaville, algumas delegações latino-americanas e os países-baixos, apelava para negociações entre Israel e os Árabes sôbre o conjunto dos problemas que os dividem, e em particular o dos refugiados.

A segunda proposta, oriunda dos Estados Unidos da América, cingia-se mais estreitamente ao problema dos refugiados e pedia a implementação das resoluções anteriores da Assembléia. Duas emendas, de inspiração árabe, foram introduzidas a êsse texto: 1) alargamento da atual Comissão de Conciliação; 2) previsão de medidas para a salvaguarda e eventual custódia dos bens dos refugiados em Israel.

Desejoso de manter estrita imparcialidade, o Brasil decidiu apoiar ambos os projetos de resolução, que se complementavam; aprovar a primeira emenda árabe e abster-se quanto à segunda.

ONDE OS TRENS DA CENTRAL NÃO PARAM HOJE

A fim de que sejam feitos trabalhos de conservação na linha 2, entre as cabines 5 e 4, os trens paradores que se destinam a D. Pedro II, não farão paradas, hoje, sexta-feira, entre 11 e 16 horas, nas estações de Piedade e Encantado. Pararão, entretanto, nas demais estações.

Conclusões da 1a página

S. Tiago...

primeiro-ministro Tancredo Neves, que aprova as nossas novas tabelas tarifárias, reduzindo-as.

"O segundo, será a criação da Missão Comercial "sui generis", composta de comerciantes e industriais de todos os países integrantes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), que percorrerá êsses mesmos países, não sòmente estudando, mas classificando preços, produtos e quantidades de matérias exportáveis e, ainda, com podêres para fechar negócios, comprando e vendendo".

AMPLIAÇÃO DE MERCADOS

Reafirmando as declarações anteriormente feitas, o ministro das Relações Exteriores salientou que o principal tópico da nossa política externa é o da ampliação de mercados. "Não sòmente os mercados socialistas — afirmou — mas também o europeu, o americano, o latino-americano e também outros mais deverão ser conquistados neste ano de 1962. Atacaremos todos êles, a fim de que as nossas exportações atinjam um total de 3 bilhões de dólares. Com isto conseguiremos o nosso objetivo, que é o de elevar a nossa taxa de expansão a 20 por cento ao ano. Se isto fôr concretizado, poderemos nos orgulhar em muito, uma vez que a taxa anual de expansão total é de menos de 5 por cento ao ano".

AUTODETERMINAÇÃO

Tendo em vista a questão de Cuba o chanceler San Tiago Dantas esclareceu que a autodeterminação tem vários graus, "nada impede que um país, escolhendo um govêrno de fato e não de direito, tenha êsse mesmo govêrno reconhecido pelas outras nações. E' lógico que o mais alto grau da autodeterminação seja aquêle que é expresso pela escolha de govêrno através de eleições livres; isto, contudo, não impede que uma nação tenha sua autodeterminação, quando aceita um govêrno de fato".

BRASIL E GOA

Ao final da sua entrevista, o ministro San Tiago Dantas esclareceu a posição do Brasil em relação a Goa, dizendo que o Brasil denunciou a agressão, quando ela ainda se encontrava latente e, posteriormente, após sua eclosão, apresentou protesto na ONU, contrário à atitude indiana, em relação aos meios empregados e que se constituíram em flagrante violação da não-intervenção. "Não se deu, no caso de Goa uma emancipação, mas sim uma mudança de soberania, quando as províncias passaram da autoridade portuguêsa para a indiana".

OEA já...

Progresso"... "Essa Comissão constitui uma convocação histórica, não sòmente nas relações interamericanas mas no esfôrço para desenvolver as economias da metade do mundo. Desde o Plano Marshall esta é a primeira vez que um grupo de nações aliadas se associa num programa de desenvolvimento regional".

S. Paulo...

consignações, que vem encontrando em tôdas as classes produtoras a maior receptividade e apoio. Apoio plenamente justificado, porque a estrutura, a organização, o aparelhamento dos órgãos fazendários, o próprio sistema do impôsto, tudo isso se tornou arcaico em face do extraordinário crescimento de Estado do desenvolvimento de sua economia, das proposições de sua indústria, do volume do seu comércio. Estamos atrasados algumas dezenas de anos nesse campo. Não vai nisso crítica a ninguém; ao contrário, o fenômeno demonstra a caminhada gigantesca de nossa economia. Tudo se resume em tomar medidas para que a máquina e os métodos administrativos estejam à altura do progresso de São Paulo. Ou tomamos com urgência providências de profundidade, ou teremos em breve o dissabor de assistir ao mecanismo burocrático e fiscal transformado em entrave ao desenvolvimento econômico de São Paulo, que o vulto e a complexidade crescentes dos orçamentos espelham com fidelidade".

ELEVAÇÃO DA RECEITA

— Longe está o govêrno de pretender recorrer à medida simplista e inteiramente desaconselhável, de sobrecarregar o contribuinte para ver majorada a arrecadação. Como, entretanto, é indiscutível a necessidade de promover o aumento da receita, posso assegurar que só através do nôvo sistema será possível realizá-la independente de ilimitada ampliação dos quadros da fiscalização. Adotada a modalidade agora divulgada, terá o govêrno do professor Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto elevado a receita sem aumento da alíquota do impôsto de vendas e consignações e terá definitivamente desburocratizado o serviço fazendário.

"Note-se o seguinte, acentuou o sr. Gastão Eduardo de Bueno Vidigal: o impôsto, hoje, incide sôbre as operações efetuadas por comerciantes, produtores, inclusive industriais; e a taxa uniforme de 4,8% se repete em cada operação. Pelo nôvo sistema, reduz-se o campo fiscal, assegura-se melhor arrecadação, torna-se mais eficiente a fiscalização, e a taxa será menor que a vigente quando de operações de indústrias para indústria, estabelecendo-se coeficiente compensatório nas fases de comercialização do produto".

ÍNTEGRA DO ANTEPROJETO

É a seguinte a íntegra do anteprojeto encaminhado pela Secretaria da Fazenda ao governador do Estado:

Introduz modificações na legislação do impôsto sôbre vendas e consignações, concede isenção dêsse tributo nas operações que especifica e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — O impôsto sôbre vendas e consignações será cobrado à alíquota de 12% (doze por cento), já incluídos os adicionais de 10% (dez por cento) e 3,75% (três e setenta e cinco centésimos por cento), criados, respectivamente, pelos artigos 1.º da Lei n.º 2.412, de 15 de dezembro de 1953 e 3.º da Lei n.º 3.329, de 30 de dezembro de 1955.

Artigo 2.º — Ficam isentas do impôsto as operações de vendas e consignações, quando realizadas:

a) por comerciantes e tenham por objeto mercadorias em relação às quais o impôsto já tenha sido pago uma vez a êste Estado, nos têrmos do artigo 1.º;

b) com produtos da agricultura, da criação, da pesca e da indústria extrativa, que não tenham sido submetidos a qualquer processo de industrialização;

c) para o Exterior, observado o disposto no artigo 20.

§ 1.º — Para os efeitos da alínea "b" dêste artigo, não se considera industrialização qualquer processo de beneficiamento que torne os produtos aptos para o consumo ou utilização, sem lhes alterar os característicos naturais, como a pasteurização, extração de gordura, salga de peixe, homogeinização ou resfriamento de leite, descaroçamento de algodão, beneficiamento de café e de arroz, o abate e corte do gado e o respectivo congelamento.

§ 2.º — São igualmente isentas as operações de venda de pão.

§ 3.º — O disposto na alínea "a" dêste artigo não se aplica às operações com mercadorias existentes nos estabelecimentos comerciais na data em que entrar em vigor esta lei.

Artigo 3.º — Ficam isentas parcialmente:

a) de 9/12 da alíquota do impôsto as operações de venda de matérias-primas, produtos manufaturados ou semi-manufaturados, à indústria para integração, fabricação ou elaboração de novos produtos, bem como, as respectivas embalagens;

b) de 9/12 da alíquota do impôsto as operações de venda de bens de produção, quando feitas diretamente pelo fabricante a industrial, para equipamento ou reequipamento de sua indústria;

c) de 5/12 da alíquota do impôsto as operações de venda e as de consignação, inclusive transferência de mercadorias, nos têrmos do disposto nos decretos-leis federais ns. 915, de 1938 e 1.061, de 1939, efetuadas para fora do Estado, ressalvado o disposto no artigo 4.º;

d) de 5/12 da alíquota do impôsto a primeira operação de venda ou de consignação tributada com mercadorias vindas de outros Estados, isentas as demais operações.

Parágrafo único — O impôsto relativo às operações de que trata a alínea "d" dêste artigo será calculado pelo valor de compra e recolhido na forma que fôr estabelecida em regulamento.

Artigo 4.º — A isenção prevista na alínea "c" do artigo 3.º não ser concedida quando a operação de remessa para fora do Estado não seja feita comprovadamente pelo próprio vendedor.

Artigo 5.º — Salvo disposição em contrário, o pagamento do impôsto sôbre vendas e consignações será feito por verba nos prazos seguintes:

a) até o último dia de cada mês, sôbre as operações realizadas na quinzena anterior;

b) até o dia 15 de cada mês, sôbre as operações realizadas na segunda quinzena do mês anterior.

Artigo 6.º — Os prazos para pagamento do impôsto sôbre vendas e consignações, vencíveis em sábado ou em dia em que não haja expediente normal na repartição, entendem-se prorrogados até o primeiro dia útil que se seguir.

Artigo 7.º — Os que remeterem mercadorias em demonstração ou realizarem operações de venda ou de consignação por intermédio de agentes ou representantes, postos de venda, sociedades civis e cooperativas ou por meio de veículos, recolherão o impôsto na forma e nos prazos que forem estabelecidos em regulamento.

Parágrafo único — O impôsto recolhido antecipadamente será restituído quando as mercadorias remetidas em demonstração forem comprovadamente devolvidas, no prazo de 60 (sessenta) dias.

Artigo 8.º — O impôsto não pago nas épocas previstas será, quando recolhido espontâneamente, acrescido das multas seguintes:

a) de 10% (dez por cento), até 15 (quinze) dias da data prevista para o pagamento;

b) de 20% (vinte por cento), depois de 15 (quinze) dias até 30 (trinta) dias; e

c) de 50% (cinqüenta por cento), depois de 30 (trinta) dias.

Artigo 9.º — Não havendo outra importância determinada, as infrações atinentes à legislação do impôsto sôbre vendas e consignações serão punidas de conformidade com o disposto neste artigo:

I — multa de no mínimo, Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e, no máximo, de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) nas infrações que não impliquem falta ou atraso de pagamento do tributo;

II — multa equivalente a 1 (uma) vez o valor do impôsto, quando a infração consistir em simples atraso no recolhimento do tributo;

III — multa de 2 (duas) a 5 (cinco) vêzes o valor do impôsto devido, nas infrações decorrentes de falta de pagamento do tributo.

§ 1.º — As multas serão graduadas de acôrdo com a natureza da infração, consideradas as reincidências.

§ 2.º — Em nenhuma hipótese a multa imposta será inferior a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Artigo 10 — Salvo disposição expressa em contrário, tomar-se-á por base, na imposição de penalidades, a alíquota prevista no artigo 1.º

Parágrafo único — Para efeito do disposto neste artigo o impôsto será calculado sôbre o valor corrente da mercadoria, quando não fôr conhecido o preço.

Artigo 11 — Ficarão a salvo das penalidades previstas no artigo 9.º, inciso I, os contribuintes que antes de qualquer procedimento fiscal, sanarem irregularidades relacionadas com o cumprimento das obrigações regulamentares ou, espontâneamente, com o mesmo objetivo, procurarem as repartições fiscais, regularizando efetivamente a situação no prazo que lhes fôr assinado.

Artigo 12 — O comerciante ou industrial será obrigado a provar, quando exigido pelo Fisco, de quem adquiriu as mercadorias existentes em seu estabelecimento, sob pena de responder solidàriamente pelo impôsto acaso devido, acrescido de multa não inferior a 3 (três) vêzes o valor do tributo.

Artigo 13 — O subfaturamento sujeita o infrator ao pagamento da diferença de impôsto, acrescida de multa não inferior a 3 (três) vêzes o valor do tributo pela operação;

Artigo 14 — Para efeitos fiscais, o trânsito, o armazenamento, a estocagem ou o depósito de mercadorias desacompanhadas de documento fiscal correspondente, equiparam-se à falta de pagamento do impôsto, sujeitando o infrator à multa não inferior a 3 (três) vêzes o valor do tributo e sem prejuízo do recolhimento integral dêste.

§ 1.º — As mercadorias encontradas pelo Fisco nas condições dêste artigo serão apreendidas e sòmente serão liberadas após o depósito de importância correspondente ao impôsto devido e a multa mínima prevista para a infração.

§ 2.º — O transporte por conta de terceiros, sem documentação fiscal, sujeita o transportador à multa prevista no inciso I, do artigo 9.º.

Artigo 15 — Sem prejuízo das penalidades previstas no inciso III do artigo 9.º, responderá solidàriamente com o vendedor ou consignante pelo recolhimento do impôsto, o contribuinte que adquirir ou receber em consignação mercadorias sem a documentação fiscal correspondente.

Parágrafo único — Verificada a inexistência das firmas indicadas na documentação fiscal apresentada, o impôsto correspondente será exigido do detentor da mercadoria sem prejuízo das penalidades previstas no inciso III do artigo 9.º.

Artigo 16 — O impôsto devido pelas operações com as mercadorias referidas no § 3.º do artigo 2.º, poderá ser recolhido por antecipação, à alíquota de 4,8% (quatro e oito décimos por cento), vigente na data da publicação desta lei.

§ 1.º — Na hipótese dêste artigo, o recolhimento do impôsto será feito em seis prestações mensais iguais e consecutivas, sôbre o valor de compra das mercadorias.

§ 2.º — O contribuinte que não optar pelo recolhimento na forma prevista neste artigo, recolherá o impôsto à alíquota vigorante na data em que se efetuarem as operações tributadas, na forma prevista em regulamento.

§ 3.º — Os comerciantes deverão declarar, na forma e no prazo que forem estabelecidos em regulamento, o montante das mercadorias existentes em seus estabelecimentos na data em que entrar em vigor a presente lei.

§ 4.º — Será concedido o desconto de 20% (vinte por cento) sôbre o total a recolher, quando o pagamento fôr efetuado em uma única vez, no prazo fixado para o vencimento da primeira prestação.

Artigo 17 — Fica elevado para Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), o limite de isenção previsto no artigo 56 da Lei número 4.507, de 31 de dezembro de 1957.

Artigo 18 — Ficam revogados os §§ 1.º e 2.º do artigo 15 da Lei número 5.021, de 18 de dezembro de 1958.

Artigo 19 — Fica revogado o artigo 17 e seu parágrafo único, da Lei número 3.672, de 29 de dezembro de 1956.

Artigo 20 — Quando as mercadorias vendidas para o exterior devam ser exportadas através de portos situados fora do Estado, o vendedor deverá prèviamente efetuar o depósito do impôsto sôbre vendas e consignações, calculado sôbre o valor da operação, à alíquota prevista no artigo 1.º.

§ 1.º — O depósito previsto neste artigo será restituído, se o interessado, dentro de 90 (noventa) dias, contados da data do recolhimento, fizer a prova de que, efetivamente, a mercadoria foi remetida para fora do país.

§ 2.º — Após o transcurso do prazo fixado, no parágrafo anterior, a importância depositada será convertida em renda do Estado, independentemente de autorização do depositante que, em tal caso, se presume.

Artigo 21 — Ressalvado o disposto no § 1.º do art. 2.º consideram-se industriais, para os efeitos desta lei:

a) os que fabricarem, montarem, transformarem ou beneficiarem qualquer produto;

b) os que mandarem fabricar qualquer produto por terceiros, enviando-lhes tôda ou parte da matéria-prima;

c) os que enviarem qualquer produto a terceiros, para beneficiamento, transformação ou montagem;

d) os que por conta própria embalarem ou reembolsarem qualquer produto industrializado, não se entendendo por material de embalagem os caixotes de madeira para simples transporte.

Artigo 22 — Acrescente-se ao artigo 25 da Lei n.º 2.485, de 16 de dezembro de 1935, a seguinte alínea:

e) refeições servidas em restaurantes, casas de lanches e similares.

Artigo 23 — Fica o Poder Executivo autorizado a estabelecer, em regulamento, a adoção dos livros fiscais que se fizerem necessários ao cumprimento desta lei.

Artigo 24 — O Estado concederá subvenção anual aos Municípios, onde a arrecadação estadual de impostos não exceder o total da receita municipal de qualquer natureza.

§ 1.º — A subvenção neste artigo será até ...% sôbre o total da receita municipal de impostos.

§ 2.º — Para efeito da fixação do índice percentual previsto no parágrafo anterior, considerar-se-ão a área territorial, densidade demográfica e condições geo-econômicas de cada Município.

§ 3.º — O disposto neste artigo terá vigência a partir de 1964, fixadas as primeiras quotas de participação com base na arrecadação municipal de 1962.

§ 4.º — Posteriormente a 1964 tomar-se-á por base a receita do penúltimo exercício em relação ao qual fôr considerada a distribuição.

Artigo 25 — A partir do exercício de 1964, o Govêrno Estadual destinará anualmente importância não inferior a 0,5% da receita total de impostos correspondentes ao penúltimo exercício, para aplicação nos Municípios, indicados no artigo anterior.

Parágrafo único — A receita referida no artigo será preferencialmente aplicada no desenvolvimento da energia elétrica regional, assistência médico-hospitalar, conservação de estradas de rodagem municipais e educação profissional.

Artigo 26 — O Poder Executivo, no prazo de 90 (noventa) dias, regulamentará esta lei e consolidará a legislação relativa ao impôsto sôbre vendas e consignações, no que não colidir com suas disposições.

Artigo 27 — Esta lei entrará em vigor em prazo não inferior a 30 (trinta) e não superior a 90 (noventa) dias, após a expedição do respectivo regulamento.

Artigo 28 — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, aos . dias do mês de ...... de 1961.

China tira Índia da paciência

NOVA DELI — A paciência da Índia já está esgotada ante as penetrações da China Comunista nos territórios em disputa, o que poderá levar a uma ação militar semelhante à de Goa para decidir a velha questão de fronteiras, segundo afirmou, ontem, Sanjiva Reddy, presidente do Partido do Congresso, a que pertence o primeiro-ministro Nehru.

Reddy falou numa cerimônia tradicional concorridíssima que marcou a abertura formal da conferência do partido, e pronunciou o principal discurso político, embora Nehru tenha falado logo após.

EQUÍVOCO

Segundo Sanjiva Reddy, "novas penetrações da China Comunista na região de Ladakh, ao Norte de Cachemira, puseram à prova a paciência da Índia, e os chineses se equivocaram se acreditam que a Índia tolerará isso indefinidamente".

Referindo-se ao Paquistão, Reddy declarou que a Índia não pode aceitar a presente linha demarcatória de cessação de fogo como solução permanente da disputa pelo território. Afirmou que todo o país apóia a ação do govêrno para libertar partes de Cachemira atualmente sob contrôle do Paquistão".

"Esperamos — disse — Reddy — que dentro de pouco tempo o govêrno adote medidas para libertar essa parte de Cachemira ocupada pelo Paquistão".

Reddy declarou, ainda, que a Índia apóia plenamente a reclamação da Indonésia sôbre o Irian Ocidental (Nova Guiné Holandesa) e expressou sua confiança de que "os indonésios sejam capazes de varrer os últimos vestígios do colonialismo de seu território nos próximos meses".

Itamarati homenageia Rio Branco

Com uma palestra do sr. San Tiago Dantas na "Voz do Brasil", dia 10 de fevereiro, serão inauguradas as comemorações, patrocinadas pelo Itamarati, do cinqüentenário da morte do Barão do Rio Branco.

O programa contará com alocuções diárias na Rádio Ministério da Educação, de ex-ministros das Relações Exteriores, ao longo da "semana", apresentando aspectos da vida do estadista.

Haverá um ato cívico no Itamarati, com a presença de autoridades, quando o embaixador Araújo Jorge, que foi secretário do Barão, relembrará fatos da personalidade de Rio Branco. Será feita, também, uma exposição no saguão do Ministério das Relações Exteriores.

EDIÇÃO

Está sendo estudada a edição da bibliografia de Rio Branco, organização de sua iconografia; catálogo de sua biblioteca, suas anotações nos volumes, cronologia de sua vida e obra, correspondência; edição de suas "Efemérides", reedição e sua "Esquisse de l'Histoire du Brésil", edição das anotações a Schneider e, finalmente, indexação de todos os trabalhos publicados pelo Itamarati, de e sôbre o Barão até 1963, para ser editado em 1961.

Nôvo presidente dá Associação Rodoviária do Brasil

Foi eleito para o cargo de presidente da Associação Rodoviária do Brasil o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, homem de larga fôlha de serviços relevantes prestados à causa rodoviária do Brasil.

O sr. Regis Bittencourt tem-se destacado no desbravamento do interior do território nacional, onde se faz necessária a presença de estradas, podendo ser citada entre suas realizações a nova via Rio-S. Paulo, feita no govêrno do marechal Eurico Gaspar Dutra, e tendo papel destacado no govêrno Juscelino Kubitschek.

O nôvo presidente da Associação Rodoviária do Brasil sucede ao eng. Haroldo Poland, cuja administração deu grande atenção ao problema do rodoviarismo nacional, como a luta para dotar a Zona da Mata de moderna estrada de rodagem e, também, contra a bitributação sôbre as emprêsas rodoviárias da Guanabara, entre outras.

A posse do sr. Regis Bittencourt está marcada para o dia 9 dêste mês, às 16 horas, no auditório do DNER.

Ameaça

Está a cidade ameaçada de uma alternativa realmente penosa, porque atinge a maioria dos seus lares: a de ficar sem gás ou, para evitá-lo, de sofrer um aumento substancial na tarifa sem qualquer correspondente melhoria do serviço.

De quem parte a ameaça? Não da emprêsa nem dos empregados, mas do grupo que controla os sindicatos de estivadores e deseja fazer recair sôbre as despesas de operação — pagas, na forma da lei, pelos usuários — o pesado tributo de quase cinqüenta milhões de cruzeiros, a pretexto de substituir pelo monopólio da estiva as dragas que efetuam, mecânicamente, o serviço de carga e descarga de carvão no Canal do Mangue.

Não se vai substituir, num retrocesso técnico, o processo mecânico pela fôrça manual. A tarefa continuará a ser executada da mesma forma. Mas pelos complicados sistemas de taxas e sobretaxas, turnos e revezamentos, beneficiar-se-ão, os postulantes, de braços cruzados, daquela soma, reivindicada coercitivamente aos lares cariocas.

Um juiz quis examinar o assunto em profundidade e deu as medidas preliminares para fazê-lo. Tanto bastou para que surgissem ameaças de greve e até de paralisação não só da descarga de carvão mas de todo o pôrto: uma coletividade de quatro milhões de habitantes se vê ameaçada, assim, em serviços essenciais para garantir privilégios de meia dúzia.

E isso se faz em nome dos trabalhadores, dos direitos do trabalho e da justiça social...

Visita inadiável

CONSTA que vai ser adiada a visita do sr. João Goulart aos Estados Unidos. Parece-nos, se se confirma a notícia, que o nosso govêrno terá tomado uma erradíssima decisão, capaz de suscitar desconfianças entre os dois países, num momento em que tudo aconselha um esfôrço recíproco para estreitar as relações de amizade que são tradicionais.

Qual seria o motivo do adiamento? Dizem que não estarão prontos os planos que o Brasil deve apresentar aos Estados Unidos para poder receber os créditos e auxílios da "Aliança para o Progresso". Ora, os Estados Unidos não têm nada com isto e se os planos ainda não estão prontos a culpa é inteiramente nossa, que perdemos um tempo precioso discutindo sôbre quem deveria elaborá-los. Outros países do continente já prepararam os seus e a Colômbia, por exemplo, acaba de apresentar um excelente programa decenal para a utilização daqueles créditos e auxílios.

Além disto a visita do chefe de Estado aos Estados Unidos é um ato de cortesia, freqüente na convivência internacional e, embora possa oferecer oportunidade para conversações interessantes e negociações produtivas, não se relaciona diretamente com a "Aliança para o Progresso", que produzirá os seus efeitos independentemente da ida do presidente João Goulart a Washington, desde que nos habilitemos, pelo planejamento, a bem aplicar os recursos que ela nos vai proporcionar.

Êste planejamento é mais do que urgente, pois como o orçamento federal nos Estados Unidos é discutido e votado no primeiro semestre, é indispensável que o govêrno norte-americano disponha logo dos elementos imprescindíveis a que possa solicitar ao Congresso as dotações que nos serão destinadas. Qualquer delonga poderá atrasar, em relação ao Brasil, de mais um ano o início da "Aliança para o Progresso", com a nota irônica de termos sido nós, por meio da Operação Pan-americana (de saudosa memória) os verdadeiros promotores do movimento.

Mas, com planejamento ou sem planejamento, o sr. João Goulart não deve adiar sua viagem, que é, principalmente, de cordialidade e de afirmação da posição ocidentalista do Brasil, tão afetado, nos últimos meses, por uma série de desatinos e extravagâncias. Não é preciso que o presidente da República traga, êle mesmo, créditos, auxílios e financiamentos. De tudo isto se encarregarão os órgãos técnicos competentes, cuja ação, sem dúvida, será muito facilitada se forem tranqüilizados certos setores da administração e da política dos Estados Unidos, relativamente ao futuro democrático do Brasil. E, para que tal objetivo se atinja, nada mais indicado do que a ida do sr. João Goulart a Washington, na data que foi aprazada com bastante antecedência.

O Que se Diz

... QUE o marido de Lys Taylor protestou contra a filmagem da cena de "Cleópatra" em que sua mulher aparece apenas vestida de luz, alegando que isso não é cinema, mas sôco no ôlho do público...

•

... QUE, no posfácio do livro "Tôda Nua" de Luz del Fuego, o sr. Plínio Salgado considera moral sòmente o nu estático, de onde se deve concluir que o cinemático da Lys atenta contra os bons costumes para uso externo...

•

... QUE ontem, na hora de partida para Brasília do avião dos ministros, notada a ausência do titular de determinada Pasta, telefonaram para sua residência e uma voz feminina, muito irritada, limitou-se a dizer: "esta noite o pilantra não dormiu em casa"...

•

... QUE não é de estranhar que o nosso govêrno viva no ar, pois, Brasília nasceu com o seu plano pilôto sob o signo do avião e exige que a administração se faça por via aérea...

•

... QUE em conseqüência dessa fatalidade política foi substituído o "slogan" automobilístico "pé na tábua e fé em Deus" pelo aviatório "senta a pua e seja o que Deus quiser...

•

... QUE se noticia que as classes produtoras vão ter encontro com o presidente da República, mas a indústria desconhece o assunto, o que mostra que o divisionismo nacional também invadiu a área conservadora do país...

O memorial dos almirantes

DANTON JOBIM

DEZENAS de almirantes, da reserva remunerada, apresentaram um memorial ao ministro da Marinha com o fim de alertar o govêrno sôbre a infiltração comunista. Tanto bastou para que os nossos colegas do "Jornal do Brasil" reclamassem, em editorial de ontem, a punição dos signatários, em nome do princípio da autoridade, pois o govêrno teria sido alvo de críticas por parte daqueles oficiais-generais.

Estranhamos êsse desvêlo pela disciplina e pelo espírito da hierarquia. Os autores do memorial tiveram o cuidado de não lhe dar oficialmente publicidade, tanto assim que só tomamos conhecimento de uma súmula do documento estampada nos jornais. E não permitiram que o assinassem oficiais da ativa, exatamente para não emprestar ao gesto o aspecto de uma insurreição.

•

ORA, não há como impedir que oficiais-generais fora da atividade, mas acompanhando a vida de sua corporação e a sorte do país — pois, ao passar para a reserva, não deixaram de ser brasileiros e patriotas — tomem a si a responsabilidade de advertir os seus superiores dos riscos que julgam estar correndo as instituições nacionais.

Quem é que pode duvidar de que tais riscos existem? Não estamos vendo, todos os dias, sintomas estarrecedores da infiltração denunciada? A nossa perigosa política externa e a demagogia de agentes do govêrno, no meio sindical, não contribuem para animar os setôres influenciados pela extrema esquerda a dar ampla cobertura ao programa de reivindicações subversivas do Partido Comunista?

•

NOSSAS Fôrças Armadas estão sendo minuciosamente informadas das atividades vermelhas em quase todos os Estados, sobretudo no Nordeste, no Rio Grande, em São Paulo e em Minas Gerais. Neste último Estado as autoridades apreenderam, durante a crise político-militar, no quarto do estudante peruano Alfredo Rondon Castro (bolsista do MEC) farto material de instrução sôbre a técnica da doutrinação comunista e a tática de guerrilhas. Ensinava-se até como fabricar armamento de emergência, como as bombas Molotov. Êsse material foi exibido na TV, por cortesia do comando da guarnição de Belo Horizonte.

Há sinais da existência de dois centros de preparação de guerrilheiros em Minas, instalados na própria capital, mas destinados a treinar homens das Ligas Camponesas, cujo número, quando fôr revelado, vai assustar os que vêem na denúncia dos almirantes apenas mais "uma explosão de macartismo".

•

POR que haveremos de estranhar, afinal, que tudo isso seja realidade? Não assistimos, há pouco, o I Congresso de Reforma Agrária, em Belo Horizonte, a que compareceu o próprio presidente da República, mas que foi preparado, de tôdas as suas peças, pelos comunistas?

No dia em que as autoridades militares tiverem de revelar tudo o que sabem sôbre isto serão acusadas, por certo, de estarem preparando um nôvo plano Cohen. Preferíamos que o govêrno não se fingisse de cego ante o que está acontecendo debaixo de seu nariz. E seria de desejar que a imprensa responsável não ajudasse tanto os comunistas lançando sistemàticamente o descrédito sôbre as denúncias que se fazem contra suas atividades em todo país.

A Notícia em Flagrante

1 Finda a Semana do Cinema Soviético, que foi um grande êxito financeiro para o Museu de Arte Moderna, o sr. Victor Azov, chefe da Delegação Comercial Russa no Brasil, solicitou ao professor Aloísio de Paula que convidasse a Delegação para um almôço com os diretores do Museu. No dia do almôço o sr. Azov chegou acompanhado de cêrca de 20 auxiliares e, para surprêsa dos diretores do Museu, todos falavam português.

2 As baterias daquele que o sr. Jorge de Serpa Filho chamou "o abominável Tancredo das Neves" voltaram-se, agora, contra o sr. Juscelino Kubitschek, que elas procuram alcançar através de erros cometidos por antigos auxiliares de seu govêrno. Dá-se curso, com urgência, às sindicâncias determinadas pelo ex-presidente Jânio Quadros. O mais curioso é que a maior parte dos membros e principais participantes da atual administração (a começar pelo primeiro-ministro) foram colaboradores do sr. Juscelino Kubitschek, que lhes conhece as falhas e fraquezas pretéritas, presentes e futuras.

3 Uma coisa não se pode deixar de reconhecer: por mais antipática que tenha sido a medida do sr. Carlos Lacerda, reduzindo os vencimentos dos servidores estaduais, demonstrou o governador um bocado de peito. Não é qualquer governante que tem coragem de reduzir vencimentos de funcionários em ano de eleições.

4 Foi o próprio embaixador Carlos Alfredo Bernardes, secretário-geral do Itamarati, quem solicitou, em Paris, ao ministro Roberto Assunção que o convidasse para almoçar com o embaixador Louis Joxe, secretário-geral do "Quai d'Orsay", de quem Assunção é íntimo amigo. A realização dêsse almôço informal resultou no pedido de remoção do ministro Roberto Assunção de Paris, pois o nosso embaixador naquela cidade sentiu-se desprestigiado pelo fato de não ter sido convidado para o mesmo.

5 O aniversário da sra. Gilson Amado (Henriette) foi comemorado com um esplêndido jantar na residência do conhecido jornalista, onde se reuniram algumas das figuras mais importantes do país, para saborear pratos brasileiros como raramente se encontram, em nosso tempo, em qualquer grande jantar. Seria impossível mencionar todos os presentes. Da administração pública: o primeiro-ministro e a sra. Tancredo Neves, o ministro da Fazenda e a sra. Válter Moreira Sales, o ministro da Educação, o chanceler e a sra. San Tiago Dantas, o presidente do IBGE e a sra. Sá Freire Alvim, o subsecretário do Exterior e a sra. Renato Archer. O ex-ministro e a sra. Clemente Mariani. Da diplomacia: o embaixador Barbosa da Silva, o ministro e a sra. Lauro Escorel, o conselheiro e a sra. Armando Mascarenhas. Do magistério: o professor Américo Jacobina Lacombe e sua espôsa. O sr. e a sra. Hélio Viana. Do jornalismo: o sr. e a sra. Roberto Marinho, o sr. Gilberto Chateaubriand, o sr. Alvaro Americano, o colunista José Mauro. Das altas finanças: o sr. Carlos Cardoso (que acaba de ser avô pela segunda vez) e o sr. Cleanto de Paiva Leite. O sr. e a sra. Nélson Batista, o sr. Aloísio de Sales. O sr. e a sra. Miguel de Faria. O sr. e a sra. Salvador Pinto. E multíssimos outros.

6 Anuncia-se um movimento de pacificação em Santa Catarina, em tôrno do preenchimento, no Senado, da vaga do senador Francisco Galotti, há pouco falecido. A UDN, o PSD e o PTB estariam dispostos a indicar como candidato único, o embaixador Edmundo da Luz Pinto, grande figura do Estado de Lauro Müller, onde até 1930 teve intensa atividade política como deputado federal. O mandato do senador Gallotti terminá êste ano, e seu preenchimento se dará em março. Uma luta eleitoral não seria assim, aconselhável. E com isso se prestaria justa homenagem a Edmundo da Luz Pinto.

7 O homem de maior influência junto ao ao sr. Miguel Arrais, na Prefeitura de Recife, é o ex-deputado comunista Diógenes Arruda.

8 O ministro Virgílio Távora estêve longamente com o governador Carlos Lacerda. Mais tarde comentava o governador: "O Virgílio é o único ministro que toma conhecimento do Estado da Guanabara e nos ajuda. Os outros confundem êste Estado com o seu governador, de quem não gostam. Sacrificam, assim a Guanabara".

9 O sr. Válter Moreira Sales partirá para Washington quinze dias antes do presidente a fim de preparar o terreno. Também foi dito ao presidente da República que seria "má diplomacia" êle comparecer aos USA justamente no período da realização da Conferência dos Chanceleres em Punta del Este, onde se apreciarão as dissenções entre os Estados Unidos e Cuba. Domingo, quem embarca para a América do Norte é o sr. Sérgio Frazão, do IBC.

10 O nôvo Partido Comunista divergente, a ser fundado breve, é uma iniciativa dos srs. Arruda Câmara, Pedro Pomar, Maurício Grabois e João Amazonas. Desentenderam-se violentamente com o sr. Luís Carlos Prestes no congresso sigilosamente realizado pelo PCB, sendo imediatamente expulsos.

11 Muito comentada nos círculos econômicos a atitude do governador de Goiás mandando um telegrama de congratulações aos promotores da Reunião Plenária das Classes Econômicas. O telegrama foi dirigido diretamente ao sr. Rui Gomes de Almeida, com quem o governador vinha terçando armas a propósito de economia nacional. Segundo fontes de todo o crédito, o sr. Mauro Borges condenou a atitude do sr. Leonel Brizola recusando-se a aplaudir a "nova mentalidade" do comércio e da indústria. Aliás, o governador gaúcho e o governador goiano não se estão entendendo muito bem na Frente de Libertação Nacional, que ambos dirigem.

12 O sr. Nélson Hungria diz aos amigos que absolutamente não aceitou defender Ronaldo no Júri. O que fêz foi concordar com o contrato segundo o qual se obrigou, junto à família do transviado, a redigir o arrazoado que o advogado Lopes de Sousa apresentará ao Supremo Tribunal Federal. Caso o STF o acolha, Ronaldo não irá a nôvo Júri, como insiste a Promotoria, limitando-se a cumprir a pena à qual foi condenado pelo primeiro. A Promotoria entende essa pena "muito benigna".

13 Foi mesmo o jornalista Raul Riff quem redigiu o discurso de fim-de-ano do sr. João Goulart. Levou dois dias escrevendo-o. O sr. Hermes Lima, chefe da Casa Civil, fêz a revisão final.

14 O sr. Pompeu Acioli Borges, secretário do grupo de trabalho sôbre reforma agrária presidido pelo sr. Milton Campos, alvitrou que o Estado, em lugar de desapropriar simplesmente as terras incultas, as alugue por determinado prazo. Mas a sugestão só se decidirá no dia 10 do corrente, quando o grupo votará a redação final do projeto a ser remetido pelo Conselho de Ministros ao Congresso.

15 Os oficiais da ativa, na Marinha de Guerra, alegam que não assinaram o manifesto dos almirantes Pena Bôto e Amorim do Vale, não porque discordassem do seu teor anticomunista, mas porque entenderam deixar ao ministro Nolasco encaminhar ao presidente da República o ponto-de-vista da Marinha nesse particular.

16 Quando se reuniu o Conselho de Ministros, o sr. Geonísio Barroso já estava pràticamente degolado da Petrobrás. O "staff" do sr. João Goulart no Planalto pressionou o chefe de Estado desde o primeiro instante para demitir o sr. Barroso, cedendo assim à pressão política de vários partidos. O sr. Geonísio Barroso dispôs-se a resistir, tendo mandado dizer ao primeiro-ministro que de modo nenhum pediria demissão. Queria ser demitido para ficar com as mãos desatadas a fim de revelar o que sabe em tôrno da Petrobrás.

17 Sôbre as eleições para a presidência do STF, sabe-se que o atual presidente, ministro Barros Barreto, manobrou de todos os modos para conseguir sua reeleição. Os ministros do STF, entretanto, não vão reconduzi-lo à presidência daquela Côrte e sim eleger o ministro Lafaiete de Andrada.

18 Não é comunista o nôvo presidente do IAPI, sr. Valdemar Luís Alves. A informação trazida a esta coluna (e ontem publicada) não procede, pelo que a retificamos em tempo. O sr. Valdemar Luís Alves estêve apenas ligado ao Movimento Unitário dos Trabalhadores de Pernambuco, ao qual, aliás, pertenceram elementos de vários partidos, inclusive da esquerda. Como líder operário, porém, o sr. Valdemar Luís Alves tem sido alvo de ataques os mais diversos de elementos que querem prejudicá-lo.

FRANKLIN DE OLIVEIRA ESCREVE SÔBRE A CRISE

A Editora Civilização Brasileira lançará, no próximo dia 11, às 18 horas, na Livraria Brasiliense, em São Paulo, o livro do jornalista e escritor Franklim de Oliveira "Revolução e Contra-Revolução no Brasil" da Coleção Retratos do Brasil. O autor, que irá a São Paulo para a tarde de autógrafos, residiu em Pôrto Alegre durante a última crise política tendo assistido e até participado dos acontecimentos que ali se desenrolaram.

A VIDA NOS LIVROS

R. J.

Pombal

SURGIDO discretamente no fim do ano, o livro do general Inácio José Veríssimo — "Pombal, os Jesuítas e o Brasil" (Imprensa do Exército) — merece a atenção dos estudiosos da História portuguêsa e da nossa História. A começar pelo autor, que não é um curioso das questões históricas mas um experiente pesquisador dêste ser difícil que se chama "o grande homem". Sua biografia do tirano Rosas, em dois volumes, impôs-se pela honestidade das fontes. Não falemos dos seus estudos rigorosamente militares, sôbre estratégia. Fiquemos no historiador. Inácio José Veríssimo, não impressiona pela contribuição original; não é dessas inteligências e erudições que enriquecem um ramo do conhecimento. Mas seu papel na historiografia não pode ser negligenciado, modesto, porém, útil. Seguindo o rastro dos grandes precursores, estudiosos como êle sumariam e democratizam a História, fazendo-a lida pelo homem comum, ponto de partida para outras e mais densas leituras.

Aí está o último gigante que traz à tona: Sebastião José de Carvalho e Melo, o tão discutido ministro todo-poderoso de D. José, para uns administrador genial, para outros crápula-mor que no período de vinte e sete anos promoveria forçosamente algum progresso para Portugal. Sem o caráter invariàvelmente panfletário da famosa obra de Camilo Castelo Branco, a sua vida de marquês de Pombal, contudo, é um libelo implacável. Não o poupa jamais; em certos passos o arrasa. Devia ter-lhe preservado a grandeza de o primeiro administrador de fato que teve o país. Ao contrário: proclama com tôdas as letras o saldo desfavorável de sua longa hegemonia política. Obscurece-lhe a energia de líder, o gôsto raro das realizações, a lúcida inteligência, mas lhe aponta a estreiteza espiritual. E' certo que o marquês foi um espírito árido, sem horizontes, anacrônico nas admirações pessoais: erigia por modelos gente de cem anos atrás, como notou seu biógrafo Lúcio de Azevedo: um Sully, na economia, um Richelieu na política.

Sem ter em mira compor uma biografia completa do estadista, Veríssimo expôs e apreciou a influência, no Brasil, dos seus atos administrativos, pelo exame de sua personalidade, de sua época, particularmente do seu feroz antijesuitismo. Reflete que não foi Carvalho quem destruiu a Companhia de Jesus; a desagregação moral minava por mais de cem anos a instituição. "Descrédito no seio da Cúria Roman , nas côrtes de França, Itália, Espanha e Portugal; entre os colonos do Brasil e as autoridades portuguêsas mandadas para cá". A verdadeira ou forjada tentativa de regicídio na pessoa do pusilânime D. José constituiria o pretexto definitivo para o banimento dos inacianos, envolvidos — cavilosamente, tudo está a indicar — como cúmplices. Decretada a expulsão, libertava-se o Conde de Oeiras daquela presença negativa, reacionária ao seu poder absoluto, provocadora, no Brasil, da insubordinação à Coroa. Eliminava o concorrente poder papal. Consolida-se, em conseqüência, a rota da irrestrita exploração econômica: o ouro, o diamante, o açúcar, o tabaco, o pau-brasil, o comércio de escravos, o mercado consumidor dos produtos do reino, fazem mais fàcilmente da colônia brasileira o celeiro de Portugal.

Mas há o episódio dantesco do terremoto. Aí o marquês tivera ocasião de realçar suas qualidades de administrador, sempre misturadas aos seus defeitos de homem. O terremoto de Lisboa não cria o mito Pombal, fortalece-o ao máximo; a partir das primeiras paredes reconstruídas o rei confia ao seu ministro de negócios estrangeiros o leme do Estado. O monstro nasce do berço adequado: uma hecatombe.

Veríssimo vê no ativo da era pombalina — reformas da organização administrativa, do ensino, da saúde pública, das fôrças armadas etc. — realizações fracassadas. Pautado na regra inflexível de que a História só pode julgar os resultados e não os propósitos, enumera o acêrvo do marquês: "as milhares de vítimas, a imoralidade administrativa em tôrno do Estado, a bajulação e o servilismo dos áulicos e o mêdo, e a insatisfação, e a pobreza do povo infeliz".

MCE: PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIXOU PARA 6%

BRUXELAS — A produção industrial no quadro do Mercado Comum Europeu (Comunidade Econômica Européia) aumentou em cêrca de seis por cento no ano passado. Espera-se, para 1962, uma progressão contínua, embora em ritmo mais moderado.

Em seu informe de princípio de ano, a Comissão da CEE pôs em relêvo que o aumento da produção em 1960 chegou a 13 por cento.

RAZÕES DA QUEDA

A baixa verificada em 1961 deveu-se, principalmente, à crítica situação de alguns países membros da Comunidade em seus mercados de trabalho.

Para o ano corrente, o informe prognostica um crescimento conjuntural que, entretanto, estará também lastrado pela falta de mão-de-obra, principalmente na Alemanha e na Holanda. O aumento se baseará no consumo particular e nos pedidos do exterior da CEE.

NOVO PLANO

Para favorecer a expansão conjuntural no futuro, a Comissão aconselha uma multiplicação das inversões por meio de uma acertada política que facilite a liquidez e os juros de capital.

Durante o ano passado, as exportações da CEE para o exterior experimentaram também um aumento — no terceiro trimestre atingiu 10 por cento — que foi favorecido pela conjuntura atual nos Estados Unidos e pelo aumento dos pedidos dos países europeus fora do Mercado Comum, exceto a Grã-Bretanha. Também o intercâmbio comercial no seio da CEE aumentou, se bem que em ritmo um pouco mais lento, conclui o informe da Comissão. (DPA-TRP-DC)

ARTES

ANTONIO BENTO

Influências da Bienal

A BIENAL de São Paulo vem pôr têrmo ao isolamento em que vivia o país, em matéria de arte moderna. Foi êsse o mais importante papel exercido pela grande mostra, no tocante à educação artística do nosso público.

Já agora, não terão necessidade os nossos estudantes de viajar para o exterior se quiserem inteirar-se da produção artística mundial. A grande competição do Ibirapuera dá-lhes um programa atualizado de todo o conjunto da arte moderna, nos países mais importantes.

A propósito da influência que a Bienal paulista está exercendo sôbre os alunos dos colégios que a têm visitado, creio que merece um registro especial o texto que os professôres Esmael Simões e Atícle Filgueiras Santos escreveram para o catálogo da 1ª Bienal do Clube de Desenho do Ginásio Estadual Albino Cesar.

No prefácio, dizem êsses professôres que se a arte é expressão cultural, se é o reflexo dos valores espirituais de um grupo social, sua forma exterior não pode ser a mesma em tôdas as épocas, em tôdas as sociedades. E acrescentam: "Através dos tempos tem ela variado sempre, para refletir a expressão exata das preocupações, das aspirações e das normas de conduta das sociedades em que floresceram, exprimindo sem discrepância o espírito e a cultura de uma época ou de um povo.

Assim, a arte de nossos dias não poderia deixar de ser o que é: obscura, contraditória, ousada, perturbadora, imprecisa, caótica, pois reflete antes de tudo um momento de transição, dentro da História da Humanidade. E assim será ela, até que se solidifique a civilização de amanhã.

Cabe à escola preparar o aluno para viver integrado em sua época, embora essa preparação, não raro, provoque choques e controvérsias com os cânones das gerações que nos precederam.

A missão do professor é a de servir de élo entre duas gerações, entre duas épocas, entre duas culturas. Para o mestre nem sempre é fácil.

Entretanto as gerações mais moças, ainda não apegadas às normas do passado aceitam sem relutância as novas idéias.

Uma prova é esta mostra de arte moderna, fruto da visita que fizemos à VI Bienal de Arte Moderna. Perplexos a princípio, desconfiados depois, nossos alunos entusiasmavam-se à medida que percorriam os salões da exposição e à saída já se sentiam completamente conquistados pela nova arte. E como resultado do interêsse que a visita suscitou aqui está a 1ª Bienal de Arte Moderna do Ginásio Estadual "Albino Cesar".

Êste é de fato um documento expressivo da influência que a Bienal está exercendo entre os ginasianos.

Notas

O JOVEM pianista Artur Moreira Lima, um dos mais destacados valores da nova geração de artistas brasileiros, será apresentado às 21 horas de hoje, sexta-feira, num Recital Chopin através da Rádio Ministério da Educação. O programa obedecerá à seguinte ordem: Noturno op. 27 n.º 2; Estudos op. 10 n.º 1 e op. 25 n.º 7; Polonaise Fantasia op. 61.

•

ESTÁ aberto um concurso de cartazes para a publicidade do Baile de Gala do Teatro Municipal.

•

SEGUNDO uma estatística recente, existem na República Federal da Alemanha e Berlim Ocidental, 357 museus com diretores efetivos auxiliados por numerosos colaboradores científicos. Os museus, na sua maioria pertencentes ao Estado ou a freguesias, contaram no ano em questão 8,7 milhões de visitantes. Na assembléia anual da Liga Alemã dos Museus, realizada em Oldenburgo, falou recentemente o prof. Kunkel sôbre os métodos modernos da mecanização e da automação dos assuntos referentes aos visitantes. O prof. Kunkel sublinhou que os comentários pessoais de funcionários do museu devidamente especializados não podem de maneira alguma ser substituídos por métodos mecânicos.

O nôvo Congresso da República Federal Alemã

Por HANS LEBEL, do I. F.

O QUARTO congresso alemão, formado após as eleições de 19 de setembro de 1961, é, em relação aos anteriores, composto de elementos bem mais jovens. A idade média dos deputados é agora de 50 anos sendo que mais da metade tem entre 45 e 65 de idade.

Após o chanceler, dr. Konrad Adenauer, o congressista mais idoso é o banqueiro de Colônia, Robert Pferdemenges, com 81 anos. O caçula dos deputados, sr. Gottfried Arnold, de 23 anos de idade, filho do falecido presidente do Conselho de Ministros do Estado de Nordrhein-Westfalen, Karl Arnold, também já goza de renome na política alemã.

RECÉM-CHEGADO

Dos 521 deputados, 129 foram eleitos pela primeira vez para o Congresso Nacional. Dêstes 129, novatos, alguns já foram membros dos congressos estaduais. Os presidentes nacionais dos partidos CDU-CSU, SPD e FDP, deputados Rasner, Mommer e Bucher instruíram seus novos pares sôbre a maneira de proceder nos trabalhos do Congresso, em plenário, no partido e nas comissões parlamentares. Foi-lhes explicado também "como lidar com a imprensa..." Muitos dos deputados recém-eleitos expressaram seu desejo de colaborar na comissão parlamentar de assuntos de relações exteriores, sendo menor o interêsse para outras comissões parlamentares, igualmente importantes, porém de menor publicidade.

A classe profissional de maior representação no quarto congresso alemão é a dos agricultores, com 57 deputados. Evidentemente a maioria dêstes deputados deseja colaborar nas comissões parlamentares para alimentação, agricultura e reflorestamento.

A representação dos funcionários públicos vem em segundo lugar, seguida dos representantes dos juristas. Estas duas classes profissionais também encontrarão oportunidade para cooperar nas diversas comissões parlamentares, elaborando leis sôbre os mais variados assuntos.

DIRIGENTES INDUSTRIAIS

O atual congresso alemão foi bastante reforçado com figuras de destaque da vida econômica da República Federal Alemã. Foram eleitos, pela coligação CDU-CSU, o presidente da Confederação Nacional das Indústrias, sr. Gustav Stein e o diretor de uma grande companhia siderúrgica, sr. Diohigans; pelo FDP, o sr. Alexander Menne, membro da diretoria de um grande consórcio de indústria química e o sr. Albrecht Aschoff, membro de uma sociedade de empreendimentos de ineração do Ruhr; pelo SPD o sr. Alex Noeller, diretor-geral e uma companhia de seguros, economista renomado desde o fim da guerra, na Câmara Estadual de Baden-Wuerttenberg.

REPRESENTANTES FEMININAS

O número de mulheres no Congresso baixou de 47 para 43, das quais nove foram eleitas pela primeira vez — três são de Berlim. As representantes femininas já declararam que, tal como acontecia nos congressos anteriores, elas também formarão um bloco único, interpartidos, quando se tratar de defender assuntos especificamente femininos no parlamento.

Quando da sessão inaugural em Bonn, cada deputado já encontrou sua carteira, impressos, brochuras e até mesmo livros, e um lápis encarnado. Êstes lápis haviam sido enviados pela Sociedade dos Contribuintes Alemães, com o pedido de que fôsse bastante usado e com a intenção de que servisse como lembrete do desejo de cada contribuinte: que cada congressista zele, com o lápis vermelho, para que as despesas públicas não sejam exageradas.

CURSOS DE DESENHO NA MARINHA

Estarão abertas até o próximo dia 31, as inscrições para o exame de admissão, no Arsenal de Marinha, aos cursos de desenhista especializado em Construção Naval, Máquinas Marítimas e Eletricidades. Os cursos têm a duração de 4 anos e destinam-se a candidatos que tenham curso ginasial completo e idades entre 15 e 20 anos, sendo inteiramente gratuito além de dar almoço e assistência médica aos alunos. A Secretaria está atendendo os interessados para informações e inscrições, diàriamente, das 9 às 16 horas, menos aos sábados e domingos.

TRABALHADOR QUER USAR A RÁDIO MAUÁ

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio reivindicou do ministro do Trabalho, que lhe seja reservado um horário na Rádio Mauá para divulgação dos atos e realizações da C.N.T.C.

A reivindicação se fundamenta nos artigos 1º e 2º do decreto-lei que criou a Fundação Rádio Mauá, bem como no artigo 2º dos Estatutos da emissora, cuja finalidade é "servir à educação, cultura e recreação dos trabalhadores nacionais, divulgar a legislação social brasileira, estimular a harmonia entre as classes e concorrer para o aperfeiçoamento cívico da coletividade".

Diz o C.N.T.C., no seu ofício ao ministro, que em nenhuma outra época se fêz tão necessário, quanto agora, elevar o nível político e doutrinário das classes trabalhadoras, no sentido da defesa e consolidação das instituições democráticas, e êsse objetivo reclama a utilização eficiente dos meios de divulgação.

AUMENTA A ARRECADAÇÃO NA LEOPOLDINA

A arrecadação bruta da Leopoldina no mês de dezembro findo atingiu a Cr$ 178.323.017,30, recorde na Estrada.

Sôbre dezembro de 1960 o aumento foi de cêrca de 78,9%.

O total anual arrecadado em 1961 atingiu a Cr$ .... 1.475.097.168,00 superando o ano anterior em Cr$ 501.100.252,80, diferença essa que correspondeu a um incremento de 51,4%.

S. A. Diario Carioca
FUNDADO EM 17 DE JULHO DE 1928

Diretor Presidente: ARNON DE MELLO
Diretor Vice-Presidente: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: ULYSSES MARINHO
Diretor Comercial: ZELIO VALVERDE

Sede: AV. RIO BRANCO, 25, sobreloja

Presidência	43-3014
Diretoria ...... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Publicidade	23-3939
Secretaria	43-5539
Chefe da Redação	43-5574
DC-Revista	23-4437
Esporte	23-4472
Relações Públicas	23-3763
Polícia .... 23-3239 e	23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61 4º grupo 25 — Telefones: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 5.º and. sala 308. Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Tel.: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1.º and sala 4. — Tel.: 8771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Semestral	Cr$ 600,00
Anual	Cr$ 1.000,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 1.000,00
Anual	Cr$ 2.000,00

DC-Brasília

Diretor: ELIAS DE OLIVEIRA JR. Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 n.º 6, sobreloja — Plano Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838. Caixa Postal n.º 442

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aluguel de autos

Após uma fase inicial de pouco movimento, o comércio de aluguel de veículos está se desenvolvendo bastante no Brasil. Dois motivos impediam o sucesso inicial do empreendimento: falta de hábito por parte do público e preços demasiadamente elevados para o aluguel. Agora, além de terem sido reduzidos os preços, em grande parte graças ao número de particulares e homens de negócios que recorrem a êsse serviço, o ramo de aluguel de carros está se lançando no campo do turismo. Viajantes que chegam podem obter qualquer tipo de veículo, sendo que já se cogita da criação de um serviço de contratação, realizado em outros países. Há também a idéia de iniciar o comércio de aluguel com barcos de passeio, caminhões para os que pretendem realizar suas próprias mudanças e, ainda, o de recebimento de automóveis em um Estado para ser entregue em outro. Este serviço, agora realizado apenas entre os principais Estados, seria ampliado para todo o país.

FNM dá 75%

De acôrdo com seu recente plano de expansão, a Fábrica Nacional de Motores poderá produzir até 50 caminhões e ônibus por dia e 40 automóveis da marca Alfa-Romeo, Tipo "JK". Essas revelações foram feitas, perante um auditório de televisão, pelo ministro da Indústria e Comércio, sr. Ulisses Guimarães.

Vai faltar trigo

Poderá faltar pão em São Paulo pois os estoques de trigo estão no fim. Sabe-se que no pôrto de Santos existem grandes quantidades do cereal, mas, sòmente serão liberados quando fôr aprovada a nova tabela de preços. Muitos moinhos estão sem o produto para a distribuição.

Aciaria em Minas

Visando ao aproveitamento da produção de gusa das pequenas siderurgias, as indústrias mineiras dêste setor estão planejando a construção de uma aciaria, com capacidade para 300 mil toneladas de lingotes anualmente.

Custo-de-vida

Um estudo retrospectivo do custo-de-vida no Brasil, indica as seguintes estatísticas tomando como base 100 o ano de 1953: novembro de 1959, 677; novembro de 1960, 825; outubro de 1961, 1.110; novembro de 1961, 1.174.

Telefones

O nôvo contrato assinado pela Prefeitura local com a Cia. Telefônica Brasileira visa a inverter capital para a compra de novas instalações, tendo sido adotado o sistema de autofinanciamento, o que ocasionará [illegible] segundo o representante da Fiesp na Comissão encarregada de estudar o contrato [illegible] garantirá a população [illegible] à espera de que se forme um fundo de expansão suficiente [illegible] cobertura do custo do material e serviços.

Do Uruguai

As autoridades uruguaias pretendem iniciar uma campanha para levar aquêle país novamente à posição de exportador de carne para o Brasil. A produção tritícola foi há quatro anos gradualmente substituída pela criação de gado para a pecuária, visando expandir a exportação de carne do país. Não dando resultado essa mudança, o Uruguai se lançará em um programa de recuperação que, em cinco anos, aproximadamente, possibilitaria àquele país exportar 300 mil toneladas anuais do cereal para o nosso mercado consumidor.

Autos ou caminhões

O ANO de 1962, segundo anunciou o presidente da República em seu discurso do dia 1.º, se apresenta como uma fase em que serão envidados pelas autoridades federais todos os esforços no sentido de se conter a carestia e de se levar o padrão de vida das populações.

Parece, então, que cabe, nesta hora, indagar-se — DE FATO — estão capacitados, os órgãos públicos e a iniciativa privada, a se lançarem num programa de envergadura, que pretenda, honestamente, atingir a êsse fim. E, igualmente, indagar-se se há coordenação entre govêrno e classes produtoras. Porque existem na conjuntura nacional inúmeras situações a serem corrigidas, um sem número de empreendimentos a serem disciplinados, quer por iniciativa própria dos empresários, quer pela intervenção do Poder Público.

Não há muitos dias, esta seção do DC noticiou, por exemplo, o que está ocorrendo no parque nacional de produção automobilística. O Brasil é país cuja extensão territorial exige um amplo sistema de comunicações, principalmente rodoviárias, na presente conjuntura. Isso porque a recomposição de nosso transporte marítimo é demorada e o mesmo acontece com o transporte ferroviário. A extensão de rodovias, nas principais zonas produtoras brasileiras, e, de maneira geral, a boa qualidade das faixas de rolamento, permitem um fluxo constante de tráfego pesado.

O caminhão está, assim, equacionado como um poderoso elo da cadeia de abastecimento aos grandes centros consumidores e do sistema de atendimento às necessidades de infra-estrutura da economia agropecuária. E' o elemento transportador ao qual, pràticamente, não há obstáculos.

Não obstante, ao recorrer-se às estatísticas da fabricação dêsse tipo de veículo, no país, chega-se a uma conclusão surpreendente: a produção de caminhões pesados — os que conduzem grandes cargas a grandes distâncias, por um custo econòmicamente satisfatório — é tremendamente pequena em relação à carência registrada no sistema. Paralelamente, a produção de automóveis de passeio é assustadoramente alta, considerando-se o pouco tempo da implantação da indústria no país. Assim, de janeiro a novembro, fabricaram-se no Brasil apenas 4 667 caminhões pesados, contra 50 521 autos de passeio. E, no entanto, tudo indica que não existem dúvidas quanto ao grau de essencialidade de um ou de outro veículo, em têrmos de interêsse nacional.

O setor de caminhões leves foi um pouco melhor aquinhoado, pois lançou ao mercado, durante 11 meses de 1961, 22.673 viaturas. São, todavia, autos para a condução de cargas rápidas, caras e de pouco volume quantitativo. Assim mesmo, a soma dos dois tipos de caminhão equivale a, aproximadamente, a metade dos autos de passeio.

Seria, assim, o caso de as indústrias de autos e o próprio GEIA darem ao público uma explicação satisfatória.

Novas automotrizes

Até março ou abril do corrente ano, a Rêde Ferroviária Federal receberá vinte e três novas automotrizes, destinadas à melhoria dos seus serviços de passageiros.

Essas automotrizes serão do mesmo tipo das que já circulam na Central do Brasil, nos ramais de São Paulo e Minas Gerais.

Quatro delas (bitola 1,60) serão entregues à Estrada de Ferro Central do Brasil; cinco à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina; cinco à Noroeste do Brasil; cinco à Estrada de Ferro Leopoldina e quatro à Rêde Mineira de Viação, tôdas de bitola métrica.

COFAP e carne

Um dos pontos básicos do Programa de Abastecimento organizado e a ser lançado pela COFAP, é o mercado nacional de carne. O major Maurício Cibulares, presidente do órgão controlador, acredita que a estocagem e o financiamento dêsse gênero de primeira necessidade no próximo período de entressafra, garantirá à população, tranqüilidade dos preços do artigo.

Crush & Pepsi-Cola

A "Herald Propaganda S. A." pretende lançar no Brasil uma campanha de publicidade do refrigerante "Crush", visando obter novos mercados para o produto que, apesar de já existir na praça há alguns anos, não conseguiu, até agora, se estabelecer satisfatòriamente. Fala-se, também, na possibilidade de que mais investidas sejam feitas por parte da "Pepsi-Cola" que anteriormente estudou o mercado nacional, chegando à conclusão de que não valia a pena, então, lançar o refrigerante no país.

Do BIRD a Israel

O Banco de Importação e Exportação aprovou em princípio um empréstimo de 5 milhões de dólares à Israel Petrochemical Enterprises Ltd. — metade da importância necessária para a construção de um complexo industrial petroquímico no pôrto mediterrâneo de Haifa. Os restantes 8 milhões deverão ser levantados em partes iguais pelos três grupos que constituem a IPE, dois dos quais são investidores de ultramar. (DPA-TRP-DC)

Brasil vai comprar trigo em caráter de emergência

As autoridades brasileiras acabam de confirmar um contrato extra com a Argentina para a importação de 800 mil toneladas de trigo e outro com os Estados Unidos para uma cota de emergência de 120 mil toneladas. Estas transações visam a dar solução provisória ao problema de abastecimento nacional que está ameaçado de racionamento do cereal no primeiro trimestre de 1962.

Por outro lado, em São Paulo os moinhos negam-se a desembarcar o trigo nos porões de navios atracados por não ter a COFAP estabelecido, ainda, o preço da farinha de trigo para o mercado interno. A situação vem a agravar os atrasos nos fornecimentos, decorrentes de não terem sido garantidas até agora a maior parte das importações de trigo para o consumo de 1962.

GRUPO DE TRABALHO E PROBLEMA

A normalização dos desembarques do cereal estrangeiro não poderá, entretanto, ser obtida pela COFAP, uma vez que o ministro da Agricultura baixou uma determinação obrigando o órgão controlador a postergar a fixação dos preços da farinha de trigo até que aquêle Ministério apresente os resultados do Grupo de Trabalho encarregado de estabelecer o custo de industrialização do produto no mercado nacional. Por insistência da COFAP, espera-se que o ministro Armando Monteiro determine uma solução provisória para o impasse.

AÇÚCAR POR TRIGO

A fim de obter fornecimentos adicionais de trigo para o Brasil, além daqueles previstos pelo Quarto Acôrdo do Trigo que ainda não foi assinado com os Estados Unidos, as autoridades brasileiras propuseram ao govêrno norte-americano uma troca de 300 mil toneladas de açúcar brasileiro por 500 mil toneldaas de trigo daquele país. A proposta está sendo atualmente estudada na sua forma definitiva, tendo sido aceita, em princípio, por ambas as partes interessadas.

RECIPROCIDADE COMERCIAL

Quanto à partida de trigo proveniente da Argentina, que será paga em moeda de livre conversibilidade, contrariando o desejo das autoridades brasileiras, pretende-se incluí-la no acôrdo que o Brasil estabelece com aquêle país para a entrega de 600 mil toneladas de trigo platino no decorrer de 1962. Êste fornecimento seria, também, liquidado em moeda de livre conversibilidade. Entretanto, obedecendo à insistência do govêrno brasileiro, a Argentina concordou em estender maior reciprocidade no intercâmbio, adquirindo maiores parcelas de produtos manufaturados do Brasil.

Rolls-Royce vai se unir à BMC

Uma importante fusão de emprêsas ligadas à produção automobilística está sendo aguardada. Trata-se da união dos interêsses da Rolls-Royce e da British Motor Corporation Ltda., fato que poderá provocar um forte impacto na produção automobilística mundial.

A Rolls-Royce produz uma quantidade reduzida de automóveis de alto preço e renomada qualidade, ao passo que a B. M. C. fabrica elevada quantidade de modelos de preço médio. Espera-se entre as duas emprêsas a formulação de algum tipo de cooperação técnica.

DECLARAÇÃO

Uma declaração conjunta dada a lume pelas referidas companhias diz que a British Motor Corporation Ltda. e a Rolls-Royce Limited estão examinando a viabilidade de uma colaboração técnica no campo da engenharia automobilística. As duas companhias julgam que, em vista da economia a ser obtida com a manufatura em grande escola e a crescente importância da qualidade nos mercados mundiais haverá clara vantagem no estudo dessas possibilidades.

Um nôvo comunicado será divulgado ao fim dessas investigações, que provàvelmente se estenderão por diversos meses.

DISCUSSÕES

Um porta-voz da BMC, afirmando falar em nôme de ambas as emprêsas, já disse à imprensa: "A B M C dedica-se principalmente à produção em grande quantidade de carros de preço moderado, ao passo que a Rolls-Royce produz, no outro lado da escala, pequeno volume de carros de luxo. Em comum, as companhias apresentam produtos com problemas de engenharia fundamentalmente semelhantes e, como sugere a notícia, deve haver um fundo de conhecimentos em ambas as companhias que poderia ser usado em benefício mútuo. Resolvemos iniciar discussões em profundidade entre os nossos engenheiros e explorar essa possibilidade. Até que sejam concluídos êsses estudos, será prematuro fazer qualquer outra declaração".

Maior receita depende da reforma fazendária

"Não há quem observe e estude o conjunto de repartições da Fazenda Nacional, e não sinta a necessidade de transformação nos serviços de arrecadação da União Federal". — Esta declaração foi feita pelo sr. Afonso Almiro, diretor-geral da Fazenda Nacional, por ocasião de uma homenagem que lhe foi prestada recentemente em São Paulo.

"Não existe qualquer dúvida — prosseguiu — quanto às amplas possibilidades de substancial aumento de arrecadação, por meio do combate eficiente à organizada sonegação dos tributos devidos ao erário na forma da legislação em vigor".

PLANO ADMINISTRATIVO

Referindo-se ao Plano Administrativo de Ação Conjunta que visa, em princípio, uma solução para as deficiências do sistema coletor, o sr. Afonso Almiro disse: "O plano se estrutura dentro do planejamento da atual máquina administrativa fazendária neste exercício de 1962, que marcará, certamente, uma fase de intensa produtividade. Nesse planejamento foram fixadas pelo ministro Válter Moreira Sales duas diretrizes básicas:

1 — o disciplinamento e a parcimônia dos gastos públicos; 2 — fortalecimento do sistema arrecadador, buscando maior eficiência dos órgãos fiscais e oferecendo o máximo de garantias e cdmodidades ao contribuinte pontual".

ESCALONAMENTO

Concluindo, declarou: "Malgrado a urgência de que se reveste a reforma fazendária, nas bases amplas que as circunstâncias impõem, é evidente que o êxito dêsse programa depende de um prudente escalonamento de etapas de execução".

Inglêses dizem que A. Latina manterá deficit

LONDRES — Os países latino-americanos provàvelmente terão "deficits" comerciais pelo menos durante alguns anos mais, segundo afirma o dr. Chalmers Wright, em um livro intitulado "A Indústria e o Desenvolvimento da América Latina".

Êsse livro, editado pela Federação das Indústrias Britânicas, declara que a América Latina necessita de comércio além de ajuda financeira.

TENDÊNCIA NEGATIVA

Afirma que essa região ainda depende grandemente da exportação de matérias-primas, e que os esforços para eliminar esta "dependencia dos produtos primários" tem tido um êxito apenas parcial.

EXTREMISMO

Segundo Wright, as medidas de contrôle das importações na maioria dos países latino-americanos chegaram ao maior extremo possível.

"DEFICIT" COMERCIAL

Quanto à questão das inversões estrangeiras, declara que a Grã-Bretanha enviou sòmente uma pequena parte de seu capital invertido no exterior à América Latina, embora tem ajudado a região mantendo constantemente um "defici" comercial com ela que, em 1956-1958, chegou a uma proporção anual de 100 milhões de libras esterlinas (280 milhões de dólares). (UPI-DC).

Estanho: esperado nôvo preço

O Conselho Internacional de Estanho informou que se reunirá na próxima quarta-feira. Acredita-se que, na ocasião, sejam adotados os novos preços para o estanho no mercado mundial.

Divergências de pontos de vista impediram, até agora, que suficientes países ratificassem o Segundo Acôrdo Internacional do Estanho, de maneira que possa entrar em vigor.

Não obstante, o acôrdo pode ser aplicado com caráter provisório até junho, com esperança de que o ratifique o número necessário de nove países consumidores e seis produtores.

Cinco nações produtoras ratificaram o documento até esta data, e a Bolívia insinuou, também, que o fará.

Aços finos

Vem de ser iniciada, em Charqueadas no Rio Grande do Sul, a construção da primeira usina siderúrgica brasileira destinada à produzir exclusivamente aços finos. A Usina de Charqueadas, que é propriedade da Aços Finos Piratini S. A., funcionará à base de carvão existente em grandes quantidades ao lado de suas futuras instalações.

Empréstimo do BNDE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu um empréstimo de Cr$ 300 milhões à Usina Termelétrica Figueira, no Paraná. Ao ser assinado, ontem, o contrato, a UTELFA totalizou Cr$ 575 milhões em financiamentos recebidos do Banco. A operação conta com a interveniência do govêrno paranaense e da Comissão do Plano do Carvão Nacional. O potencial à ser gerado pela UTELFA, será de 20 mil kwa.

A CABAÇA GRANDE
A Casa Das Peixadas
RESTAURANTE
OUVIDOR 12
TEL.: 31-2301

Mercados e Cotações

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, sustentado, com os bancos vendendo o dólar a Cr$ 318,00 e a libra a Cr$ 893,50 e comprando a Cr$ 310,00 e a Cr$871,00, respectivamente.

Fechou inalterado.

Câmbio manual

O dólar regulou para venda no mercado manual a Cr$ 350,00 e para compra a Cr$ 320,00 e no paralelo a Cr$ 360,00 e a Cr$ ... 340,00 respectivamente.

Os bancos forneceram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	893,00	871,00
Dólar	318,00	310,00
Fr. francês	64,90	63,27
Fr. suíço	73,62	71,77
Lira	0,513	0,500
Fr. belga	6,39	6,23
Schilling	12,34	12,03
Escudo	11,18	10,90
Marco	79,59	77,58
Florim	88,28	86,06

Câmbio livre

O Banco do Brasil para as compras relativas às exportações de café afixou a seguintes taxas:

PARA CAFÉ

	Cr$
Dólar	310,00
Libra	870,945
Franco belga	6,227
Franco francês	63,271
Franco suíço	71,765
Lira	0,499
Libra irlandesa	827,397
Coroa sueca	59,929
Coroa dinamarquesa	42,849
Escudo	10,850
Coroa norueguesa	43,539
Schilling	12,012
Peso uruguaio	27,900
Marco	77,577
Florim	86,087

DÓLAR CONVÊNIO

O Banco do Brasil cotou o dólar de Convênio do Chile, Argentina e Rússia a Cr$ 310,00. Nos outros convênios o dólar vigorou a Cr$ 291,50.

O dólar fiscal foi fixado ao preço de Cr$ 310,77.

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem pouco trabalhada, não acusando negócios de importância nos papéis em atividade. Regularam estáveis e sem alteração as apólices da União, as Obrigações do Reaparelhamento Econômico e as de Guerra Grau III. As apólices estaduais de São Paulo e de Minas cotaram-se calmas e inalteradas. As Municipais Lei 820, planos A e B, ficaram calmas e acusaram baixa. As ações da Brahma, Cigarros Souza Cruz, Belgo Mineira e Vale do Rio Doce, regularam em boa posição e em alta. As do Moinho Santista regularam calmas e em baixa, com as demais inalteradas. Venderam-se durante os trabalhos 30.400 títulos, no valor vendável de Cr$ 27.112.774,00. Foram vendidas letras de importação do Banco do Brasil, na importância de Cr$ ... 251.450,00. As letras de câmbio das Cias. Fides e Finco S. A. vendidas, em Bôlsa, renderam Cr$ ... 8.318.987,50, como se vê a seguir:

Vendas de ontem

	Cr$
União	
8 Unif.	590,00
1 D. Emis. Nom.	590,00
300 Reajustamento	845,00
Obrigações	
19 Reaparelh. (1952) Ex-J	675,00
110 Reaparelh. (1953)	760,00
204 Grau III - 6% de Cr$ 1000	870,00
Estaduais - Apls.	
60 Minas 5% Nom.	300,00
30 Lei 936 1a. Série	490,00
48 Idem 2a. Série	490,00
100 Minas 1934 pt. 2a. Série	99,00
247 S. P. Uniform.	835,00
Municipais	
500 Lei 820 P.A	595,00
825 Idem	600,00
2 Idem P-B	580,00
Companhias	
200 Seguros União dos Proprietários	600,00
240 Petropolit. pt.	250,00
70 Brasileira de Petr. Ipiranga Ord.	870,00
670 Idem pref.	900,00
150 Idem	920,00
870 Carioca Industrial	170,00
77 Idem C-D	195,00
1.340 Brahma Ord.	850,00
678 Idem	850,00
94 Idem	870,00
936 Idem pref.	830,00
801 Idem	835,00
265 Idem	840,00
200 Brahma Pref.	842,00
200 Idem	845,00
200 Idem	848,00
1.547 Idem	850,00
31 Idem	860,00
615 Cig. S. Cruz pt.	4.900,00
108 Idem	4.030,00
28 Idem C-D	5.900,00
2.700 D. Santos pt.	135,00
50 Fios e Cabos Plásticos do Brasil - Ord.	2.300,00
60 Listas Telefônicas Brasileiras	180,00
1.450 Mesbla pt.	325,00
100 Moinho Santista	1.300,00
600 Reisky - Máquinas Têxteis	10.000,00
200 S. P. Alpargatas	398,00
100 B. Mineira port.	4.245,00
36 Idem	4.250,00
1.253 Idem	4.260,00
100 Idem	4.270,00
45 Mannesmann pref.	2.070,00
155 Sid. Nacional	900,00
318 União Brasil Bolívia de Petr. Ord.	140,00
2.800 Idem pref.	140,00
200 Vale do Rio Dôce Nom.	3.650,00
50 Idem port.	4.500,00
6.317 Willys Ov. Ord.	92,00
2.000 Idem	93,00
Debêntures	
1 Petrobrás Cr$ 200	720,00
5 Idem de Cr$ 1000	900,00
L. Hipotecárias	
68 Bco. E. Guanabara Ex-J	600,00
95 Idem C-J	620,00
L. de Importação	
Cr$ 335.000 - Bco. Brasil Venc. em 2-4-62	87,00
Letras de Câmbio	
FIDES S. A.	
Cr$ 50.000 - 144 dias	90,40
Cr$ 500.000 - 149 dias	90,07
Cr$ 400.000 - 162 dias	89,20
Cr$ 900.000 - 165 dias	89,00
Cr$ 500.000 - 179 dias	88,60
Cr$ 100.000 - 185 dias	87,77
Cr$ 400.000 - 192 dias	87,20
Cr$ 350.000 - 195 dias	87,00
Cr$ 500.000 - 209 dias	86,80
Cr$ 250.000 - 217 dias	85,54
Cr$ 100.000 - 235 dias	84,20
Cr$ 500.000 - 292 dias	80,54
Cr$ 100.000 - 419 dias	72,07
Cr$ 250.000 - 427 dias	71,54
Cr$ 100.000 - 455 dias	69,67
Cr$ 100.000 - 467 dias	68,87
Cr$ 100.000 - 477 dias	68,20
FINCO S. A.	
Cr$ 100.000 - 112 dias	93,775
Cr$ 100.000 - 147 dias	91,833
Cr$ 500.000 - 173 dias	89,668
Cr$ 300.000 - 177 dias	89,429
Cr$ 100.000 - 179 dias	89,31
Cr$ 350.000 - 183 dias	89,071
Cr$ 100.000 - 220 dias	86,861

Café

O mercado de café disponível funcionou ainda ontem sustentado e com as cotações inalteradas. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 450,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 23.662 sacas, sendo 800 pela Leopoldina; 500 pela Marítima e 22.362 pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência e café despachado para embarques o IBC não forneceu.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	500,00
Tipo 3	490,00
Tipo 4	480,00
Tipo 5	470,00
Tipo 6	460,00
Tipo 7	450,00
Tipo 8	440,00

Pauta — E. de Minas — Café comum Cr$ 45,00; idem fino, Cr$ 82,35 — E. do Rio — Café comum Cr$ 48,00.

Açúcar

O mercado de açucar funcionou ontem estável e sem alteração na tabela de preços.

Entradas 13.870 sacos do Estado do Rio. Saídas 20.000. Existência 148.482 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	Cr$ 1.542,00
Mascavinho	Cr$ 1.495,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Entradas não houve. Saídas 400. Existência 38.495 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas	Próxima Cr$	Futura Cr$
Fibra longa		
Seridó tipo 3-4	2.200,00	2.350,00
Fibra média		
Sertões tipo 3-4	2.030,00	2.050,00
Ceará tipo 3-4	2.000,00	2.050,00
Fibra curta		
Matas tipo 3	1.850,00	1.900,00
Paulista tipo 5	1.900,00	1.950,00

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

Visconde de Inhaúma, 64 - 2º andar

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 8 — segunda-feira — às 16 e 17 horas, em 1a. e 2a. convocações, respectivamente, com a seguinte ordem do dia:

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2º — Discutir, deliberar e tomar posição em face de ter-se esgotado o prazo dado às autoridades para cumprimento do Decreto n. 47.871/60.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1962.

Serapião do Nascimento
Presidente

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 7-62
AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara — Parte I — de 12-12-61 — às páginas 26.824, foi publicado o edital da concorrência em epígrafe, para o fornecimento de papel sem impressão.

2 — As propostas deverão ser entregues até às 13,00 horas do dia 12 de janeiro de 1961, na Seção de Compras, na Avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

GERALDO ALVES DE LIMA
Chefe do Serviço de Material

TÔDAS AS SEXTAS-FEIRAS, ÀS 20,30 HORAS, OUÇAM NA
Rêde Mayrink Veiga-Tupi
O ALEGRE E RECHEADO DE PRÊMIOS
"CAMINHÃO DA SORTE"
UM PRESENTE DE
"PRAIANINHA" e "CONHAQUE DE ALCATRÃO DE S. JOÃO DA BARRA"

Teatros & Boîtes
Programa para sua Noite

INFORMAÇÕES: 22-2721
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

O CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS ÀS NOITES
HELENA DE LIMA
DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
R. FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

BOITE CREPÚSCULO
APRESENTA TÔDAS AS NOITES
MARISA BARROSO
(CANTORA REVELAÇÃO DE 61)
Ar condicionado perfeito —:— Cozinha internacional
Direção de: MICHEL
RUA: TONELEROS, 236 — Esq. Siqeira Campos

little club bar
Apresentando a melhor música para ouvir e dançar
CONJUNTO DE ZÉ MARIA
E O CANTOR MAIS QUERIDO DA NOITE
LIVIO ROMANO
Serviço de Restaurante
Rua Duvivier, 37-L — Telefone: 57-8984

PLAZA HI-FI SOCIETY
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258
Reservas de mesas c/antecedência pelo telefone: 57-1870
Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS
Quinta-feira, dia 11, a partir das 23 horas — Sensacional
GRITO DE CARNAVAL
em homenagem a S. M. REI MOMO
DOMINGO: CLUBE DOS ATUANTES
SEM «COUVERT» — SEM CONSUMAÇÃO
Aberto a partir das 15 até às 5 horas da manhã

JOHNNY ALF
AGORA NO RIO
HOJE E TODOS OS DIAS
BOTTLES - BAR
RUA DUVIVIER, 37-J — TEL.: 57-1065

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 12.º and. - Grupo 1.220
Ed. Patriarca - Tel.: 43-4284 - das 15 às 17 horas

TEATRO

Paulo Francis

Noticiário

O MOLIÈRE do Teatro da Praça, "As Espertezas de Scapino", em tradução de Carlos Drummond de Andrade, será apresentada ao ar livre pelo Teatro da Praça. A direção é de Roberto de Cleto. Cláudio Corrêa e Castro é o protagonista.

Afinal quem dirigirá o TNC êste ano? O SNT terá que enfrentar o problema. O último diretor de prestígio a aceitar o encargo foi José Renato que, depois da experiência com "O Bôca de Ouro", experiência penosa, fartamente relatada nos jornais, dificilmente se prontificará a descascar novamente o abacaxi. No fim, o TNC terá mesmo que recorrer a José Maria Monteiro, que topa tudo.

O Tablado apresentará êste ano "A Gata Borralheira", de Maria Clara Machado, em direção da autora.

"Chapéus de Sêbo", de Francisco Pereira da Silva, abrirá a temporada do Teatro Jovem no União das Operárias de Jesus. O diretor é Cléber Santos, que dirigiu "Aconteceu em Irkutsk", de Alexei Arbusov, peça que permaneceu seis meses em cartaz.

Virão êste ano ao Rio Roger Planchon e Vivien Leigh. E' o que há em matéria de teatro estrangeiro.

Dentro de alguns dias, o Círculo Independente de Críticos Teatrais realizará eleições para sua diretoria em 1962.

Autimar Rocha encenará, em breve, "Vidas Privadas", de Noel Coward, no Teatro de Bôlso.

Correu o boato de que Franco Zampari iria voltar a dominar o TBC. Foi logo desmentido. Felizmente para o TBC e para o teatro brasileiro, pois a administração de Zampari foi próxima do catastrófico.

Paulo Autran será o Zé do Burro de "O Pagador de Promessas", de Dias Gomes, que Adolfo Celi encenará em seguida a "Um Castelo na Suécia", de Françoise Sagan.

E' possível que o "Stúdio Produções" volte à atividade com uma peça infantil, dirigida por Jack Brown.

SOCIEDADE

Jean Pouchard

O CASAL Ermelindo Matarazzo voou para uma temporada em Punta del Este.

ESTOU sabendo que o sr. Cícero Prado acaba de vender o seu banco para o Banco Brasileiro de Descontos.

DE um filósofo de piscina do Copa: "Tôdas as mulheres deveriam ter pés bem pequenos e um único marido".

O SR. Arnaldo Brettas preparando-se para inaugurar uma filial de sua casa de câmbio em Copacabana.

ATENÇÃO noivados: algumas buates cariocas estão vendendo uísque engarrafado no Brasil ao mesmo preço das garrafas importadas do estrangeiro.

ATUALMENTE existe uma inflação de "boutiques" em Copacabana. Mais de cinquenta senhoras de nossa sociedade são proprietárias de "boutiques", mas, apesar da inflação, estão faturando alto.

O MINISTRO Moreira Sales acaba de autorizar o aumento de capital do Banco Comércio e Indústria de São Paulo para um bilhão e meio de cruzeiros.

DEPOIS de sua circulada nos "States", o sr. João Goulart tem um encontro marcado na Polônia.

O PREFEITO Sette Câmara não esconde a ninguém que o problema de desemprêgo em Brasília está assumindo proporções graves. Enquanto isso, a sra. Elba Sette Câmara continua dando retoques na decoração do aeroporto da Novacap.

DOMINGO, mostrarei a vocês, em reportagem, as "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 61". Vocês verão que a elegância é um estado de espírito bem vestido.

"THE Old Man", de Faulkner, será transformado em peça teatral — peça que dificilmente será encenada com categoria pela atriz Julie Harris.

MARISA Barroso levando bom público ao "Crepúsculo", que é um dos barzinhos simpáticos das noitadas cariocas.

RICARDINHO Fazanelo e a bonita Oliva Tamowska jantando no "Le Rond Point".

A GRACIOSA sra. Maristela Kubitschek comunicando às amigas que o seu casamento com o jovem Rodrigo Lucas Lopes acontecerá no mês de março.

DIA 22, no Teatro Santa Rosa, a revista "Chuvisco" estará distribuindo prêmios aos melhores do teatro e "ballet". Aconselho aos meus amigos de "Chuvisco" um prêmio para Marli Tavares por sua esplêndida atuação no "Skindô" — "show" que agora está em São Paulo e depois tem encontro marcado com Buenos Aires.

Maristela sobe altar em março

O COSTUREIRO Nazaré informando que está preparando um grande desfile de moda brasileira para levar ao Cassino do Estoril.

ESPERO que êste ano o sr. Eduardo Tapajós não mande espalhar notícias de que o Hotel Glória trará celebridades internacionais para o carnaval.

TODOS sabem que as celebridades em questão nunca aceitam os convites do simpático sr. Dirceu Ezequiel.

E POR falar em Hotel Glória, a reforma que está acontecendo no hotel dirigido pelo sr. Eduardo Tapajós vai transformá-lo num grande incentivo ao turismo.

UMA pergunta ao sr. Antônio Sachez Galdeano: Quando serão iniciadas as obras do hotel que o sr. Conrad Hilton pretende construir naquele seu terreno do Leblon?

O PRESIDENTE Herbert Moses escrevendo bilhetinhos para contar que terá que aumentar as mensalidades da ABI.

A REVISTA "Chuvisco" convidando para um coquetel, dia 10, no Clube Naval.

DIA 30 de março sucederá, na piscina do Iate Clube, a "Noite do Jazz", que contará com a presença do argentino Hector Costa. Serão duas horas de muito "jazz" e à frente do acontecimento estão os jovens Carlinhos Brito, Flávio de Macedo Soares e Sílvio Tulio Cardoso.

A SRA. Mariàzinha Guinle acaba de comprar dois belíssimos colares, criados pela poetisa paulista Maria Elisa Cortett.

O SR. Antônio Bento, diretor do Teatro Municipal, afirmando que êste ano teremos uma espetacular temporada internacional.

EXISTEM duas belezas de meninas que estão fazendo um sucesso dos diabos no "jovem society": Maria Cristina Monteiro e Miriam Maggiolaro Clarck Ribeiro.

DIA 10 acontecerá, com um coquetel, o lançamento do concurso "Miss Guanabara". (Tchau).

A bonita sra. Marta Rocha Xavier de Lima sorrindo enquanto aguarda a visita da cegonha

RÁDIO & TV

Nestor de Holanda

Plásticas

ESTAMOS na época das operações plásticas. O famoso dr. Pitangui faz verdadeiros milagres. Agora mesmo, Marlene, como foi amplamente noticiado, mudou de cara, porque não há mudança no nariz que não obrigue o portador (do nariz) a tirar outra carteira de identidade. Resultado: a TV-Continental, à falta de coisa melhor para fazer, exibiu o filme "Tudo Azul", dos tempos em que Brício de Abreu ainda trabalhava de pedreiro na construção do Templo de Javé, como empregado do Salomão.

A antiga Marlene (de Antes do Pitangui) trabalha na película. Apareceu, então, bem diferente da Marlene D.P. (Depois do Pitangui). Não sei se ela gostou dêsse reavivamento de memória para seus fãs. Mas o que é fato é que, quem assistiu ao filme pelo Canal 9, teve ocasião de verificar como a Marlene D.P. é diferente da Marlene A.P.

O mesmo acontecerá quando exibirem velhos celulóides com os operados Jaci Campos, Vera Lúcia, Neusa Maria, Wilton Franco, Heleninha Costa e outros, fazendo papéis pré-operatórios. Assim, estamos, como ficou dito, na época das plásticas. Mas a que fizeram no Bat Masterson foi violenta demais.

Trocaram a voz do herói. Murilo Néri falava por êle; agora, nem se sabe mais quem fala. E' a coisa mais impressionante que eu já vi. E' como se um dos anões da dupla Quinzinho-Zequinha surgisse cantando com a voz de Vicente Celestino ou o volumoso tenor Manezinho Araújo aparecesse cantando com a voz da Brenda Lee. O sr. Bat Masterson, agora, espanta qualquer um. Seus filmes não obtém o mesmo efeito de antigamente. Perderam, por completo, como foi aqui previsto, o interêsse. Estão em outro horário, às têrças-feiras, não se sabe se ainda na mesma estação. As televítimas andam com raiva até de bengala.

O nôvo patrocinador entrou pela chamada tubulação, porque deve estar sofrendo prejuízos tremendos, uma vez que comprou série quase tão ruim como o citado "Tudo Azul" que a Continental exibiu. Virou o Bat Masterson mais avacalhado desta freguesia. Não se sabe o que foi que o dr. Pitangui fêz na garganta dêle. Acho que errou o corte, dessa vez...

CINEMA

G. & R. Santos Pereira

Sabrina e pernas

SABRINA, suas pernas emolduradas por cinco pintinhas formando curiosamente o desenho da Ursa Menor (a constelação, é claro), o roteiro de Anton, Metz e Fondato, a direção do matusalênico Camilo Mastrocinque, tudo, enfim, nesta comédia ítalo-germânica constitui um formidável "bluff" de início de ano. Começa que as pernas de Sabrina (Mamie van Doren, mediocridade norte-americana que a Itália importou) não são nada belíssimas: qualquer cabrocha de escola-de-samba e muitas frequentadoras das praias cariocas, sem falar nas célebres "certinhas" do Stanislaw, fariam a enjoadíssima Mamie retornar depressa ao uso dos vestidos longos, de cobrir tornozelo.

E a fita em si? Bem, é a própria sensaboria, autêntica subchanchada posta em filme por um ilustre mastodonte, perdão, Mastrocinque do cinema italiano de nenhum valor. Chanchada pretensiosa, diga-se como esfôrço de enfatização, mischada pretensiosa, misturando roubos de jóias com desfiles de modas e concurso de pernas, ladroeiras com um pífio romancezinho piegas, a cargo da horrorozinha van Doren e do insuportável galã de subúrbio Antônio Cifariello.

Não perdemos tempo com a inutilidade do título pomposo e enganador: "As Belíssimas Pernas de Sabrina" é filme de categoria inferior, tem pouquíssima graça, talento nenhum, inventiva idem. O cinema italiano começa mal o 1962, no Rio. Mas reagirá, esperamos.

SAIU O FINANCIAMENTO NO BB — A notícia auspiciosa nos foi dada pelo próprio presidente do GEICINE, sr. Flávio Tambellini: o dirigente do Banco do Brasil, com a aprovação do ministro da Fazenda, assinou finalmente portaria instituindo o financiamento específico para filmes brasileiros na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do nosso principal estabelecimento de crédito. Como se sabe, a medida, longamente reivindicada pela classe, foi proposta pelo Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica, nas seguintes bases: 60% do total do orçamento, com limite máximo de 30 milhões de cruzeiros.

Aguarda-se agora a regulamentação do sistema creditício, da maior importância e urgência.

1962 inicia-se sob o signo do otimismo para o cinema brasileiro. Muita coisa resta por fazer. Mas a medida que acaba de ser adotada é das mais vitais para o estabelecimento de uma indústria fílmica nacional em bases sólidas e permanentes.

Saudamos as autoridades que vieram de encontro aos desejos dos cineastas brasileiros. E formulamos votos para que o financiamento aprovado incentive um cinema de qualidade, nunca a subchanchada ou as contrafações de nossa realidade social e cultural.

O cinema nacional está de parabéns.

TEMPERATURA DELICIOSA · AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
2ª SEMANA!
1,50 · 3,55 · 6 · 8 · 10,15 (PASSEIO DESDE 11,50)
O ESPLENDOR E O ESPETÁCULO DE UM MUNDO PERDIDO! HOJE
METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ATLÂNTIDA O CONTINENTE DESAPARECIDO
ATLANTIS THE LOST CONTINENT
METROCOLOR
ANTHONY HALL · JOYCE TAYLOR · JOHN DALL
EDWARD PLATT · FRANK DE KOVA
Produção e direção George Pal
Proibido até 10 anos
Atualidades Brasileiras
Repórter da Tela
EXTRA! ROZEMBERG apresenta BAHIA PITORESCA - EM CÔRES

CARTAZ

TEATROS

RIVAL (-2721) — "Quero essa mulher assim mesmo". Revista.

DA PRAÇA (37-7003) — "A história da mulher e da vaca" — De João Augusto.

SANTA ROSA (47-8641) — "O Asilado" (Opo Apasipilapadopo). Comédia de Guilherme Figueiredo.

GINASTICO (42-4521) — "Castelo na Suécia". Comédia de Françoise Sagan. Pelo elenco da Companhia Tônia-Celi-Autran.

COPACABANA (57-1818) — "Você pode ser um assassino". Comédia de Alfonso Paso. Com Susana Freyre.

CARLOS GOMES (22-7581) — "O negócio é dá no pé". Revista. Com Grande Otelo e Vera Regina.

MAISON DE FRANCE (52-8678) — "Festival de Comédia". (Pelo elenco do Teatro dos Sete.

NACIONAL DE COMEDIA (22-0307) — "O dono da Casa". Com Jaime Costa.

DE BOLSO (27-3123) — "A mãe do belo Antônio". Com Derci Gonçalves.

NIGHT AND DAY (42-7119) (Buate) — "Vive Les Femmes" e o "Modern-Ballet" de Marina e Alberto. Produção de Carlos Machado.

FRED'S (57-9789) — Buate — "Copa-Town". Espetáculo da madrugada. Produção de Carlos Machado.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

SÃO LUIS e PALACIO — "Este Rio que eu amo" (Filme nacional), com Jardel Filho e Tônia Carrero.

BLUNI (Flamengo), CARUSO, ESKYE, (Tijuca), IRIS, REGENCIA, BRASILIA, ROSARIO e MELO — "Poliana", com Jane Wyman (Censura livre).

IMPERIO — "Dançando o Twist", com Chubby Chercher e Vicky Spencer (Censura livre).

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA — "Atlântida", o Continente Desaparecido", com Anthony Hall e Joyce Taylor (Proibido até 10 anos).

PAX — "Brotinho Indócil" (Censura livre).

RICAMAR — "O Pequeno Polegar" (Censura livre).

PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Grande Caruso" (Censura livre).

ART PALACIO COPACABANA — "As Belíssimas Pernas de Sabrina", com Rossana Martini. (Censura livre).

VITORIA, FLORIANO, ALASKA, PIRAJA, GUANABARA, CARIOCA, IMPERATOR, MONTE CASTELO, MOÇA BONITA, LEOPOLDINA, BRAS DE PINA — "Os Três Mosqueteiros", com Ronald Colins, Grande Otelo e Ankito. (Censura livre).

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE e PAISSANDU — "A Princesa de Cleves", com Marina Vlady (Censura livre).

OPERA — "As Aventuras de Omar Kayan", com Cornel Wilde (Censura livre).

ART PALACIO (Tijuca), AZTECA, PATHE, RIVIERA, PARA TODOS e MAUA — "Uma Mulher Contra o Destino", Com Virna Lisa (Censura livre).

BRUNI (Copacabana), KELLY e SAO JORGE — "Cinderelo sem Sapato", com Jerry Lewis (Censura livre).

COPACABANA — "Tarde Demais Para Amar", com O. W. Fischer" (Proibido até 14 anos).

CAPITOLIO — "Glória sem Mácula", com Alex Guinness (Censura livre).

ODEON, LEBLON, AMERICA, NATAL e ICARAI — "A Pecadora", com John Wayne e Marlene Dietrich (Censura livre).

ROXY — "Dançando o Twist", com Chubby Chercker e Vicky Spencer (Censura livre).

RIAN e MADRI — "Teseu e o Minotauro", com Bob Mathias (Proibido até 14 anos).

REX — "Festival de Sucessos da Warner".

SAO JOSÉ, MIRAMAR, BOTAFOGO, MARACANA, HERMID, CENTRAL e SANTA ALICE — "Uma Saudade em Cada Alma", com Lili Palmer. (Proibido até 10 anos).

ASTROLOGIA

Prof. Mirakoff

Encete negócios

HOJE, 5-1-1962 (sexta-feira) — Bom para viajar, encetar negócios e tratar de assuntos científicos.

ACONTECERÁ, HOJE, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Possibilidades de bons negócios e apreensões infundadas. 11, 15 e 17; 20, 34 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Favorabilidades, encontros agradáveis e disposição aventureira. 2, 6 e 8; 26, 70 e 80 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Prejuízos em negócios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 1 e 9; 30, 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos, resoluções satisfatórias. 4, 10 e 12; 32, 28 e 39 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Felicidades familiares, com alegrias e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Dificuldades com a Justiça e brigas domésticas. Rompimentos. 6, 15 e 16; 70, 78 e 79 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Desentendimentos e rusgas domésticas. A tarde e a noite serão propícias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Acontecimentos desagradáveis, rompimento de amizade e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Próprio para fazer mudanças e também para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)
Manhã favorável, alegria, boas notícias ou negócio realizado. A tarde será desfavorável. Não perca a manhã. 8, 9 e 10; 222, 333 e 163 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Instabilidade, desânimo e preocupação. Indisposição e tristeza. A tarde será melhor com notícias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradáveis. A tarde, sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236 (horas e números).

JOVEM SOCIETY

Barão de Siqueira Jr.

A BELEZA curitibana de Simoni Buffara, uma das mais elegantes do Paraná, estará dentro de poucos dias acontecendo nas areias do Arpoador e adjacências.

CIRCULANDO no Rio, e banhando-se em Copacabana, a elegância santista de Maria Helena Cazal, que foi apresentada à sociedade paulista, por êste colunista, em outubro de 61, no tradicional Clube 15.

COMENTA-SE que o «Reveillon» de Anitinha Berardo foi muito elegante e fechado, numa animação dos diabos e com lindos brotos na pista ao raiar do Ano Nôvo.

EM ESTADO sentimental estão acontecendo a bonita Maria Celina Sabóia Gomes e o circulante André Buriti, nas tardes ensolaradas do Country, despertando comentários gerais.

ESTÃO sempre juntinhos nos almoços do Country, em grandes colóquios, as conhecidas figuras da jovem guarda — Regina Lúcia Vieira de Melo e Danilo Nunes.

Maria do Rosário Lopes é francamente do 'twist'

MARIA do Rosário Lopes, filha da conhecida atriz Rosita Tomaz Lopes, enfeita o crepúsculo do Country, com sua beleza e elegância, dando também um toque musical, levando sua portátil e formando grupos de twist na pista.

PARECE que está surgindo um nôvo romance nas pistas cariocas, vou segredar para vocês: Lia Batista e Pedro Augusto Cerqueira Lima.

DEPOIS de umas «briguinhas» e «arrufos» na pista, voltaram a circular de mãozinhas dadas a belezoca Verinha Muniz de Sousa e o quatrocentão José Luís Herreiros, no Harmonia e Paulistano, nas tardes chuvosas paulistanas.

VAI de vento em popa o caso romântico de Renatinha Sousa Dantas e Eduardo Lunardelli Longo, com grandes progressos em perspectiva e quem sabe, alianças na mão direita em futuro breve...

O CONFRADE Alberto Matos, nos convida para o coquetel que marcará o lançamento do Concurso de «Miss Guanabara — «Miss Brasil», no próximo dia 10, às 19 horas, na sede da AAVI. Gratos pelo convite.

A RAINHA do «Cha-cha-cha» Vânia Barcelos esbanjando plástica e beleza nas areias do Castelinho, em companhia de amigas e cercada de fãs por todos os lados.

CORRE rumôres que Vera Lúcia Mota May e Paulo Pelicano estrearão alianças na mão direita, em meados dêste ano.

DANDO mergulhos na piscina do Copa, na manhã ensolarada de anteontem, as belezas de Ana Lúcia Campos de Resende e Laurinha Ribeiro Aranha.

NOS CLUBES

Nelson Jorge

Atlética Tijuca está em franco progresso

NÃO há dúvida que a atual diretoria da A. A. Tijuca, presidida pelo sr. Cleber Tôrres, está dando nova vida àquele simpático clube. Em poucos meses adquiriu a casa ao lado para ampliação de sua sede, tem organizado festas sociais das mais concorridas e a freqüência de associados é a melhor possível. Tudo isto é fruto de um grande trabalho de equipe, cujos maiores colaboradores são os srs. Mário Araújo, Jaime Calp, Antônio Ferreira e outros.

Riachuelo

JANEIRO é o mês de aniversário do movimentado Riachuelo Tênis Clube. Fomos informados que o presidente Walton Damiani pretende realizar festas espetaculares para comemorar o 27.º aniversário de fundação da «Academia».

"Melhores"

O NOSSO companheiro Jorge Guilherme vai apresentar, no próximo dia 19, numa festa que será realizada no Flamengo, sua lista de «Dez Mais» dos clubes da cidade.

Não há melhores

EM virtude da variedade de listas apresentads por meus colegas de crônica, êste ano não apresentarei, como habitualmente, minha lista de «Dez Senhoritas Mais Elegantes dos Clubes Cariocas». Somos de opinião que cada colunista deveria apresentar uma lista isolada de determinado setor (exemplo, os dez melhores diretores) ou todos votarem para a escolha em conjunto daqueles que realmente se destacaram nas atividades sociais da cidade. De que adianta apresentarmos a nossa lista se já existem várias? Preferimos prestigiar a dos nossos colegas.

Monte Líbano

O SR. Sebastião Isáias é o nôvo diretor de Relações Públicas do Monte Líbano. Diz êle que está fazendo um trabalho para a volta do sr. Eduardo Farah ao clube de seu coração. Não acredito, pesoalmente, que o movimentado sr. Farah aceite êste retôrno, pelo menos enquanto seu primo, sr. Nagib Murad, fôr o presidente do clube em pauta.

Rápidas

AVISO à diretoria do Tabajaras, de Ubá: ainda não conseguimos nos comunicar com o «Trio Fluminense». — Por falar em Ubá, no próximo dia 27, estaremos visitando aquela movimentada cidade para participarmos da grande festa que será realizada no Tabajaras daquela cidade. — Foi sucesso total o «Reveillon» do Bem de Copacabana. — Na festa realizada pelo confrade Roberto Silva, a srta. Solange Mota estava triste porque seu namorado não pôde comparecer. — Enquanto isto a elegante Sônia Regina Fernandes está na fase da dúvida... — Por hoje é só.

Srta. Maria de Lourdes Ventura Boscoli e uma prima em uma festa de gala no Vasco da Gama. (Foto Borba)

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Embaixador Edmundo da Luz Pinto; dr. Trajano Furtado Reis; Vitor Bazin Drumond; J. C. Nogueira Ribeiro; Raul Longras; Otávio Eurico Álvaro; Delmir dos Reis Braga; Aristides Galipoli; Francisco de Paula Queirós; Apolinário Henrique Moreira Gaspas; A. Guimarães Drumond; Aníbal Pinto de Paiva; jornalistas Osvaldo de Morais Eboli, João Coelho Nogueira Ribeiro, oJaquim Montenegro Bentes, Pedro Nunes e Américo Leônidas de Oliveira.

— Fizeram anos ontem os nossos colegas srs. José Newton de Araújo Silva, Péricles Neiva, Aderbal Stresser, Ricardo de Medeiros Ramos.

SENHORAS:

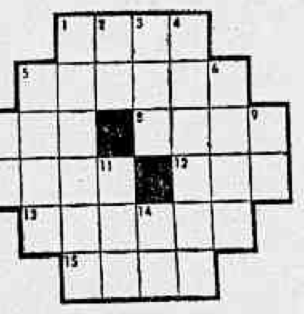
Maria Dilma de Daéra; Rosalva Xerez; Alice Vergara Pais Leme e Lúcia Magalhães.

MENINOS:

Completa anos, hoje, o menino Justiniano, filho do nosso companheiro Fred Quartaroli e sua espôsa.

PASSATEMPO

R. Portella



HORIZONTAIS:

1 — Resultado da adição.
5 — Trejeito do rosto.
7 — Líquido muito amargo segregado pelo fígado do homem.
8 — Certa extensão de água cercada de terra.
10 — Vereador.
12 — Planeta satélite da Terra.
13 — Fêmea de carneiro.
15 — Planta da família das aráceas, vulgarmente chamada jarro.

VERTICAIS:

1 — Cuspo.
2 — Sufixo: profissão.
3 — Doçura.
4 — Passagem ou vereda fora da estrada comum, para encurtar caminho.
5 — Antes do tempo próprio, da ocasião propícia.
6 — Líquido natural, incolor, inodoro e sem sabor, composto de hidrogênio.
7 — Crença religiosa.
9 — Feminino de ão.
11 — Estudar.
14 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: demora — pelo — elo — aio — abiu — gare — mais — lar — ava — ódio — erguer. VERT.: dei — elogiar — me — rebelde — ali — palma — outro — ar — aa — ave — air — on.

MADRUGADA

Mister Eco

Nôvo ABG

EM três anos de existência, o Au Bon Gourmet acaba de mudar a decoração pela terceira vez, e, desta feita, sem estardalhaço publicitário — o que poderia fazer — sem os costumeiros grupos das facilidades inaugurais, sem influência de barões de opereta vienense nem de italianos marqueses de cortinados. Coub a dois moços brasileiros cujos nomes inexplicàvelmente são mantidos em segrêdo, transformar, em apenas oito dias, o Au Bon Gourmet numa casa agradabilíssima, substituindo-se o vermelhão-pesadão que lhe valeu o epíteto de Túmulo do Bombeiro Desconhecido, por côres mais leves, alegres, sem prejuízo da estética e em louvor do bom-gôsto. Dividido em duas partes — bar ou buate e restaurante — Au Bon Gourmet é, atualmente, a mais luxuosa e bem aparelhada de nossas casas noturnas. Nem por isso, como já aconteceu quando um colunista social afogueado achou que se devia usar trajo de gala no ABG às sextas-feiras, à sua freqüência está sendo exigido o trajo completo. Durante a temporada de verão, pelo menos, todos poderão ir a Au Bon Gourmet em trajo esporte, o que é, sem dúvida, medida ditada pelo bom-senso. Dispondo, agora, de magnífica aparelhagem de ar refrigerado — outra novidade — durante o jantar a música de Au Bon Gourmet está sendo servida pelos pianos de Carlinhos e Oscar Gallendi, muito bons, mas cabendo um reparo. Depois do horário do jantar, Au Bon Gourmet poderia manter um conjunto musical para danças ou mesmo fazer funcionar a sua esplêndida alta-fidelidade, cujo êxito dependeria apenas de uma boa seleção de discos. A sua nova decoração lhe dá clima de buate também, coisa que jamais se houvera conseguido anteriormente, e, sòmente por caturrice das críticas que sempre recebeu nesse sentido, o mesmo não será aproveitado. Mete lá um cha-cha-chá, Zé Fernandes!

* * *

O tão louvado, e merecidamente louvado, policiamento do "reveillon" do Copacabana Palace — como exemplo, êsse "reveillon", porque o mais concorrido — está a provar que a discrição dos mantenedores da ordem foi o motivo de todo o seu êxito. Entre cêrca de três mil pessoas não houve qualquer atrito que não morresse no próprio nascedouro. Esse negócio de policiamento ostensivo em bailes — é psicológico — funciona em sentido inverso, predispondo quem bebe à reação diante da maneira acintosa com que se pretende policiá-lo, deprimindo-se, constrangendo-se com fardas e trabucos à mostra, cerceando-se uma liberdade que precisaria de merecer a intervenção das autoridades coercitivas apenas em casos extremos. E quando, pela persuasão e pela brandura, não se pudesse conter os mais exaltados, que se apelasse então para os grupos de choque postados do lado de fora à espera de eventuais emergências e não passeando agressiva importância bélica dentro dos salões. Os bailes carnavalescos estão chegando e o policiamento do "reveillon" do Copa foi experiência coroada de sucesso. Que meditem as autoridades. O coronel Ardovino é bem mais tolerável divertindo-se como no "reveillon" do que com a borracha baixando no lombo do povo.

A bela Nilza Brioni afagando um lápis. "Lápis" é o nome do cachorrinho. (Foto Emérico)

Bancos oficiais pela isenção de depósitos compulsórios à Sumoc

NITERÓI — O presidente do Banco do Estado do Rio, sr. Atanagildo Lopes Ferraz, iniciou um movimento nacional, que já conta com apoio de bancos oficiais de diversos Estados — inclusive o Banco do Estado de São Paulo —, visando a isentar êsses estabelecimentos do recolhimento compulsório de 14% de seus depósitos à Superintendência da Moeda e do Crédito, conforme determina o Decreto-Lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945.

Em defesa da pretensão, já formalizada em projeto de lei pelo deputado Euzébio Rocha (PDC-São Paulo) —, sustenta o Banco do Estado do Rio que os bancos estaduais oficiais não passam de meras caixas dos respectivos Tesouros, pois seus depósitos são sempre transitórios e de elevadas quantias e geralmente sacados nos primeiros dias do mês seguinte, para pagamento do funcionalismo estadual.

ARGUMENTOS

O projeto, elaborado pelo sr. Atanagildo Ferraz e endossado pelo deputado Euzébio Rocha, recebeu o apoio do Banco do Estado de São Paulo, do Banco do Estado do Paraná, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, do Banco de Fomento do Estado da Bahia, do Banco do Estado de Goiás, do Banco do Estado do Maranhão, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo e do Banco do Estado de Amazonas, que manifestaram sua solidariedade em cartas já em poder do presidente do Banco do Estado do Rio.

Em defesa da isenção, alinha o sr. Atanagildo Ferraz os seguintes argumentos:

1) a obrigatoriedade do recolhimento compulsório, de acôrdo com o art. 4.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2-2-45, ao Banco do Brasil, e à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito, tem, ao que presumimos, a finalidade de garantir os pequenos depositantes até a quantia de Cr$ 100.000,00, critério êsse que tem sido observado por aquêle órgão nas liquidações de bancos ou casas bancárias;

2) com a inflação, criou-se nôvo fim para êsses depósitos compulsórios, que era o de disciplinar os créditos bancários, evitando a circulação do dinheiro, para a valorização do cruzeiro;

3) os bancos estaduais, oficiais, cujos Estados garantem depósitos de terceiros por leis emanadas de suas Assembléias Legislativas, não devem ficar em igualdade de condições com os bancos particulares, devendo, pois, serem isentos da obrigatoriedade de recolhimento compulsório";

4) os bancos estaduais oficiais não passam de meras caixas dos respectivos tesouros, pois seus depósitos são transitórios e sempre de elevadas quantias;

5) êsses depósitos se acumulam durante o mês para reduzirem-se a níveis mínimos nos primeiros dias do mês seguinte, quando são sacados para o atendimento aos pagamentos ao funcionalismo, etc.;

6) êsses saques são, geralmente, de elevadas somas e em dias diferentes;

7) em face desta instabilidade, os bancos são obrigados, constantemente, a solicitar liberações que nem sempre são atendidas com a presteza que se faz necessária à caixa;

8) se o Estado garante os depósitos de terceiros, por sua vez o Estado é garantido pela União, havendo, pois, duplicidade de garantia para os depositantes, portanto, a lei ora apresentada deve ser aprovada.

Dentaduras
QUEBRADAS?
FROUXAS?
CONSERTA-SE NA HORA
DENTADURAS AMERICANAS
PALADON OU SUPOLID
EM 48 HORAS
ROACHS COROAS
Clínica dirigida pelo laureado cirurgião
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Av. Marechal Floriano, 67-sob.

Frotas pararão no dia 11 se até lá Plaisant não sair

NITERÓI — O pessoal dos serviços de transportes marítimos Rio-Niterói vai entrar em greve no próximo dia 11 se até à véspera o comandante Heitor Plaisant não fôr demitido da Superintendência das Frotas e se não fôr efetuado o pagamento do enquadramento devido à classe, que a atual administração vem protelando, apesar de já autorizado pelo govêrno federal.

Os marítimos das Frotas decidiram travar luta aberta pela destituição do sr. Heitor Plaisant em face de sua recusa em receber, ontem, uma comissão de líderes sindicais, que fôra discutir o problema do pagamento. Além de não receber a comissão, o sr. Heitor Plaisant mandou um de seus prepostos hostilizar os líderes sindicais, principalmente o sr. Jucundino Gonzaga, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação.

INCIDENTE

O incidente ocorrido com os dirigentes sindicais foi mais um da série que assinala os últimos dias da gestão do comandante Heitor Plaisant, que vem promovendo admissões em massa e favorecendo os funcionários seus amigos com gratificações e promoções irregulares.

O primeiro incidente de ontem se verificou pela manhã, quando os passageiros tentaram apedrejar a estação do Rio, diante da decisão das Frotas de transportá-los na barcaça de carga "Pirajá", que não oferece a mínima segurança.

Conforme o DIÁRIO CARIOCA denunciou em sua edição de ontem, as Frotas estão colocando essa barcaça em tráfego, apesar de não haver bancos, salva-vidas ou mesmo uma corda para os passageiros, que viajam de pé e podem ser lançados ao mar diante de uma simples batida, sem qualquer possibilidade de salvamento.

FAVORITISMO

Segundo denúncias encaminhadas ao DC, o comandante Heitor Plaisant vem contemplando seus amigos com inúmeras vantagens ilegais, embora saiba que seus dias na Superintendência estão contados.

Um dos beneficiados foi o sr. Hélio Carvalho, que foi classificado como funcionário das Frotas, recebendo o polpudo salário de Cr$ 44 mil mensais, e ainda obteve do sr. Heitor Plaisant o pagamento de "atrasados", da ordem de mais de Cr$ 100 mil.

Por obra e graça do superintendente, o sr. Hélio Carvalho passou a acumular cargos no serviço público, ilegalmente, pois já é funcionário da Comissão de Marinha Mercante.

Apurou ainda o DIÁRIO CARIOCA, que a demissão do comandante Heitor Plaisant já está assinada desde o dia 21 de dezembro, mas êle, inexplicàvelmente, conseguiu sustar a tramitação do ato em Brasília, impedindo que o ministro da Viação, sr. Virgílio Távora, formalize a sua destituição do cargo.

Vereador preside o comércio

NITERÓI — O vereador Hélio Brasil Alvares foi eleito presidente provisório da Associação Comercial de Niterói, com mandato até 3 de fevereiro, quando deverá ser empossada a nova diretoria da entidade, cuja eleição está marcada para o dia 15 dêste mês.

A diretoria provisória foi indicada pelos Conselhos Consultivo e Deliberativo da Associação e é integrada também pelo sr. Albano Matos Correia, da Pastelaria Imbuí; Francisco Andrade, das Organizações Grilo Paz; e Alvaro Rodrigues.

Para superintendentes foram designados os srs. Bráulio Ramos, diretor da Casa Neno de Niterói, e João de Sousa, do comércio hoteleiro.

José Luís quer levar a AC aos associados

NITERÓI — O sr. José Luís da Silva, representante do Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares, anunciou ao DIÁRIO CARIOCA, ontem, que concorrerá às eleições da Associação Comercial de Niterói, no próximo dia 15, tendo como lema levar a entidade a todo lugar em que houver um associado, para defesa dos interêsses da classe.

Informou o sr. José Luís da Silva que o seu programa de administração inclui, além da defesa das reivindicações do comércio, o incentivo às obras de assistência social da capital e a criação de um serviço de relações públicas e divulgação, para que os associados e o povo em geral tomem conhecimento de tôdas as iniciativas da entidade.

APOIO

O candidato à presidência da Associação Comercial de Niterói expôs seu programa em visita à Sucursal do DIÁRIO CARIOCA, onde esteve em companhia dos srs. Benedito Ursino de Oliveira e Angelo Marchi, que também integram a sua chapa.

Adiantaram os integrantes da chapa que contam com o apoio das entidades de classe dos banqueiros, do comércio atacadista, de torrefação de café, barbeiros e cabeleireiros e do comércio varejista de carne verde, além dos Sindicatos de Hotéis e Similares e dos Panificadores, que lançaram o nome do sr. José Luís da Silva.

Há um menino louro à espera de alguém para ser sepultado

NITERÓI — Um menino louro de três anos, uma menina branca de sete anos e duas mulheres de côr parda ainda estão esperando, no necrotério do Instituto Médico-Legal, que algum parente ou amigo identifique seus corpos para que possam baixar à sepultura, pois desde o dia do incêndio do Gran Circus Norte-Americano não houve um cristão que os reconhecesse.

O menino louro veste um "short" branco, de fustão, e tem no pé direito uma botinha marron, bastante usada, com salto de borracha "Kicker", e que já sofreu consêrto no bico, onde foram pregadas três tachas. Sua dentição está completa, nas duas arcadas. Tanto êle como a menina e as duas mulheres serão enterrados sem nome, segunda-feira, se até lá ninguém reclamar seus corpos.

OS DEMAIS

Segundo a descrição dada pelo Instituto Médico Legal, uma das mulheres tem 1,64 metros de altura, cabelos pretos, nariz pequeno, levemente arrebitado, lábios finos, mento curto, maçã do rosto saliente. Tem duas obturações a ouro: no incisivo superior central esquerdo e no incisivo lateral direito. Em ambas as orelhas apresentam brincos de ouro, sob a forma de bola. Parece pessoa bem tratada e teve entrada no Hospital com o nome de Maria José da Silva. ..

..A outra mulher é também parda e tem igualmente 1,64 metros de altura. Seus cabelos são castanhos, ondulados; o rosto, pequeno, arredondado; as orelhas, pequenas; os dentes incisivos superiores centrais, grandes e afastados; os incisivos laterais, menores, e também ligeiramente separados entre si. As unhas das mãos ainda estão pintadas, com esmalte vermelho.

A menina mede 1,25 metro, veste anágua branca, de algodão, e calça branca, de algodão, com renda branca. Seus dentes são de leite.

Pedra Lisa terá sua maternidade

NITERÓI — Para amparar o grande número de lavradores da localidade de Pedra Lisa, Município de Nova Iguaçu, o governador Celso Peçanha determinou ao executor do Plano Agrário a imediata elaboração de um projeto de construção de maternidade naquele distrito iguaçuano.

DC no Estado do Rio

SOCIAIS

Mauá ainda não deu dinheiro do Abrigo

O ministro da Assistência Social e Saúde da Argentina enviou mensagem de agradecimento à que lhe fôra enviada pelo chefe do Executivo fluminense. O governador agradeceu em nome do povo fluminense e à equipe médica que o govêrno argentino enviou a Niterói, para dar assistência às vítimas do incêndio do circo.

•

Um dos mais movimentados do "reveillon" do Copacabana Pálace foi o governador Celso Peçanha. Aliás, o chefe do Executivo fluminense foi o mais sorridente da noite de São Silvestre.

•

O sr. Válter Favila informou a êste cronista que os portos de Niterói e Angra dos Reis continuam exportando mais café que o pôrto do Rio de Janeiro. Só no mês de dezembro foram exportadas mais de 260 mil sacas.

•

A coleguinha Lurdes Pacheco anunciou em sua coluna que o deputado Vasconcelos Tôrres estava em preparativos para acontecer em nova residência, na Rua Araribóia, 40. Posso assegurar que o parlamentar pessedista já está na nova residência há mais de seis meses e que a decoração foi feita pela sua espôsa.

•

Um dos restaurantes mais simpáticos de Niterói fica situado na Praia de Icaraí. Ontem, no bar do Restaurante Le Petit Paris, encontrei o cantor Édson Gil. O cantor das noites cariocas está estudando com o sr. Antonino Marques uma maneira de promover uma noite do samba.

•

Está sendo aguardada com certo "suspense" a lista das "Dez Mais Elegantes de Niterói". Haverá grandes surprêsas.

•

Circulando ontem à noite, pelo centro da cidade, com sua elegante, espôsa, o sr. Carlos Augusto Bittencourt Silva, que saía da formatura das normalistas do Colégio Bittencourt Silva, onde êle é professor. Como paraninfo, êle fêz um feliz discurso.

•

Ainda no TMN, assistindo à formatura das alunas do Colégio B. Silva, a elegante Angela Bezerra de Meneses, acompanhada do professor J. J. Galindo. Formanda: Ana Maria Bezerra de Meneses.

NOTAS SÔLTAS

O presidente do Araribóia, sr. Américo Nascimento, está providenciando o cenógrafo que apresentará o salão araribolense devidamente ornamentado para as quatro grandes bailes de carnaval. • O Humaitá convidando para coquetel, dia 8, às 20 horas, em sua sede social. • O colunista social Freddy apresenta a lista das "Dez Mais" de Barra do Piraí: Aparecida Duarte, Celeste Pais, Rebeca Feldman, Carmem Borges Moraes, Tânia Guida, Celeste Maria Breves, Dalva Bohrer de Medeiros, Mabel Sobral e Nilce Muller. • A sra. Hilda Zauli comunicando que ainda não recebeu a quantia de 10 mil cruzeiros do Mauá, para ser entregue ao Abrigo Cristo Redentor. Os homens do Mauá prometeram pagar a dívida o mais breve possível. • E' só.

CONTINENTINO PÔRTO

DC leva governador à TV

NITERÓI — A convite do cronista Continentino Pôrto, responsável pelas "sociais fluminenses" do DC, o governador Celso Peçanha compareceu, têrça-feira, ao programa "Anfitrião 62", que Jaci Campos leva aos espectadores através do Canal-6. No encontro, o governador, a pedido de Jaci Campos, dirigiu uma saudação de Ano Nôvo ao povo fluminense. O outro convidado do DC foi o presidente da Câmara Municipal de Niterói, senhor João Batista da Costa Sobrinho.
(Foto Macedo)

Já decidida a remoção das vítimas para o HAP e HGVF

NITERÓI — Todos os sobreviventes da tragédia do Gran Circus Norte-Americano ainda em tratamento em diversos hospitais serão removidos a partir de hoje para o Hospital Antônio Pedro e para o Hospital Infantil Getúlio Vargas Filho, segundo decidiram os dirigentes do Fundo de Assistência às Vítimas, em reunião realizada na sede central da LBA fluminense.

No encontro, presidido pela sra. Ilca Peçanha, ficou decidido também que doravante só será fornecido aos hospitais o que se fizer necessário para o atendimento das vítimas do incêndio, uma vez que os recursos angariado, graças à solidariedade do país, e do exterior, destinam-se ùnicamente ao tratamento dos sobreviventes.

RESOLUÇÕES

Decidiu o Fundo de Assistência que os doentes que não desejarem sua remoção para o HAP e para o HGVF, já aparelhados para atendê-los, terão as despesas de tratamento a cargo de suas famílias. Os pacientes que sofrerem amputação de membros receberão do Fundo pernas mecânicas, cadeiras de rodas etc.

O Fundo vai oficiar aos Institutos de Previdência Social solicitando-lhes que assumam a responsabilidade das despesas com as vítimas que para êles contribuem, já que têm direito a êsse benefício.

O Departamento de Compras do Estado deverá abastecer o Hospital Antônio Pedro até que seja realmente efetivada a federalização, o que deverá ocorrer ainda esta semana.

PARTICIPANTES

Do encontro participaram, além da sra. Ilca Peçanha, o desembargador Alvaro Ferreira Pinto e o sr. Valdemar Vieira, da Associação Comercial de Niterói, que com ela dirigem o Fundo de Assistência; os diretores administrativo e técnico do HAP, drs. Válter Silva e Carlos Risso; o diretor do Getúlio Vargas Filho, sr. Ciro de Morais e Silva; e secretário de Saúde do Estado, dr. Nélson Rocha, entre outras autoridades.

Fotógrafos vão exibir trabalhos

NITERÓI — Sob o patrocínio da FLUMITUR, com a colaboração do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Estado do Rio e da Agência Fluminense de Informações, será brevemente instalado, em Niterói, o I Salão Fluminense de Arte Fotográfica Profissional.

Representantes das três entidades já foram designadas e o regulamento da mostra já está sendo elaborado.

Ato de apoio a Cuba traz Armas a Niterói

NITERÓI — O embaixador de Cuba no Brasil, sr. Joaquim Hernandez Armas, estará presente ao ato público que a Comissão Fluminense de Solidariedade a Cuba promoverá na próxima segunda-feira, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, em comemoração ao terceiro aniversário da revolução cubana.

O ato faz parte da série programada pela Comissão de Solidariedade a Cuba, que tem entre seus presidentes de honra o próprio governador Celso Peçanha, além de inúmeros parlamentares, dirigentes sindicais e outras personalidades fluminenses.

FIDEL BEM GRANDE

Para a manifestação, a Comissão mandou pintar um grande painel com o busto de Fidel Castro, nas dimensões de quatro metros de altura por três de largura, para colocá-lo ao fundo da mesa que presidirá os trabalhos e na qual figurarão, entre outros, os deputados federais Aarão Steinbruch, Jonas Bahiense, Adão Pereira Nunes, Bocaiuva Cunha e Vasconcelos Tôrres, além de líderes sindicais e estudantis.

O principal orador da noite será o Embaixador Hernandez Armas, que fará uma conferência sôbre a revolução cubana e as suas realizações em três anos. Em seguida, será exibido o filme "Morte ao Invasor", que focaliza a invasão a Cuba, em abril de 1960.

NO INTERIOR

A Comissão de Solidariedade a Cuba promoveu outros atos públicos no interior do Estado, destacando-se entre êles o de Campos, onde mais de duas mil pessoas, reunidas no Sindicato dos Rodoviários, aplaudiram os diversos oradores que falaram sôbre a revolução cubana. Também em Campos foi exibido o filme "Morte ao Invasor".

Em Macaé, o ato de apoio a Cuba foi realizado na praça fronteira à Prefeitura Municipal, que acolheu grande massa popular.

SÚMULA DE MINAS

Inquérito civil para apurar caso 'Binômio'

BELO HORIZONTE — Começará hoje, sob a direção do delegado Newton Nogueira, da Segurança Pessoal, o inquérito policial que apurará as ocorrências que culminaram com o empastelamento do semanário "Binômio", no dia 21 de dezembro.

Na própria ordem em que determinava a abertura do inquérito, o secretário de Segurança, sr. Faria Tavares, determinou urgência para o procedimento policial, recomendando que tôdas as responsabilidades devem ser apuradas para posteriores providências de caráter judiciário.

DOIS INQUÉRITOS

Realizado paralelamente ao inquérito militar, iniciado no próprio dia do empastelamento, o que obedece à responsabilidade do delegado Newton Nogueira terá por objetivo mostrar a isenção do govêrno no sentido de apurar tôdas as responsabilidades, pertençam elas a quem pertencer.

MARCENEIROS

Rejeitando o acôrdo firmado pela diretoria do Sindicato, os marceneiros, carpinteiros e empregados na indústria de serraria marcaram greve para o próximo dia 15.

O acôrdo rejeitado estabelecia um aumento de 40 por cento, com mínimo de 5 mil cruzeiros e aumento de 4.000 para os carpinteiros e marceneiros, com reajustamento de 30 por cento sôbre o preço da tarefa.

Os empregados querem sete mil cruzeiros e estão firmes na sua decisão, já tendo comunicado à Delegacia Regional do Trabalho sua deliberação. O delegado marcou nova reunião entre as partes para o dia 8.

* Nome de Madruga vai ser vetado hoje na reunião do Colegiado.
* Público exige enérgicas providências contra animais que não largaram.
* Confirmado: 4.ª feira na Ilha, tôda reunião em homenagem aos melhores.

Pelo Miolo da Raia

Oscar Vareda

O turfista vem enfrentando nesta maratona uma série de partidas de morte. E geralmente os favoritos é que ficam lá. — A coisa foi aumentando até que explodiu na última quarta-feira na Ilha. — A turma bronqueou forte e não fôsse uma meia dúzia de mais ponderados e o negócio ia ficar fêio pra valer.

Um páreo de oito animais com "forfaits" ficou reduzido apenas a cinco competidores. Era o derradeiro da reunião. — Partida de mil metros e quando o "starter" deu, dois ficaram e os três restantes completaram o percurso debaixo de vaia.

O turfista que já andava lotado com êste negócio de cavalo ficar parado, chiou, mas chiou forte mesmo. — Por sorte a coisa não vira bagunça. A sorte foi mesmo quem salvou tudo. Basta dizer que por incrível que pareça, não havia, na última quarta-feira na Ilha, o mínimo policiamento. Um único soldado não existia em todo Hipódromo.

Agora devemos levar em conta o seguinte: IVIRO e BANQUETE foram os cavalos que ficaram parados. — BANQUETE todo mundo conhece. Não larga em lugar nenhum e o outro traz no seu retrospecto de São Vicente uma porção de "ficadas" na partida.

O que na realidade aconteceu são peripécias de corrida. Os dois, inclusive, estavam bem alinhados quando o "starter" franqueou a pista. Agora, se êles não saíram, a culpa não cabe ao largador e nem à Comissão de Corridas poderia anular o páreo por êste fato.

Na Gávea, sábado último, EFTRENÊ, com mais de cem mil pules vendidas, estava a três corpos atrás do alinhamento quando a partida foi dada. Nem se mexeu. — Nem por isto a C. C. govema anulou, como não poderia, a competição. — Isto prá citar apenas um caso dos muitos que vêm acontecendo.

A nossa opinião sôbre tôda a questão é apenas a seguinte: Cabe à Comissão de Corridas proibir êstes animais, temporàriamente, de correr até que tomem juízo no alinhamento. E neste período, obrigar os responsáveis pelos "leões" à exercícios constantes de fita. — Isto é que é certo. O público é que não pode estar arriscando suas apostas em animais, que não inspiram a necessária, a mínima confiança para competir de igual para igual com seus adversários.

Providências enérgicas devem ser tomadas contra êstes parelheiros, no sentido de evitar acontecimentos lamentáveis nos hipódromos com protestos justos do público apostador.

Nélson Gonçalves, meio encabulado após o último páreo de quarta-feira na Ilha: — "Logo na primeira vitória de um cavalo meu, querem anular o páreo... assim também já é azar demais..."

J. Corrêa, P. Lima e outros pilotos que atuavam no Hipódromo Linea de Paula Machado, vieram para a Gávea e estão brilhando até hoje. — Mas, justamente S. Cruz, o melhor freio de Campos, ainda não havia conseguido sua primeira vitória. Veio a chance com PHOEBUS, na Ilha, e Silvio mostrou sua reconhecida categoria. É jóquei que com um pequeno empurrão vai longe.

O sr. Milton Lodi é o maior fã do jóquei Bolino. A cada páreo em que toma parte aquêle pilôto, o sr. Lodi costuma exclamar logo após a partida: — "Assistam agora, meus senhores, as aulas do internacional!"

Denominações dos oito páreos que serão disputados na próxima quarta-feira na Ilha: 1.º — J. Marchant e O. Machado melhores jóquei e aprendiz de 1961; 2.º — Emerson, melhor pôtro de 1961; 3.º — Bugrinha, melhor potranca de 1961; 4.º — Ernani de Freitas, melhor treinador de 1961; 5.º — J. L. Pedrosa e A. Barroso, revelações de treinador e jóquei de 1961; 6.º — Paddy e Major's Dilemma, melhores égua e cavalo de 1961; 7.º — DIÁRIO CARIOCA (promotor da escolha); 8.º — Haras São José & Expedictus, melhor criador de 1961.

Teresa Costelo é para clarear a visão dos homens responsáveis pela não proibição dos "leões" nas partidas.

Elementos do colegiado confirmaram que o Jóquei Clube Guanabara vai distribuir à todos os melhores, medalhas alusivas à conquista do título Serão entregues após a realização de cada carreira.

Fui procurado pelo sr. Franklim Madruga, um dos atuais tesoureiros provisórios do JCG. — Veio desmentir notícia aqui publicada, de que seu nome havia provocado uma crise na sociedade. — Lamento muito informar que estou confirmando aquela informação, pois as provas que tenho à respeito são categóricas.

NA BASE DO PARTICULAR: — Adianto mais, que a trajetória do sr. Franklim Madruga na tesouraria do JCG termina exatamente hoje, quando, em reunião programada do colegiado, seu nome não será confirmado no cargo.

Devo acrescentar a esta notícia, que nada tenho contra êste senhor e pelo contrário, o nosso primeiro encontro na última quarta-feira na Ilha me deixou a melhor das impressões. É um homem de boas maneiras que procura esclarecer dúvidas com a cortesia normal dos que possuem educação.

Apenas eu aqui transmito aos leitores o que apuro, após informações recebidas de fontes dignas de todo respeito. — Não sou infalível e por isso mesmo qualquer nota aqui divulgada, que não seja verdadeira é aqui mesmo desmentida, desde que o envolvido na questão apresente as devidas provas.

Como prometi na última sessão, hoje o brasileiro encontrará em outro local desta página os votos separados dos dez membros da comissão que apontou os melhores do turfe carioca em 1961. — Mato assim a curiosidade de muita gente.

Cezar agradando: 600 em 36"

Preparando-se para seu compromisso da tarde de amanhã na Gávea, o cavalo CEZAR aprontou ontem deixando ótima impressão. Para uma partida de 600 metros, gastou exatamente 36" com um arremate vivo.

OUTRAS MARCAS

Eis as demais marcas anotadas ontem pela manhã em pista de areia úmida no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — MONJOPINA, M. Silva — 600 em 39".

2.º Páreo — GANGSTER, J. Negrello — 360 em 23"; BAR, P. Lima — 360 em 22"; CESAR, M. Silva — 600 em 37"; COCHICHO, J. Ramos — 360 em 23".

3.º Páreo — BARCO, J. G. Silva — 600 em 37"1/5; AGADIRB, A. Ricardo — 600 em 37"; BOREALIS, D. P. Silva — 600 em 41"; URDIL, J. Ramos — 600 em 37"2/5.

4.º Páreo — VENEZIANO, A. G. Silva — 600 em 37"3/5.

5.º Páreo — FAMA, A. Hodecker — 360 em 23"; BÁRBARA, A. Barroso — 600 em 36"3/5.

6.º Páreo — BURITI, A. Ricardo — 600 em 39"; HEMIPO, J. Negrello — 600 em 36"4/5; HASTO, D. P. Silva — 600 em 36"4/5; ALCACERQUIBIR, J. Santos — 600 em 39"3/5; NAMUNTCHO, A. G. Silva — 360 em 22"3/5; BOA VIDA, M. Silva — 600 em 37".

7.º Páreo — QUESTUS, J. G. Silva — 600 em 39"2/5; BELO BOM, A. Ricardo — 360 em 22"; MIGUEL GUSTAVO, F. G. Silva — 600 em 37"3/5.

8.º Páreo — BELLAMOUR, J. G. Silva — 600 em 38"; KOSMOS, J. Corrêa — 600 em 39"1/5; GUERLAIN, M. Silva — 600 em 38"2/5; AGALARI, J. Ramos — 600 em 37"3/5; RELÂMPAGO, W. Andrade — 600 em 37"; ABAS, P. Lima — 600 em 39".

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Padilha: 'Melhores do DC merecem apoio total'

— "O DIARIO CARIOCA não poderia ter sido mais feliz, promovendo êste ano a escolha dos melhores do turfe carioca em 1961. A iniciativa dêste jornal, através de sua conceituada seção de turfe, só merece aplausos pelo sentido promocional que através desta seleção recebe o "esporte dos reis" em nossa cidade. Como membro do colegiado do Jóquei Clube Guanabara, dei todo meu empenho para que a nossa entidade não deixasse fugir a oportunidade de participar dos festejos aos premiados. Assim é que meus companheiros da Comissão de Corridas do Hipódromo da Ilha programaram para o próximo dia 8 (quarta-feira) uma reunião dando a denominação a todos os páreos que serão corridas aos homenageados. Não esquecemos o DIARIO CARIOCA que, como o grande promotor desta seleção, também terá justamente a melhor carreira em sua homenagem. Esperamos contar, assim, com a presença de todos os turfistas que terão na próxima semana, na Ilha, um encontro marcado com os seus ídolos das pistas". — foram palavras do sr. José Bastos Padilha, à reportagem do DC, sôbre a festa programada pelo JCG aos melhores do turfe carioca em 1961.

Retôrno de Bequinho é nota destacada: sábado

A nota auspiciosa da semana é o reaparecimento de Manoel Bezerra da Silva, que suspenso pela Comissão de Corridas por delitos de raia, aparece muito bem armado para a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea. Bequinho perdeu a estatística na temporada passada, mas não perdeu a confiança do público, que o tem num pedestal, tal a forma correta com que disputa as carreiras, mesmo sem ter o entusiasmo dos anos anteriores.

Em 1960, o bridão pernambucano foi campeão, ganhando a duras penas de Adalton Santos amparado por Ernâni de Freitas e Paulo Morgado. Jóquei contratado sente dificudlade em solicitar certas montarias, principalmente quando o Stud que o tem sob contrato mantém uma cavalhada grande em "entreinement". Nos primeiros meses do ano, Ernâni de Freitas costuma descansar alguns animais aos seus cuidados e Bequinho vai procurar tirar partido da situação pois não pretende tirar férias.

MANJOPINA TEM CHANCE

Cesar não é apresentado desde outubro, quando obteve sua primeira vitória na Gávea. Trabalhou muito bem saindo dos 1.000 metros e chegando esbarrado com 65", revelando sobras visíveis. No apronto, assinalou 37" para 600 metros. Cesar é um jeitoso filho de Regalo, de quem muito espera seu treinador para êste ano.

SHIA NO 5º PÁREO

No 5º páreo, numa prova de velocidade em 1.000 metros, programada para a pista de areia na variante, Bequinho escolheu o ligeiro Shia.

A primeira montaria de Manoel Silva no programa de sábado, é a égua Manjopina, treinada por Paulo Morgado. A filha de Junday que deixou boa impressão na última apresentação, melhorou, e demonstrou excelente disposição no exercício da semana, registrando 82", suave. No apronto foi um pouquinho apurada ao descer a reta em 39", muito firme.

CESAR NO QUILÔMETRO

que trabalhou a distância em 65", com ação satisfatória e foi poupado no apronto final, embora sempre galopando. Se a raia estiver firme, é carreira para tempo, pela presença de conhecidos ligeiros como Quantum, Bárbara, Fama e outros.

BOA VIDA VAI CORRER MELHOR

Boa Vida melhorou um pouco com 87" para a distância. No apronto registrou 23" para os 360 metros e embora a carreira pareça difícil, é bom azar e pule compensadora.

GUERLAIN EM PÁREO DURO

Guerlain teve de dar tudo para conter a carga de Gepeto na última, ganhando, mas ganhando sem sobras. Demonstrou boa forma ao descer a reta em 38" e fração, podendo ser indicado num placê, pois há melhores nos 1.300 metros. Em todo caso não deve ser inteiramente abandonado, principalmente pelos que gostam de acompanhar jóqueis.

Turfe em marcha

1 — Flat-Foot que já foi líder de sua geração em São Paulo, após ter sido queimado dos joelhos, foi enviado para São Vicente, de onde retornou totalmente recuperado. O pupilo de Enir Feijó tem galopado tôda manhã na pista de areia de Cidade Jardim, visando um próximo reaparecimento.

2 — J. Julião que por longo tempo estêve a serviço do Stud Paula Machado, retornou de Minas onde estêve cêrca de dois meses. O eficiente bridão está em dúvida se continua com José Luís Pedrona ou aceita uma oferta de Antônio Pinto da Silva.

3 — Estupenda, a craque gaúcha que venceu de forma sensacional um Clássico disputado domingo em 2.000 metros, impondo-se a Ourodá e Kadina, está sendo aguardada em São Paulo, onde deverá ficar nos cuidados de João Godói.

4 — O empate verificado entre Sereinha e Garrafão quarta-feira na Ilha, foi decidido pelos Comissários de Corridas porque o "Photochart" não funcionou. Na dúvida, era a melhor solução.

5 — Valdemiro de Andrade procurou o livro de ocorrências para declarar que seu pilotado Christian Dior largou atravessado, e mesmo não prejudicando ninguém ficou pràticamente alijado da competição.

6 — A potranca Bonita do Stud Paula Machado que estréia domingo na Gávea, é uma filha de Dragon Blanc e Nix, que vai ao páreo com exercício de 86"2/5, e é tida em boa conta por seus responsáveis.

7 — Antônio Ricardo foi barrado de Arquimaça, devendo a tordilha ser dirigida no 3.º páreo de domingo pelo freio Paulo Lima.

8 — Alcacerquibir potro aos cuidados de Válter Aliano, trabalhou para o compromisso de amanhã de parelha com Lord Espadarte, registrando 86" para os 1.300 metros. No apronto de ontem assinalou 600 em 39" e fração, firme, no govêrno do aprendiz J. Santos.

9 — Veneziano voltou a ser inscrito e vai credenciado pelo trabalho de 1.500 metros em 98", numa raia pegajosa. Aprontou bem e há muita fé em sua total reabilitação. O filho de Fort Napoléon foi considerado no início de sua campanha como apenas inferior ao fabuloso Farwell.

10 — São certas as presenças de Golf e Bachi no "Derby Sul-Americano", marcado para o dia 28 em Cidade Jardir, com dotação de 8 milhões e na distância de 2.400 metros.

Resultados de ontem na Gávea

Os sete páreos corridos, ontem, à noite, na Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

1º páreo — 1.000 metros.
1º Espuma de Ouro (P. Lima)
2º Triguilho (W. Meireles)
3º Farouche (P. Coelho)
Não correu: Bafafá.
Vencedor (9) — Cr$ 127,00.
Dupla (14) — Cr$ 88,00.
Placês: do 1º (9) — Cr$ 35,00; do 2º (1) — Cr$ 17,00; e do 3º (8) — Cr$ 21,00.
Tempo: 65'1/5.

2º páreo — 1.300 metros.
1º Uramuru (O. Machado)
2º Toré (V. Veloso)
Não correu: Máximo.
Vencedor (1) — Cr$ 13,00.
Dupla (14) — Cr$ 49,00.
Placês: do 1º (1) — Cr$ 13,00; do 2º (7) — Cr$ 28,00.
Tempo: 85'.

3º páreo — 1.200 metros.
1º Fagueiro (D. Moreira)
2º Lampeão (J. Silva)
Não correram: Ouroboa — Teimosa — Meruoca — Karakol e Xiquita.
Vencedor (1) — Cr$ 13,00.
Dupla (14) — Cr$ 24,00.
Placês: do 1º (1) — Cr$ 11,00 e do 2º (5) — Cr$ 15,00.
Tempo: 67'4/5.

4º páreo — 1.500 metros.
1º Lord Onix (O. Machado)
2º Zêlo (A. Ricardo)
Não correram: Alight — Pé de Grilo e Embalado.
Vencedor (1) — Cr$ 29,00.
Dupla (14) — Cr$ 36,00.
Placês: do 1º (1) — Cr$ 14,00; e do 2º (7) — Cr$ 16,00.
Tempo: 97'2/5.

5º páreo — 1.300 metros.
1º Joncia (I. Oliveira)
2º Miss Norita (L. Vaz)
3º Vanessa (L. Acuna)
Vencedor (3) — Cr$ 44,00.
Dupla (12) — Cr$ 29,00.
Placês: do 1º (3) — Cr$ 14,00; do 2º (1) — Cr$ 11,00; e do 3º (8) — Cr$ 37,00.
Tempo: 85'3/5.

6º páreo — 1.500 metros.
1º Carbonífera (O. Machado)
2º Vespertina (C. A. Souza)
3º Juju (M. Nielevisk)
Vencedor (1) — Cr$ 22,00.
Dupla (11) — Cr$ 94,00.
Placês: do 1º (1) — Cr$ 11,00; do 2º (2) — Cr$ 22,00; e do 3º (6) — Cr$ 17,00.
Tempo: 96'4/5.

7º páreo — 1.200 metros.
1º Dardowell (D. Neto)
2º Meu Velhinho (A. G. Silva)
Não correu: Usingo.
Vencedor (1) — Cr$ 28,00.
Dupla (13) — Cr$ 133,00.
Placês: do 1º (1) — Cr$ 17,00; e do 2º (5) — Cr$ 54,00.
Tempo: 76'.

Movimento geral de apostas: — .... Cr$ 33.508.880,00.

RESOLUÇÕES DA C. C. NA ILHA

Eis as resoluções da Comissão de Corridas do Jóquei Clube Guanabara, em reunião realizada na tarde de ontem:

1.º) — Multar em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um dos treinadores N. Figueredo e M. M. Jesus, responsáveis pelos animais Maiva Louca e Gili de Madrid por não terem apresentado a blusa dos pilôtos;

2.º) — Proibir de correr no J. C. Guanabara os animais Iviró e Banquete, pela balda apresentada na partida do último páreo da reunião de anteontem conforme comunicação do "starter";

3.º) — Esclarecer que os jóqueis A. Ricardo e D. P. Silva atuaram na 25.ª corrida, sexta-feira última, dia 29 de dezembro de 1961, apesar de suspensos pelo Jóquei Clube Brasileiro, em virtude de terem compromissos assinados anteriormente às suspensões, e pelo fato das duas entidades turfistas estarem pelo menos, até a presente data, respeitando os compromissos assinados anteriormente às resoluções das suas respectivas Comissões de Corridas;

4.º) — Ordenar o pagamento dos prêmios das 24.ª e 25.ª reuniões realizadas em 27 e 29 de dezembro de 1961.

Melhores de 61

A foto é de uma das provas levantadas pela potranca BRIGITTE no ano passado. Quase podemos reunir num mesmo flagrante três melhores do turfe carioca na temporada que findou. — BRIGITTE perdeu apenas para sua companheira BUGRINHA, enquanto o jóquei Juan Marchant vencia fàcilmente no seu defensora, e o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que aparece conduzindo-a, era eleito quase por unanimidade como o melhor criador de 1961

Êles votaram assim

Hoje revelamos o voto separado dos dez membros que apontaram os melhores do turfe carioca na temporada de 1961.

(1) — JOÃO DA COSTA RIBEIRO
Jóquei — Juan Marchant.
Treinador — Ernani de Freitas.
Aprendiz — Odálio Machado.
Revelação (jóquei) — Albênzio Barroso.
Potranca — Bugrinha.
Revelação (treinador) — J. Luís Pedrosa.
Cavalo — Majors Dillema.
Égua — Paddy.
Potro — Emerson.
Criador — Haras S. José e Expedictus.

(2) — MOACIR DE CARVALHO
Jóquei — Juan Marchant.
Treinador — Ernani de Freitas.
Aprendiz — Odálio Machado.
Revelação (jóquei) — Albênzio Barroso.
Revelação (treinador) — J. Luís Pedrosa.
Cavalo — Arturo A.
Égua — Althéa.
Potro — Emerson.
Potranca — Brigite.
Criador — Haras S. José e Expedictus.

(3) — MARIO C. T. DE SOUSA
Jóquei — Juan Marchant.
Treinador — Ernani de Freitas.
Aprendiz — Odálio Machado.
Revelação (jóquei) — Albênzio Baroso.
Revelação (treinador) — J. Luís Pedrosa.
Cavalo — Majors Dilema.
Égua — Althéa.
Potro — Emerson.
Potranca — Brigitte.
Criador — Haras S. José e Expedictus.

(4) — PAULO DUNSHÉ DE ABRANCHES
Jóquei — Antônio Bolino.
Treinador — Artur Araújo.
Aprendiz — Odálio Machado.
Revelação (jóquei) — Albênzio Barroso.
Revelação (treinador) — Válter Aliano.
Cavalo — Majors Dillema.
Égua — Paddy.
Potro — Emerson.
Potranca — Gandaia.
Criador — Haras S. José e Expedictus.

(5) — HEITOR DE LIMA E SILVA (BOLONHA)
Jóquei — Juan Marchant.
Treinador — Ernani de Freitas.
Aprendiz — Odálio Machado.
Revelação (jóquei) — Albênzio Barroso.
Revelação (treinador) — Válter Aliano.
Cavalo — Majors Dillema.
Égua — Paddy.
Potro — Emerson.
Potranca — Brigitte.
Criador — Haras S. José e Expedictus.

(6) — BERTRAND KAUFFMANN
Jóquei — Juan Marchant.
Treinador — Ernani de Freitas.
Aprendiz — Odálio Machado.
Revelação (jóquei) — Albênzio Barroso.
Revelação (treinador) — A. P. Silva.
Cavalo — Atramo.
Égua — Althéa.
Potro — Emerson.
Potranca — Bugrinha.
Criador — Haras S. José e Expedictus.

(7) — HAROLDO BARBOSA
Jóquei — Juan Marchant.
Treinador — Ernani de Freitas.
Aprendiz — Odálio Machado.
Revelação (jóquei) — J. G. Silva.
Revelação (treinador) — J. Luís Pedrosa.
Cavalo — Baronet.
Égua — Paddy.
Potro — Emerson.
Potranca — Bugrinha.
Criador — Haras S. José e Expedictus.

(8) — EDGAR PEREIRA BRAGA
Jóquei — Antônio Ricardo.
Treinador — Ernani de Freitas.
Aprendiz — Odálio Machado.
Revelação (jóquei) — F. Maia.
Revelação (treinador) — J. Luís Pedrosa.
Cavalo — Atramo.
Égua — Paddy.
Potro — Emerson.
Potranca — Borgonha.
Criador — Haras Guanabara

(9) — REINATO SODRÉ BORGES
Jóquei — Adalton Santos.
Treinador — Jorge Morgado.
Aprendiz — D. Neto.
Revelação (jóquei) — Paulo Lima.
Revelação (Treinador) — Gilberto Fereira.
Cavalo — Quick Chance.
Égua — Althéa.
Potro — Emerson.
Potranca — Bugrinha.
Criador — Haras S. José e Expedictus.

(10) — JOÃO VIEIRA
Jóquei — Juan Marchant.
Treinador — Ernani de Freitas.
Aprendiz — Odálio Machado.
Revelação (jóquei) — Paulo Lima.
Revelação (treinador) — Válter Aliano.
Cavalo — Atramo.
Égua — Althéa.
Potro — Emerson.
Potranca — Bugrinha.
Criador — Haras S. José e Expedictus.

Sábado na Gávea

1.º páreo — às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 140.000,00 — (VARIANTE)

	ks
1—1 Nangate, A. Ricardo ...	57
2—2 Monjopina, M. Silva ...	57
3 My Fly, A. G. Silva ...	57
3—4 Yayá, P. Lima	57
5 Good Eyes, A. Azevedo ..	57
4—6 Kariane, E. Faria	57
7 Zerumba, J. M. Santos .	57

2.º páreo — às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 170.000,00 — (VARIANTE)

	ks
1—1 Gangster, J. Negrello ..	56
2—2 Bar, P. Lima	56
3—3 César, M. Silva	56
4 Cochicho, J. Ramos	56
4—5 Overdale, C. R. Carvalho	56
6 Bluejeans, J. Santos ...	56

3.º páreo — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 140.000,00 —

	ks
1—1 Mamburê, J. Negrello .	57
2—2 Barco, J. G. Silva	57
3—3 Agadirb, A. Ricardo ...	57
4 Borealis, D. P. Silva ..	57
4—5 Larápio, P. Lima	57
6 Urdil, J. Ramos	57

4.º páreo — às 15,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

	ks
1—1 Quebrafogo, D. P. Silva	53
2 Old Nick, J. Tinoco	54
2—3 Veneziano, A. G. Silva .	56
4 Excelsior, F. Mata	52
3—5 Tio Godoy, J. G. Silva	56
6 Canoa, A. Barroso	50
4—7 Curriculum, A. Ricardo	52
8 Pristina, N. Corrêrá ...	52

5.º páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00 — (VARIANTE)

	ks
1—1 Shia, M. Silva	56
2—2 Quantum, A. Ricardo ..	56
3—3 Fama, A. Hodecker	54
4 Agrip. Augusta, J. Corrêa	58
4—5 Bárbara, A. Barroso ...	54
6 Ghosty Wind, P. Lima .	56

6.º páreo — às 16,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 170.000,00 — (VARIANTE) — (BETTING)

	ks
1—1 Buriti, A. Ricardo	56
2 Actium, H. Cunha	38
2—3 Hemipo, J. Negrello ...	56
" Hasto, D. P. Silva	56
3—4 Alcacerquibir, J. Santos .	56
5 Bey, A. Barroso	56
4—6 Ramuntcho, A. G. Silva	56
7 Boa Vida, M. Silva ...	56
8 Linharense, P. Lima	56

7.º páreo — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 140.000,00 — (VARIANTE) — (BETTING)

	ks
1—1 Questus, J. G. Silva ...	57
2 Suliman, N. Corrêrá ...	57
3 Nubian, E. Faria	57
2—4 Novelty, C. R. Carvalho	57
" Giraudoux, J. Corrêa ..	57
5 Zingaro, J. Lopes	57
3—6 Belo Bom, A. Ricardo .	57
7 Alceu, A. M. Caminha .	57
8 My King, A. Olivares ...	57
4—9 D. Scotch, R. Freitas Fº	57
10 M. Gustavo, F. G. Silva	57
11 Cafuné, B. Alves	57

8.º páreo — às 18,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 — (VARIANTE) — (BETTING)

	ks
1—1 Bellamour, J. G. Silva .	57
2 Foguete, B. Alves	57
2—3 Kosmos, J. Corrêa	57
4 Namorado, A. M. Caminha	57
3—5 Rumboso, A. Ricardo ..	57
" Garay, J. Tinoco	57
6 Guerlain, M. Silva	57
4—7 Agalari, J. Ramos	57
8 Relâmpago, W. Andrade .	57
" Abas, P. Lima	57

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Altair renovou com o Flu

Depois de uma série de entendimentos, Altair resolveu, ontem, à noite, renovar, por dois anos, o seu contrato com o Fluminense.

O caso foi resolvido pelos srs. José Vaz Guimarães e Dilson Guedes, devendo o craque receber Cr$ 50 mil mensais e Cr$ 600 mil de luvas que serão pagas em prestações de Cr$ 150 mil de três em três meses.

CARIOCAS VENCERAM NO PÓLO-AQUÁTICO

Abrindo ontem, à noite, na piscina do Fluminense, os cariocas, campeões brasileiros de polo-aquático, venceram aos gaúchos, por 8x1, com dois gols de Márvio, dois de Ivan, tendo Sérgio Nei e Ronaldo (contra), completado o marcador. Barth, fêz o único tento dos gaúchos. A renda foi de Cr$ 3.050,00. Os cariocas formaram com: Paulo (Mesquita), Osvaldo, Sérgio, Nei, Márvio, Rolando (Dider) e Ivan (Edson). Os gaúchos com: Darci Antônio, Breno, Arnold, Paulo, Pedro, Ronaldo e Roul. O juiz foi Max Graber.

Rio-São Paulo vai ter um turno regional

Na reunião de ontem pela manhã, na CBD, foi aprovada pelos representantes dos clubes presentes para a disputa do Rio-São Paulo a fórmula Antônio do Passo, pela qual a CBD ganhará dez dias, com a redução do prazo destinado ao torneio que terminará a 18 de março.

Aimoré e Paulo Amaral disseram à reportagem que êstes dez dias caíram do céu, pois serão da máxima importância para o preparo da seleção que já dispõe de tão pouco tempo. Entretanto êste prazo poderá ser nulo, em vista dos compromissos do Santos na Copa América, que precisa terminar até 30 de maio.

QUATRO FINALISTAS

Na impossibilidade de afastar de Rio-São Paulo os jogos regionais, em vista dos prejuízos que causaria aos clubes que não conseguiram contratos para excursionar, Antônio do Passo apresentou uma fórmula pela qual jogariam paulistas e cariocas em dois turnos distintos, dos quais sairão quatro finalistas que decidirão o título em um turno final, com a partida decisiva definitivamente marcada para o Maracanã.

Segundo a fórmula aprovada, paulistas e cariocas irão organizar os seus torneios regionais, em um só turno, que deverá terminar em tempo a não atrasar o início do turno decisivo, que começará a 11 de março.

Para evitar acúmulo de jogos, que por certo diminuiria o interêsse público e forçaria os atletas a um esfôrço muito maior, ficou assentado que enquanto excursionam Flamengo, Botafogo, Santos e Palmeiras, serão iniciados no Rio e em São Paulo, os turnos regionais eliminatórios, com os seis clubes que não viajaram: São Paulo, Portuguêsa, Corintians, Vasco, Fluminense e América.

AS TABELAS

As tabelas regionais, ficaram para ser elaboradas pelas respectivas federações, sendo que a final ficou assim organizada: Dia 11 de março, no Rio, primeiro classificado na chave carioca, contra o segundo de São Paulo. No Pacaembu, o primeiro do turno paulista, frente ao segundo do turno carioca. Dia 14, no Rio, primeiro contra o segundo classificados no turno carioca, e em São Paulo, os dois finalistas do turno paulista.

Na rodada final e decisiva jogariam a 17, em São Paulo, os segundos classificados nos dois turnos regionais, jogando a partida final, no Maracanã, dia 18, os dois primeiros classificados nos eliminatórios.

Prevendo os casos de empates, ficou decidido que nos turnos eliminatórios, prevalecerá o fator renda, mas para o turno final, se dois clubes terminarem juntos no primeiro pôsto, haverá uma única partida decisiva com tantas prorrogações quantas forem necessárias.

OUTRAS NOTICIAS

Havelange disse, após a reunião, que as convocações deverão ser feitas no dia 19 de março, com a apresentação dos craques, no dia 20, no Hotel Paissandu. Disse também, que pretende sortear automóveis, entre os torcedores presentes aos jogos amistosos preparativos da seleção brasileira, apenas para os pagantes, que terão assim mais um motivo para comparecer aos jogos. Cada ingresso valerá como uma rifa. O automóvel, será sorteado e entregue no intervalo de cada partida.

Quanto ao dinheiro para as vítimas de Niterói, esclareceu que será entregue ao governador do Estado do Rio, por uma comissão, da qual farão parte o presidente da Assembléia Legislativa, dr. Lôpo Coelho, João Havelange, Antônio do Passo, Mendonça Falcão, Paulo Azeredo e Atiê Jorge Curi. Disse que o Santos, antes de embarcar, autorizou a CBD a marcar seu próximo jôgo com o Botafogo pelo Rio São Paulo — caso venham a se classificar — para o Maracanã, local que melhor atende aos interêsses técnico e financeiro dos dois clubes.

Dentro do avião o meia Gérson era o mais animado (Foto de Gilmar)

Flamengo viajou para jogar na Costa Rica

A delegação do Flamengo embarcou, ontem, às 9 horas, com destino à Costa Rica, via Lima, em avião da «Braniff», iniciando à excursão que vai empreender pelas Américas do Sul e Central, devendo estrear domingo, à tarde, contra o Herediano, campeão local.

Estão programadas, para o Flamengo, uma série de partidas no México e Peru, quando então serão estudadas outras propostas que poderão surgir durante a campanha.

DELEGAÇÃO

A comitiva rubronegra seguiu viagem com o sr. Ox Drumond (vice-presidente do Departamento de Comunicações) na chefia, o médico Antônio Pelozi, o técnico diplomado [illegible] Seixas, o técnico Fleitas Solich, o massagista Luís Luz, o jornalista Pedro Paradela e os jogadores Ari, Joubert, Bolero, Jordan, Carlinhos, Gérson, Joel, Henrique, Dida, Babá, Fernando, Ouraci, Oton, Vanderlei, Jair, Germano e Hílton.

Os jogos na Costa Rica, México e Peru estão pràticamente acertados, devendo no entanto haver um prolongamento na excursão, de acôrdo com os convites que forem sendo feitos na medida da realização das partidas.

Ananias ocupará o lugar de Joel

Ananias deverá ocupar o pôsto que pertenceu a Joel na equipe banguense, segundo declarações prestadas à reportagem do DIARIO CARIOCA pelo ten. Armando Ristow, diretor de futebol do clube alvi-rubro suburbano.

Justificando a escolha do médio, disse aquêle dirigente que há tempo, por ocasião da excursão do Bangu ao Norte e Nordeste do país, o zagueiro Joel contundiu-se; foram experimentados em seu lugar Hélcio e Claudionor, não tendo nenhum dos dois correspondido — ambos são jogadores acostumados ao miolo do campo e apenas por isso — e, aproveitado Ananias, êste deu conta do recado porque, "apesar de jogar pelo meio como quarto-zagueiro, tem tôda a maleabilidade própria ao marcador de ponta".

GRADIM QUER HÉLCIO

Por outro lado, o técnico Gradim, em declarações prestadas à nossa reportagem, afirmou que pretende lançar Hélcio no pôsto de Joel "porque tem êle tôdas as características do lateral-direito — duro, sóbrio e atencioso — mas que também Ananias está nas suas cogitações, afora a entrada do jovem Romeu pela asa média direita no lugar atualmente ocupado pelo próprio Hélcio". Tudo não passa, entretanto, do terreno das hipóteses" — adiantou.

Ouvido pela reportagem, disse Ananias (um dos candidatos ao lugar) que está no Bangu desde 1953, quando ingressou na equipe dos infanto-juvenis, passando depois por tôdas as outras categorias, chegando a titular da equipe principal na excursão levada a efeito pelo Bangu à Europa e às Américas, no ano passado. Estou com 23 anos — disse — e se me fôr dada a oportunidade, mesmo levando em conta que me adapto mais ao meio do campo, não a deixarei fugir e farei tudo para fazer jus ao lugar que pertenceu ao meu amigo "Fandango". Como detalhe, Ananias foi apontado como o melhor quarto-zagueiro da categoria de aspirantes no campeonato oficial de 1961.

VAI MEXER

Ainda o ten. Armando Ristow afirmou à reportagem que está plenamente de acôrdo com as palavras do presidente do clube, sr. Maurício Buscácio, quando êste afirma que "o Bangu deve mexer nêle todo para poder melhorar". Estou de acôrdo — continuou — e já estou fazendo as primeiras modificações no plantel e pretendo pôr à disposição dos co-irmãos os passes dos jogadores Dari, Fernando, Aluísio e possìvelmente Iris, assim como estou mantendo contato com Telê e Laerte, que estão na nossa "mira".

Zaimam confirmou excursão do Bangu

O empresário Miguel Zainan compareceu à sede do Bangu e fêz a entrega dos contratos assinados por êle para a próxima excursão do clube suburbano aos países da América do Sul e Central. Ficou acertado pelos contratos que a delegação banguense embarcará a 7 de março com destino a La Paz, Bolívia, onde iniciará o "giro" que terá um mínimo de dez jogos e abrangerá Peru, Colômbia, Equador, Guatemala e possìvelmente Aruba e Curaçáo.

No encontro também ficou estabelecido que Miguel Zainam levará o Bangu ao Velho Mundo, pagando 2.500 dólares por partida, com um mínimo de 15 jogos, a partir de maio e que os países a serem visitados serão a Espanha, Itália, França, Alemanha, Bélgica e Países Baixos. A delegação, também por contrato, deverá ter no máximo 23 pessoas.

OUTROS CONVITES

A par, o presidente Maurício Buscácio manteve contatos com o empresário Lewisistky a fim de jogar 5 ou 6 partidas no Canadá, durante um Torneio que o mesmo pretende ali realizar após ou antes mesmo da viagem do Bangu à Europa. Por outro lado, foi o clube de Moça Bonita novamente convidado a participar do Torneio de N. Iorque (Polo Ground s) juntamente com o América, sendo incluído, no entanto, em outra chave.

Anteriormente, em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. Maurício Buscácio afirmou que "o Bangu se desinteressou de tomar parte no Torneio de Nova Iorque apenas porque tinha muita gente participando do negócio e que o clube iria receber, por causa dos muitos intermediários quantia irrisória e não nos interessava financeiramente".

ABRAHIM TEBET CONFIRMA

O conselheiro da CBD e representante do Bangu na FCF, sr. Abrahim Tebet, confirmou à nossa reportagem que o Bangu deverá voltar êste ano à América do Norte já que o convite partiu de um dos promotores do Torneio, sr. Sérgio Vasconcelos, irmão do cônsul-geral do Brasil naquele país, senhora Dora Vasconcelos, uma das maiores entusiastas do clube suburbano, e isso sem intermediários. Ao Bangu foi oferecido — e deve ser aceito — 2.500 dólares por partida, e os jogos terão início no próximo mês de junho e terminarão no mês seguinte.

PORFÍRIO DEIXA O NÁUTICO

RECIFE — O diretor José Porfírio, considerado o "melhor de 61" vem de deixar a direção do Departamento Autônomo do Náutico Capibaribe, entregando o cargo ao presidente Eládio de Barros Carvalho. A saída do conhecido desportista abrirá uma lacuna difícil de ser preenchida no clube "timbu", desconhecendo-se os motivos determinantes da sua atitude. (SP-DC)

O zagueiro Joel ao lado de Manga, um nôvo companheiro de clube, e Fernando, do Flamengo. (Foto de Gilmar)

Silva Rocha poderá retirar candidatura

A candidatura do sr. José da Silva Rocha à presidência do Vasco da Gama poderá ser retirada a qualquer momento em razão da advertência que o candidato recebeu dos líderes da Velha Guarda que não gostaram da forma como se conduziu na última reunião do Conselho Deliberativo do clube, na qual após discutir com o presidente Alá Batista pediu-lhe desculpas de público.

O recuo do candidato causou má impressão às mais expressivas figuras da Velha Guarda, que não esconderam que não era aquela a atitude ideal de um líder. Rochinha teria de comparecer ontem à uma reunião no Vasco, com o presidente Alá Batista e outros dirigentes e faltou, sob a alegação que estava um tanto contrariado com o sucedido. Mesmo assim, ainda ontem, conversou com um atual dirigente, sôbre problemas do amadorismo.

DESPRESTIGIADO

Procedendo da forma que mais lhe parecia certo, como desportista Rochinha sentiu a advertência como um desprestígio, partido exatamente daquêles que deveria apoiá-lo em qualquer situação e compreender suas atitudes. Apesar de ser conhecido como homem de atitudes firmes, a decepção causada pela advertência pode levar o candidato à uma desistência. Por outro lado, segundo apuramos, muitos dos que apoiaram a Velha Guarda, de acôrdo com o que haviam manifestado, estão hipotecando solidariedade a Milton Dias Pinho, o que poderá modificar totalmente a situação.

Santos segue para o Equador amanhã

O Santos F. C., que anteontem à noite enfrentou o Botafogo no Maracanã, embarcará amanhã, diretamente de Viracopos, com destino a Guaiaquil, onde enfrentará domingo o Barcelona local, dando início a uma excursão que se prolongará até 10 de fevereiro.

A delegação praiana será chefiada pelo desportista Nestor Pacheco e levará 15 jogadores, além do técnico Lula, o médico Hermínio Daló Salerno e o massagista Silveira. Da excursão constam além dos jogos amistosos, dois quadrangulares, um dos quais frente a grandes equipes argentinas e uruguaias.

ROTEIRO E PLANTEL

O treinador Luís Alonso (Lula) levará nesta excursão os seguintes jogadores: Laércio, Lima, Mauro, Calvet, Dalmo, Zito, Mengálvio, Dorval, Coutinho, Pelé, Pepe, Pagão, Tite, Formiga e Gilmar.

O Santos iniciará seu giro no próximo domingo e o roteiro está assim organizado:

Domingo, em Guaiaquil (Equador), contra o Barcelona; dia 10, em Calli, na Colômbia, contra a seleção local; dia 14, em Quito, capital equatoriana, contra a seleção local; de 17 a 28, em Lima, contra o Aliança, Deportivo Municipal, Sporting Cristal e Universitário; de 3 a 10 de fevereiro, quadrangular em Bueros Aires, com Racing, River Plate e Nacional, do Uruguai.

Joel e Quarentinha entram na primeira

Com Marinho afirmando que lançará de saída os jogadores Joel, recém-contratado ao Bangu, e Quarentinha, a fim de aclimatá-los de imediato ao nôvo ritmo da equipe, e com Garrincha afirmando que carro nôvo será sòmente para passear com a família em Pau Grande e nada de vir com êle à cidade, viajou ontem, pela manhã, com destino ao Chile a delegação do Botafogo.

O embarque — concorrido — deu-se no Aeroporto do Galeão, precisamente às 8,30 horas, em avião da SAS e a êle estiveram presentes as mais representativas figuras do clube alvinegro, entre elas o seu presidente, diretor de futebol e vários associados de renome.

NILTON SANTOS TREMEU

Como sempre acontece, o zagueiro campeão do mundo, Nilton Santos, "tremeu" ao se dirigir para o avião e não escondeu que "vai em tôdas, mas não consegue acostumar-se com aquêle bichinho". Didi, Amarildo e Zagalo foram bastante cumprimentados pela torcida presente em razão da excepcional atuação que cumpriram frente ao Santos, quarta-feira, ao passo em que recebiam pedidos para que se desforrassem do Colo-Colo na partida que iriam travar proximamente.

Arlindo, Iroldo e Hilton, novatos em excursões e que, com exceção de Arlindo, pela primeira vez acompanham o clube ao exterior, não se davam conta de tão contentes e apenas afirmavam que "vamos fazer tudo para ter uma vezinha no time e poder mostrar que merecemos nossa inclusão entre os "cobras".

'Éder é apenas mais um para ser vencido'

Depreciando o valor do nosso "Galo de Ouro", o pugilista irlandês, Jonh Caldwell falando ontem em entrevista coletiva à imprensa, em São Paulo, disse enfàticamente que "não teme os punhos de Eder Jôfre", sendo o nosso "Galo de Ouro" apenas e puramente um pugilista a mais em sua carreira.

Olhando superiormente para os jornalistas, fazendo pausa em sua falação, disse às tantas de sua entrevista o irlandês que ressente de sol (o que fêz questão de afirmar), que possui todos os títulos da categoria, inclusive, (disse-o menosprezando o nosso boxeador) o título de campeão mundial.

LUTA

Falando sôbre a luta que travará com o nosso Galo de Ouro, o irlandês disse: "Já tenho cancha suficiente para não sentir e não me deixar impressionar com torcidas e ambiente adverso. Jofre será apenas mais um adversário para mim".

Tentando dar às suas palavras um ar de superioridade, demorando-se em responder e mesmo exigindo repetição de perguntas, o irlandês, deixando de falar sôbre o boxe e a sua luta com Éder Jofre, divagando, rasgou elogios ao sol que banha São Paulo, disse: "Lamento que em Londres ou Belfast, minha cidade natal, o sol não apareça com freqüência, como se faz sentir neste país. Concluindo disse mais o boxeador irlandês, enquanto dava uns passos como estivesse esmurrando o espaço. "Aliás, aprecio sobremaneira o clima tropical. É gostoso". — (SP-DC).

CND não vai fazer nada: falta verba

Em declarações (primeiras) prestadas à imprensa especializada o deputado João Meneses, nôvo presidente do CND, afirmou que «êste ano o CND nada mesmo poderá realizar em benefício do esporte brasileiro além do que já estava previsto apenas porque os Cr$ 32 milhões a que tem direito o Conselho não chegou às mãos.»

Esta importância, longe das nossas mãos, põe abaixo os planos que temos — prosseguiu — para a concessão de bôlsas de estudo e outras iniciativas que beneficiem os jovens do interior, nas quais se incluem cursos especializados na ENEFD. No entanto, não nos furtaremos a dar todo e irrestrito apoio à CBD no sentido da obtenção de recursos para a formação, treinamento e ida da seleção nacional à Copa do Mundo no Chile.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Seguindo em suas declarações disse mais o deputado João Meneses que "está nos meus propósitos um plano que vise despertar, na juventude o interêsse pelo esporte através de leis e facilidades próprias ao desenvolvimento dêle próprio". "Não só isso — continuou — mas também se torna necessário fazer-se com que haja a total desburocratização do CND e êste se permita levar a influência do Poder Público aos menores centros, assim como aproximar o esporte do govêrno. Para isso — aduziu — conto com o apoio e o auxílio de vocês homens da imprensa".

Continuando, disse mais aquêle dirigente "ser necessidade imediata afastar o poder judicante do CND, pois a revisão de penalidades não deve ser da alçada do Conselho e sim de um Tribunal de Revisão, assim como não deve ser próprio do CND a confecção de calendários e de tudo sôbre tudo ter a obrigação de fazer relatórios a mais das vêzes sem razão de ser". Ao CND deve caber apenas a obra essencial de estudar e encontrar tôdas as soluções para os problemas que afligem os esportes no Brasil" — finalizou.

Botafogo diz que não quer Castilho

Dirigentes botafoguenses desmentiram haver qualquer interêsse na contratação do goleiro tricolor Castilho, pois Manga continua sendo prestigiado e conseqüentemente torna-se absurda a hipótese da compra de outro elemento para a posição.

Por outro lado serão observados vários jogadores que possam servir na reserva de Nilton Santos, Zagalo e Zé Maria, já que o Botafogo ressente-se da falta de elementos que possam substituir à altura os três profissionais.

QUARENTINHA SERÁ EXIGIDO

O atacante Quarentinha participará de várias pelejas da excursão do Botafogo, para que possa adquirir, aos poucos, o melhor de sua forma física e técnica. Contra o Santos, o jogador deu mostras de pouca mobilidade, plenamente justificada pelo longo tempo que ficou inativo. Os paredros do alvinegro acreditam que na volta da delegação, ao Rio, Quarentinha já esteja novamente entrosado com o quadro e com a possibilidade de novamente participar da seleção brasileira.

Interêsse do Flu por Dorval é brincadeira

"A notícia do interêsse do Fluminense por Dorval, do Santos, nasceu de uma brincadeira natural, pois se o Santos pretendia o nosso Altair, o Fluminense dentro do humor muito carioca levou o caso para uma igualdade com o atacante Dorval. Mas não há qualquer fundamento de verdade nisso, pois é sabido que São Paulo não liberará nenhum atacante para o Rio, e mesmo que isso ocorresse, onde estariam os milhões para uma compra dessa natureza?" — disse à reportagem na tarde de ontem um alto paredro tricolor sôbre a propalada notícia que ganhou corpo na noite de anteontem, no Maracanã.

Sôbre a venda de Castilho do Fluminense, inclusive dizendo que iríamos vendê-lo por Cr$ 20 milhões — acrescentou o dirigente do Fluminense — não passa de falsidade, pois Castilho não está à venda e seu contrato termina em 1963. O que vamos fazer é comprar, realmente, três jogadores para o ataque. Para a defesa não há necessidade.

ATACANTES

"O Fluminense sempre pensou na ascensão de jogadores dos aspirantes e juvenis, mas temos que convir que isso deve ser feito paralelamente com outros detalhes a fim de não sofrer um time uma solução de continuidade ou impacto natural por uma transformação radical. A substituição gradativa é imperiosa. E o Fluminense não se descuida disso e tanto que vai fazê-lo êste ano. Não precisamos de jogadores de defesa.

O que o Fluminense vai comprar é jogadores de ataque. Um centro-avante e dois meias. Mas não temos ninguém em vista, mas posso adiantar que êsses atacantes não pertencem ao futebol carioca e mesmo paulista. S. Paulo quer muito e mesmo não os libera para aqui. O Rio não possui o que achamos o ideal" concluiu o dirigente.

ALTAIR: ESTACA ZERO

Acêrca da renovação de Altair com o Fluminense podemos dizer que até a noite de ontem tudo continuava na estaca zero, pois o encontro entre o jogador e o vice-presidente Dilson Guedes, marcado para anteontem não se realizou, dado a que o jogador telefonou da cidade comunicando que devido a chuva não poderia ir às Laranjeiras. Nôvo encontro foi marcado para a noite de ontem, o que até a hora em que encerrávamos a página não havia se realizado.

Flu caminha como campeão de basquete

A um passo do título de basquetebol o Fluminense jogará hoje à noite uma cartada fácil com o Vila Isabel devendo, ao que tudo indica, atravessar invicto a segunda rodada do returno.

Os tricolores têm credenciais técnicas para transpor mais êsse obstáculo, assim como o Flamengo e Tijuca não encontrarão dificuldades para vencer o Riachuelo e Bangu, respectivamente.

CLASSIFICAÇÃO

Os seis concorrentes ao título de 1961 entrarão hoje na segunda rodada ocupando as seguintes posições: 1.º — Fluminense — 6 jogos, 6 vitórias; 2.º — Flamengo — 4 vitórias e 2 derrotas; 3.º — Tijuca — 3 vitórias e 3 derrotas; 4.º — Vila Isabel e Riachuelo — 2 vitórias e 4 derrotas; e 5.º — Bangu — 6 jogos 6 derrotas.

FLA X FLU

Na próxima segunda-feira disputa-se a terceira etapa do Campeonato Carioca de Basquete, surgindo como atração o tradicional Fla x Flu. A rodada será completada com os jogos Tijuca x Vila e Bangu x Riachuelo.

A delegação do Botafogo ainda no Aeroporto do Galeão

Ramos: "temos que defender o menino"

Tôda a alta direção do Botafogo está empenhada na defesa do seu aquapolista húngaro, Aladar Szabo, tendo inclusive o sr. José Maria de Paula Ramos declarado num círculo em que se achava o presidente alvinegro que "temos que defender o menino de qualquer maneira para não ser expulso do esporte".

Enquanto os dirigentes botafoguenses atuam na defesa do aquapolista que agrediu durante o treino da seleção carioca de polo aquático o tricolor Alvaro Pires, na piscina do Fluminense, o próprio Aladar Szabo foi ao escritório do responsável pelo Polo Aquático na CBD, sr. José Roberto Hadock Lobo, dar uma explicação e contar a sua versão sôbre o incidente, dizendo-se arrependido, não tendo encontrado nenhum apoio nesse dirigente que recriminou a atitude do jogador pois assistiu todo o acontecimento, saindo o jogador com a cabeça baixa.

INTERPRETAÇÃO

Variada interpretação está sendo dada sôbre a situação de Aladar Szabo frente ao Código de Penalidade da Federação de Natação, pois na linguagem fria da Lei, segundo alguns, nenhum item se refere a agressão quando em selecionado, falando muito simplesmente em "atitudes inconvenientes". O Código contém penalidade para agressão durante jogos oficiais, mas não fala em treino, o que é de pasmar.

Entretanto, para outros, há a indicação de que ambos os jogadores estavam convocados pela Federação e o incidente ocorreu durante um treino da seleção carioca, o que é encarado por quase a totalidade como oficial, estando sujeito à Lei da entidade. Baseado nessa falha do Código de Penalidade é que investirá o Botafogo na tentativa de salvar seu jogador no Tribunal de Justiça, de possível expulsão do esporte, já que a onda na insistência dessa aplicação é imensa.

Bola Pra Frente

A grande vitória

Deve estar orgulhoso o futebol carioca pela exibição de seu time número um, anteontem, contra o bicampeão paulista e campeão da Taça Brasil. Raramente uma equipe de clube chega a ser tão brilhante como a do Botafogo, quarta-feira, naquêle Maracanã de quase cem mil pessoas.

✪

Perfeito o goleiro Manga, com os reflexos ao ponto, principalmente nos primeiros e terríveis chutes de Pepe, ao abrir-se o jôgo. No mesmo plano, os zagueiros se impuseram à agressiva linha do Santos em que desponta, sempre, o gênio de Pelé, em cujo futebol há sempre um pouco de céu e de inferno.

✪

Antes do jôgo, no vestiário, Nilton Santos (36 anos, medalha de ouro) advertiu os companheiros de zaga — Rildo, Zé Maria e Chicão — para a marcação contra Pelé:

— Vamos marcar um grande jogador. Vamos marcá-lo a sério. Mas não é preciso ter mêdo dêle. Ter cuidado é uma coisa, medrar é outra. Ninguém cola com êle, nem fica há mais de dois metros na disputa. Êle vai driblar o primeiro e, como o drible atrapalha um pouco o contrôle, a bola vai sobrar para o segundo ou para o terceiro.

Foi precisamente isso que aconteceu no confronto de Pelé com a zaga botafoguense.

✪

E agora, vocês que não acreditam em Zagalo? E eu que há dois anos não escondo meu desapontamento pela ineficácia de seu futebol? Que diremos nós dêsse incansável Zagalo que fêz tudo com perfeição no bonito jôgo de anteontem?

✪

Impecável o meio de campo do Botafogo, com Didi e seu extraordinário sentido de organização e com Airton, primoroso no conduzir e soltar a bola em passes longos e curtos que deram a excelente cadência da equipe. E' impressionante como a inclusão de Airton, a partir do turno do campeonato, deu ao quadro do Botafogo uma qualidade de jôgo que lhe faltava há anos. Prestem atenção a uma coisa: até então, o quadro do Botafogo valia apenas pelo talento de suas individualidades; as vedetas da equipe davam "show" e ganhavam individualmente as partidas; hoje, a equipe baseia-se num padrão de conjunto. Já não joga aos arrancos; ao contrário, produz uma continuidade que decorre, a meu ver, do estilo fluente do jovem Airton, a grande novidade do campeonato de 1961.

✪

Todos gostaram de Amarildo, goleador do ano e do jôgo do ano. Jogou, realmente, uma enormidade, abrindo vistosas picadas na área do Santos, mas não tenho a menor dúvida de que Amarildo será ainda mais irresistível no dia em que jogar na extrema esquerda. Considero-o a maior vocação de extrema esquerda do futebol brasileiro.

Enfim, não há porquê retirá-lo de uma posição em que está empolgando o país inteiro, nas vésperas da Copa do Mundo.

✪

Perdeu o Santos, ganhou o Botafogo, mas a grande vitória corresponde ao profissionalismo que os dois clubes lideram no Brasil, a partir de 1958. Posso imaginar o esfôrço que têm feito Botafogo e Santos para manter tantos supercraques através de campeonatos deficitários.

Que seria da seleção brasileira se o Santos e o Botafogo tivessem vendido para o exterior jogadores como Pelé, Garrincha, Zito, Amarildo, Quarentinha, Calvet, Pepe e Coutinho?

Perdeu o Santos, ganhou o Botafogo, mas a grande vitória nesse jôgo memorável de anteontem é também da seleção brasileira que surgirá, daqui a meses da essência dessas duas extraordinárias equipes de campeões.

ARMANDO NOGUEIRA

O Botafogo não se interessa por Castilho

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1962

Abastecimento de gás poderá sofrer colapso

O carioca está ameaçado de ficar sem gás, por estarem mil dos trabalhadores na estiva de minérios impedindo, desde ontem, o descarregamento de carvão no cáis da Avenida Francisco Bicalho.

Essa atitude foi tomada em sinal de protesto contra a liminar concedida pela Justiça ao mandado de segurança impetrado pela "Brazilian Cool" para não cumprir o acôrdo que firmou com o sindicato da classe.

PROVIDÊNCIAS

Com o objetivo de tentar solucionar o problema, a fim de que a situação não se agrave, com prejuizo para a população carioca, o sindicato da classe e a Federação Nacional dos Estivadores pediram providências ao capitão dos portos e ao ministro do Trabalho.

O sr. Franco Montoro, porém, viajando frequentemente, não tem tido tempo para se ater aos problemas sindicais e os seus auxiliares, tendo assumido os postos de direção do Ministério do Trabalho há apenas quatro meses, não adquiriram ainda a necessária experiência para resolverem as questões que lhe são postas.

Segundo afirmam os líderes dos estivadores, o acôrdo firmado estabelece que a partir do dia 1 do corrente mês os serviços de carga e descarga de minérios só pode ser efetuado por pessoal do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios, o que não está sendo cumprindo, pois a "Brazilian Cool" continua utilizando seus próprios empregados para a execução do serviço. Salientam, ainda, que a Brazilian Cool não tem intenção de cumprir o acôrdo, tanto que impetrou mandado de segurança.

REVOLTADOS

Revoltados com a atitude tomada pela diretoria da "Brazilian Cool", cêrca de mil estivadores, ontem, ocuparam o cais de minérios da Avenida Francisco Bicalho e impediram o descarregamento de carvão pelo pessoal daquela emprêsa.

Lacerda confirma a retenção de salário

O governador Carlos Lacerda, em declaração distribuída aos jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, confirmou que o funcionalismo estadual receberá, de janeiro a março, com uma redução de 10%, mas assegurou que essa parte do salário que ficará retida será paga a partir de março.

O chefe do Executivo ameaçou contar "no devido tempo, com tôdas as letras e com todos os nomes" porque "do govêrno federal, das agências de financiamento americano etc. não recebemos um vintém de auxílio, de apoio financeiro". E que "no dia em que falar terei muita coisa — e muita coisa séria — a dizer à população da Guanabara".

DESMENTIDO

Explicou que o salário do funcionalismo "não será reduzido", mas haverá uma retenção de 10%, como está no decreto, até o mês de março pois "nos três primeiros meses do ano a arrecadação é mais fraca e para evitar o risco de atrasar o pagamento do funcionalismo tivemos que, com os próprios e exclusivos recursos do Estado da Guanabara, enfrentar o problema do aumento já decretado".

Atribui, o governador, as notícias veiculadas pela imprensa, como fruto "da má fé ou da má leitura".

Vacina Sabin faltou no 1o. dia da 2a. dose

A campanha de vacinação contra a poliomielite (segunda dose), iniciada, ontem, pela Secretaria de Saúde, foi tumultuada, pois alguns postos não funcionaram e outros não tinham material suficiente, encerrando seus trabalhos pela manhã, quando o horário para aplicação da vacina era das 8 às 18 horas.

No Leblon nenhum dos postos funcionou, obrigando a população a recorrer aos postos de Botafogo, onde se formaram filas imensas, sob sol forte. Também no centro da cidade e nos subúrbios diversos postos não abriram, enquanto outros cerraram suas portas bem cêdo, por falta de vacinas.

ACABOU CÊDO

As 17 horas de ontem, nenhum dos postos de vacinação do Centro da cidade estava funcionando, o mesmo acontecendo com vários postos da Zona Sul, Tijuca e Zona Norte. A lista de locais para vacinação, publicada pelos jornais, não estava correta, como se verifica pelo endereço da Rua do Livramento n.º 81, 3.º andar, que não existe.

SECRETARIA NÃO INFORMOU

Por outro lado a Secretaria de Saúde, até às 21 horas de ontem, não possuia qualquer dado positivo sôbre o número de vacinas aplicadas, prometendo, apenas, maiores e mais precisos informes para hoje.

A Secretaria informa as seguintes alterações:

TRANSFERENCIAS: — CASCADURA — Pôsto 04-05 — Rua Ernani Cardoso — Transferido para: CASCADURA — O mesmo local do pôsto 04-04 — Rua Cerqueira Daltro, esquina de Avenida Suburbana. ILHA DO GOVERNADOR — Pôsto 14-02 — Hospital Paulino Werneck. — Transferido para: ILHA DO GOVERNADOR — Pôsto 14-02 — Pôsto de Puericultura (nôvo) — Estrada do Jequiá, s/n.

CANCELAMENTOS: GAVEA — Pôsto 01-29 — Casa Santa Inês — Rua Marquês de São Vicente, 441.

ABERTURAS — Sem alteração.

DIVERSOS — Sem alteração.

Aumento de anuidade em colégio é manobra

O presidente do Sindicato dos Professôres Secundários, sr. Hélio Marques, denunciou o aumento das anuidades de colégios particulares como "uma vil manobra tramada pelos proprietários para obter grandes lucros, mesmo que o Ministério da Educação venha a congelar o preço das anuidades".

Disse que a grande maioria dos colégios da Guanabara para não sofrerem diminuição nos seus lucros, se as quotas escolares não forem majoradas, pelo MEC, estão aumentando as taxas, desde o Andrews, que pertence ao secretário de Educação da Guanabara, sr. Flexa Ribeiro, até o Anglo Americano (Cr$ 7.500), o Melo e Sousa (Cr$ 8.500) o Juruena Cr$ 6.480), o Anglo-Copacabana (Cr$ 5.700) etc.

ILEGAL

Um cálculo aproximado mostra que um colégio com mil alunos, não gasta por mês, com professôres, funcionários, impostos, despesas juros de capital e extras, mais do que ... Cr$ 3 milhões. Se êste colégio cobrar Cr$ 7 mil de mensalidade tem, assim, um lucro de Cr$ 4 milhões. O que dá um lucro anual de quase Cr$ 50 milhões. Um colégio de 500 alunos dá de lucro mensal Cr$ 1 milhão e meio.

Além disso o aumento das anuidades é inteiramente ilegal, diz o sr. Marques, pois o próprio ministro da Educação, sr. Oliveira Brito, mostrou-se contrário, em sua última entrevista a qualquer majoração de anuidades, porque não condiz com o programa governamental.»

PRESSÃO

O representante da União Brasileira de Estudantes Secundários no MEC, sr. Nobre Leão, disse que a sua entidade irá fazer um movimento de pressão junto aos podêres centrais da República para que não haja aumento nas anuidades, e que o problema das matrículas seja resolvido legalmente.

«Caso não fôrmos atendidos pelos proprietários de colégios, — acrescentou — iremos ao movimento de rua. Daremos todo o apoio à UBES e a AMES, para que todo movimento feito contra os proprietários de colégios tenha êxito.»

CAMPANHA

Enquanto isso o MEC informa que Cr$ 360 milhões, dos quais Cr$ 190 milhões se destinarão à manutenção de quase 2 mil turmas em 478 estabelecimentos serão empregados, pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, em 1962.

Os outros Cr$ 170 milhões se destinarão a um plano de construção das sedes próprias das unidades escolares da CNEG, que vinha funcionando em próprios estaduais, municipais ou particulares. Esta subvenção dá oportunidade a que 50 mil jovens façam os curso ginasial, colegial, comercial e normal, inteiramente sem despesas.

AUMENTO

O sr. Oliveira Brito revelou que o Ministério da Educação e Cultura tem uma verba de Cr$ 400 milhões para pagar as suplementações salariais dos professôres de nível médio, o que impederia o aumento das anuidades dos colégios.

VESTIBULARES

Outro problema que vem sendo atacado pelos técnicos do Ministério da Educação é o dos exames vestibulares, que, segundo o sr. Oliveira Brito, "não serão mais instrumentos de tortura e formação de desajustados". Haverá uma mudança no critério de ingresso nas Universidades de todo o país.

Um dos plano em estudo é o de preenchimento de vagas, segundo a classificação nas provas. Tal medida significará, na prática, a ocupação efetiva de tôdas as vagas existentes nas escolas superiores.

De férias produtor francês passa na GB

O cineasta francês Roger Richebé, realizador de "O Rapto das Sabinas", pelicula da qual participaram Martine Carol, Jean Marais e Milene Demangeot, considerado um dos maiores produtores de seu país, transitou, ontem, pela Guanabara, a bordo do navio "Louis Lumiere", com destino à Argentina, uma das etapas de sua atual viagem turística à América do Sul.

Quando de seu retôrno ao Rio de Janeiro, onde ficou completamente deslumbrado ante a beleza natural que descortinou, deverá manter contatos com representantes do nosso meio cinematográfico no sentido de examinar a viabilidade de produzir um filme franco-brasileiro no qual tomem parte artistas de ambos os países.

"ORFEU" AGRADOU

Abordado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, ainda a bordo do "Louis Lumiere", Richebé demonstrou sua preferência, entre os 70 filmes já produzidos, pelos intitulados "Prisão de Mulheres", "Sofia e o Crime" e "A Batalha de Napoleão".

Elogiou, ainda, o produtor, o filme "Orfeu Negro", dirigido por Marcel Camus, destacando a grande atuação dos artistas brasileiros que do mesmo participaram. Após a coprodução que pretende fazer no Brasil, deseja realizar um documentário sôbre as coisas e a gente de nosso país.

Nordeste em debate dia 17 em S. Paulo

Governadores de todos os Estados do Nordeste e economistas da SUDENE estarão reunidos em São Paulo, de 17 a 25 do corrente, no II Ciclo de Estudos sôbre a Integração do Nordeste, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos Superiores e ao qual deverão estar presentes, também, o primeiro-ministro Tancredo Neves e o governador Carvalho Pinto.

O encontro será instalado em sessão na Assembléia Legislativa de São Paulo, cabendo a fala inaugural ao governador Carvalho Pinto, para situar a posição de seu Estado diante dos problemas do Nordeste Nos dias subsequentes, os governadores nordestinos pronunciarão conferências diárias, seguindo-se o sr. Celso Furtado, diretor da SUDENE, e o "premier" Tancredo Neves, no encerramento.

O INES

O Instituto Nacoinal de Estudos Superiores é uma entidade de caráter cultural e científico, que estuda e promove o debate de problemas fundamentais da realidade brasileira. Foi fundado em São Paulo por um grupo de representantes dos meios culturais, estudantes e jornalistas.

Aravés de núcleos instalados nas capitais de Estado e nos centros urbanos mais importantes, o INES atua em todo o território nacional. Além de realizar conferências, seminários e debates em tôrno de questões básicas da atualidade o INES possui um Departamento de Publicações que se encarrega de imprimir estudos e pareceres e do divulgá-los amplamente.

Desemprêgo no DF faz êxodo para São Paulo

BRASÍLIA —

Seguirá hoje para São Paulo a primeira leva de trabalhadores desempregados de Brasília, que se alistaram para trabalhar na lavoura e na indústria de Pirassununga, bem como no Norte do Paraná.

O recrutamento foi feito pela Fundação do Serviço de Assistência Social do DF, diretamente na sede daquele órgão e em seus postos instalados nas cidades-satélites.

O TRANSPORTE

O transporte dêsses homens, em número de 200, será feito pela FAB no sistema de «ponte aérea». O Ministério da Aeronáutica tem emprestado tôda a colaboração à Prefeitura de Brasília e nesse sentido colocou à disposição da municipalidade, daqui por diante, aviões C-47 que partirão do Distrito Federal para São Paulo e Paraná em dias marcados. O primeiro embarque de trabalhadores será às 9,00 horas de hoje, no aeroporto militar.

Conforme constatou o emissário da Fundação do Serviço Social que estêve há dias em São Paulo e no Paraná, são boas as condições para a colocação da mão-de-obra desempregada na lavoura e na indústria daqueles Estados. Já foram construídos alojamentos, devendo à Fundação do Serviço Social de Brasília estabelecer no Norte do Paraná e em Pirassununga postos de triagem, a fim de prestar ampla assistência.

Professôres: aumento no Tribunal

O Serviço Jurídico do Sindicato dos Professôres encaminhará, hoje, ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargador Celso Lana, a solicitação de convocação da primeira audiência de conciliação entre os seus dirigentes sindicais e os diretores do Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino para resolverem sôbre o aumento salarial pleiteado pela referida categoria profissional.

Os mestres se mantêm no pedido de 65 por cento de aumento, respeitando cláusulas do acôrdo vigente, enquanto os donos de colégios condicionam a concessão da melhoria à elevação das anuidades escolares, o que foi denunciado pelo Sindicato dos Professôres há cêrca de dois meses, quando iniciou a campanha de reajustamento salarial da classe.

VÃO VIGIAR LEI

Precavendo-se contra qualquer decepção, os professôres vão vigiar a confecção da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Nacional, acompanhando o trabalho de regulamentação.

Ainda êste mês, o Sindicato convocará uma assembléia geral para colocar a classe a par dos entendimentos sôbre o nôvo reajuste salarial e o andamento da comentada Lei de Diretrizes e Bases.

ARMAMENTO IRRITA OS BRITANICOS

LONDRES — O govêrno britânico está decepcionado com o pequeno volume das compras de armamento feitas pela Alemanha Ocidental, calculado e 188 milhões de dólares, o que é considerado insignificante diante do que Adenauer comprou nos Estados Unidos.

Círculos bem informados dizem que êsse será um dos principais temas que leva MacMillan para discutir com o chanceler alemão Konrad Adenauer, na próxima segunda-feira.

Salários elevarão gasolina

Embora tenham conhecimento da condição imposta pelas companhias distribuidoras dos derivados do petróleo (setor de gasolina) — só conceder aumento salarial aos empregados mediante majoração dos preços da gasolina — o representante do Departamento Nacional do Trabalho, na última mesa-redonda realizada, sugeriu um aumento conciliatório de 45 por cento, que será o ponto de partida nos debates da próxima reunião, convocada para o dia 8, às 11 horas.

Enquanto os trabalhadores reivindicam um reajustamento de 50 por cento sôbre os salários atuais, os empregadores insistem na contraproposta de 40 por cento, apesar de ainda não terem conseguido permissão do Conselho Nacional do Petróleo para elevar os preços da gasolina, o que acarretaria nova alta no custo dos gêneros de primeira necessidade.

PESSOAL DO GÁS

Dependendo da solução do impasse salarial dos empregados no setor de gasolina, os trabalhadores em gás liquefeito já têm assegurado um aumento na base de 45 por cento para assinatura do nôvo acôrdo.

O Sindicato já convocou assembléia, a se realizar nos próximos dias, a fim de que a classe tome conhecimento da contraproposta dos empregadores.

'Ruas de Carnaval': DC abre inscrições

O DIARIO CARIOCA, repetindo o sucesso dos anos anteriores, patrocinará em 1962 as "Ruas de Carnaval" com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S.A., promoção que vem logrando obter êxito cada vez maior entre os foliões do Rio.

As inscrições já se acham abertas e os interessados em organizar as "Ruas de Carnaval" nos respectivos bairros deverão entrar imediatamente em contato com o sr. Mário Aguiar, do Setor de Promoções do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, tels. 23-3939 e 23-3763.

REAVIVAR O CARNAVAL

O objetivo das "Ruas de Carnaval" é ampliar o raio de ação dos festejos momescos e dar oportunidade aos moradores dos bairros ou subúrbios de apreciarem a maior festa popular brasileira na porta das suas residências.

COLABORAÇÃO DA COCA-COLA

Colaborando com os interessados nas "Ruas de Carnaval", a Coca-Cola Refrescos S/A., ajudará os moradores na organização dos seus festejos, fornecendo certa quantidade de material carnavalesco, ou seja, faixas, bandeirolas, balcões, coretos, cartazes, serpentinas, confeti etc., etc..

REUNIÃO

Com a finalidade de planejar mais uma vez esta grande promoção visitaram ontem as instalações da Coca-Cola Refrescos S/A, em Bonsucesso, os representantes do DC, que foram recebidos pelos srs. Reginald A. Barnes e J. K. de Azevedo, do Departamento de Promoções daquela emprêsa.

Ficou assentado naquela reunião preliminar a criação de uma comissão de representantes de entidades promotoras do certame para selecionar os pedidos das Ruas de Carnaval.

VISITA

Após a reunião a nossa reportagem teve ensejo de percorrer as diversas dependências da Coca-Cola, verificando "in loco" como é procedido o engarrafamento automático de milhares e milhares de refrigerantes, através de máquinas modernissimas que atendem perfeitamente às mais rigorosas exigências dos modernos preceitos de higiene e segurança para o público consumidor.

Foram também visitadas as oficinas de reparos gerais, fabricação de letreiros de gás neon e a seção de publicidade onde já estavam sendo confeccionadas as faixas, coretos e balcões que serão usados nas "Ruas de Carnaval" de 1962.

BULGARIA FINANCIA SILOS

A Bulgária ofereceu-se para financiar a rêde brasileira de armazéns e silos e deverão estar no Brasil em breve, os técnicos Milko Guerguiev, arquiteto; Ivan Slavitchev, engenheiro e Tzolo Pavlov, técnico em silos.

Êsses técnicos cooperarão com a Superintendência de Armazéns e Silos no programa governamental destinado a encaminhar e solucionar o problema da armazenagem e ensilagem de produtos agropecuários, principalmente de alimentos de subsistência.

Conselho ajuda aviação comercial

O Conselho de Ministros, em sua reunião de ontem, aprovou em princípio o plano organizado pelo Ministério da Aeronáutica, com a colaboração do BNDE, da SUMOC e das emprêsas de aviação para promover a recuperação econômica e financeira das companhias que fazem o transporte aéreo comercial do país.

O plano recomenda o sistema da «ponte aérea» onde houver necessidade e fixa uma política de tarifas que poderá ser posta em prática periòdicamente. A instituição de uma rêde de integração nacional é estabelecida no estudo que os ministros aprovaram.

A PRIMEIRA

A reunião do Conselho durou das 15 às 20 horas de ontem, foi presidida pelo sr. Tancredo Neves e sòmente o sr. Alfredo Násser, ministro da Justiça, não compareceu. Foi a primeira reunião de 1962.

Para a rêde de integração nacional, o plano para as emprêsas comerciais de navegação aérea prevê uma subvenção no montante de um bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Os aviões a serem usados na rêde serão Catalina e DC-3, ligando todos os quadrantes do território nacional.

Outros pontos previstos: ponte aérea, tarifas móveis, plano geral de reequipamento, subvenção às linhas internacionais e empréstimos às emprêsas através da Aliança para o Progresso.

ESTATISTICA

O primeiro ministro a falar na reunião de ontem foi o sr. Moreira Sales, que analisou a instrução 222 da SUMOC e apresentou estatística da Fundação Getúlio Vargas sôbre a alta do custo-de-vida, que subiu no mês de dezembro de 3 a 4 por cento, enquanto em novembro se elevou a 5,28 por cento.

O ministro Virgílio Távora apresentou relatório, encaminhando reivindicações da Guanabara feitas pelo senhor Carlos Lacerda, em 14 itens. Entre as reclamações de Lacerda incluem-se auxílio à construção da Guarulhos-Rio, dívida da COFAP à Guanabara num total de Cr$ 300 milhões, escolas, criação de uma diretoria regional da LBA, liberação do Fundo do Trigo etc. Ficou assentado, na reunião, que o Conselho responderá às questões através do ministro da Viação, que foi portador do relatório.

680 MIL RESIDENCIAS

ministro da Saúde informou ao Conselho que dentro de poucos dias será assinado um nôvo acôrdo com o Ponto V com a finalidade de aplicação de recursos na ordem de Cr$ 6 milhões na campanha de erradicação da malária. Nos quatro meses de govêrno parlamentar já foram dedetizadas cêrca de 680 mil residências. Sòmente nos Estados da Guanabara e do Rio Grande do Sul não existe problema da malária.

TRIGO PELO AÇÚCAR

Os ministros das Relações Exteriores e da Indústria e Comércio, senhores San Tiago Dantas e Ulisses Guimarães, expuseram e tiveram aprovados os trabalhos efetuados, no sentido da compra do trigo americano nas bases da "Lei de Excedentes" dos EUA, e da colocação de açúcar brasileiro no mercado americano em maior escala.

FINANCIAMENTO

Por intermédio do presidente do Conselho de Ministros, foi levado a debate o problema do possível financiamento para a compra de papel para livros e jornais, tendo em vista evitar a extinção da indústria editora e conceder maiores facilidades para a imprensa, tão duramente castigada pelas Instruções números 204 e 208 da SUMOC. Por sugestão do sr. Tancredo Neves, ficou assentado que haverá reunião com os representantes dos órgãos de imprensa e impressores, com a finalidade de colhêr sugestões no sentido de que numa das suas próximas reuniões, possa o Conselho deliberar mais bem informado.

PLANO DE ECONOMIA

Contràriamente ao que havia sido noticiado, o ministro da Fazenda não apresentou ao Conselho o Plano de Economia do govêrno. Esclareceu o sr. Moreira Sales que, não tendo alguns órgãos apresentado os elementos indispensáveis ao Plano, preferiu deixar para mais tarde sua apresentação, a fim de fazê-lo globalmente e não em parcelas. Apresentou, então, a sugestão para um decreto criando o "Consórcio de Seguros de Crédito de Exportação", foi aprovado pelo Conselho de Ministros. Também foi aprovada pelo Conselho a sugestão do ministro Moreira Sales para uma emenda do decreto alterando dispositivos do decreto n.º 41.243, de 3-4-1957, que criou o "Regulamento Geral do Plano de Recuperação Econômica Rural da Lavoura Cacaueira".

CASA PROPRIA

Prosseguindo na apresentação de proposições, o ministro do Trabalho esclareceu ao Conselho a respeito do Plano de Cotas devidas pela União aos IAPs. Encareceu a importância da medida no sentido do pleno cumprimento dos fins da Previdência Social e, principalmente, para que possam os Institutos de Previdência participar na campanha para a casa própria, com a possibilidade do recebimento de cotas dos fundos da Aliança para o Progresso. Êste fato apresenta-se de profundo interêsse para o prosseguimento das obras de Brasília.

Concurso latino de teatro

O Instituto Internacional de Teatro organizará em breve um concurso de peças de tramaturgos latino-americanos. O certame se processará em duas etapas: sob os auspícios do Instituto Latino-americano de Teatro, serão realizados concursos nacionais; depois de selecionados os autores que representarão cada país, suas peças serão encaminhadas ao Instituto Internacional para a escolha dos melhores.

O júri será composto por personalidades de vários países e as obras premiadas serão lançadas em francês e inglês, funcionando o Instituto como agente distribuidor.

COPEG EMPOSSA NO CONSELHO

Foram empossados ontem, nos cargos de presidente e vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento da COPEG os srs. Clemente Mariani e Glycon de Paiva.

Na reunião, que contou com a presença dos 16 conselheiros e dos 3 diretores, foi feita pelo sr. Guilherme Borghoff, diretor-presidente, uma ampla exposição do que foi feito e do que se pretente fazer na nova companhia. Os conselheiros José Cândido Moreira de Sousa e Glycon de Paiva fizeram pequeno histórico das medidas iniciais tomadas da organização da COPEG.

Auxílio natalidade antecipado

Mediante simples exame médico, realizado pelos profissionais do IAPI, a espôsa de associado daquela autarquia, terá agora direito a receber, a partir do 8º mês de gestação, o auxílio-natalidade concedido para atender às despesas urgentes que antecedem ao nascimento de um filho.

Essa medida da nova direção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários foi recebida com satisfação pelo grande número de seus segurados que obterão, assim, antecipadamente, uma efetiva proteção financeira para o tratamento pré-natal, independente do dispensado pelo IAPI.

Que fazem?

A presença do chefe de Polícia e de um dos seus oficiais de gabinete em determinado ponto de Ipanema para repelir abusos que certos rapazinhos vêm praticando é uma prova de que naquela parte da Zona Sul da cidade não existe policiamento preventivo.

A chamada "roleta" paulista, o quebra-quebra de bares e "infer-ninhos", o excesso de velocidade de automóveis de pequeno tamanho, atentados sexuais e outras modalidades de infrações penais vêm sendo ali e no Leblon praticadas com a mais ampla desenvoltura pelos jovens que confiam ora na ineficiência policial, ora no prestígio dos pais junto as altas autoridades da Guanabara.

Para se certificar da realidade o sr. Segadas Viana e o coronel Ardovino Barbosa fixaram-se em determinado local e ali aguardaram a ação de seus auxiliares. Em pouco o número de detidos era bem grande.

Alguns não tiveram dúvida em agredir os policiais e quando sentiram que era grande o perigo em que se encontravam apelaram para os pais que compareceram e foram censurados e avisados de que em outra oportunidade a lei seria aplicada impiedosamente.

Quase todos os detidos eram menores arriscando a vida na prática abusiva da "roleta" paulista ou confundindo-se com seus atos com a malandragem dos morros vizinhos.

Em que situação ficarão os responsáveis pelas jurisdições do 1º e 2º Distritos Policiais? Se foi necessário que o chefe de Polícia fôsse até Ipanema e Leblon para repelir os excessos praticados por jovens desorientados torna-se perfeitamente dispensável a presença de delegados nas sedes daquêles dois Distritos.

Era o caso do sr. Segadas Viana fazer o mesmo em outros lugares da cidade e se o fizer terá oportunidade de verificar o quase completo abandono em que se encontra a cidade apesar da intensificação do policiamento ostensivo que de fato foi feito apenas para efeito ornamental com o colorido das fardas dos policiais.

TIMBAUBA

Náuticos farão assembléia

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica promoverá na próxima segunda-feira uma assembléia-geral para deliberar quais as medidas que tomará, a fim de fazer com que seja cumprido o acôrdo firmado em 1960 relativo aos vencimentos dos comandantes.

O sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, afirmou que sua classe tomará uma decisão durante a assembléia, pois o prazo solicitado pelas autoridades governamentais para resolver o problema expirou no dia 31 de dezembro de 1961.

Ronda Carioca

Matou Palmeira com machado

NOVA IGUAÇU —

Armado de machado, o ajudante de caminhão Euclides José da Costa assassinou a sua espôsa Maria Palmeira da Costa, fato ocorrido na residência do casal, Rua Clara de Araújo, sem número, em Nova Iguaçu.

A mãe da vítima, Palmira Júlia ainda correu em seu socorro, entretanto, nada pôde fazer, pois sua filha já estava morta. Palmira ainda assistiu a fuga do criminoso. O fato foi comunicado às autoridades locais.

DESEMPREGADO

As autoridades encarregadas do caso apuraram que o criminoso estava desempregado há vários meses e, que, diàriamente, havia brigas entre o casal. Souberam ainda que, momentos antes do crime, Euclides mandara sua filha Maria Luísa (9 anos) à rua, comprar fósforos, a fim de não presenciar o crime.

Atropelada

Maria Anísia Araújo foi atropelada, na manhã de ontem, por um veículo não identificado, em frente ao Hospital do IAPETC, na Avenida Brasil. Com gravíssimos ferimentos e estado de choque, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O 19.º Distrito Policial registrou o fato.

Recém-casada quis morrer

Sem revelar os motivos, a doméstica Magnólia Alves Pereira (16 anos) casada há um mês com Aldivo Pereira, tentou matar-se, na tarde de ontem, ingerindo violento veneno. Residia na Avenida São Félix, Quadra 3, Lote 21, Vila da Penha. A jovem senhora foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada para observação. O fato foi comunicado ao 22.º Distrito Policial.

Roda feriu criança

Quando brincava nas proximidades de sua residência, na Avenida Nelson Cardoso, 869, em Jacarèpaguá, o menor Luís Antônio (2 anos), filho de Francisco José Resende), foi atingido por um aro de roda de um caminhão, que se soltou de um veículo que por ali transitava. Em conseqüência, a pequena vítima sofreu fratura da coluna vertebral e traumatismo craniano, sendo internada em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, após medicada no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes. As autoridades do 27.º Distrito Policial registraram o fato.

Agredido está à morte

Com fratura exposta do crânio, o estudante Jorge Nascimento, de 16 anos, que ontem à tarde foi agredido a golpes de barra-de-ferro por outro menor conhecido por Carlinhos, está internado entre a vida e a morte no Hospital Carlos Chagas. A agressão ocorreu em frente à casa da vítima, na Rua Luís Beltrão, 313, na Vila Valqueire, e foi comunicada às autoridades do 26.º Distrito Policial, as quais, no entanto, não conseguiram localizar o agressor.

Apuraram, sòmente, ouvindo a senhora Dagmar Nascimento, mãe do estudante ferido, que êste era amigo de Carlinhos há vários anos, mas, há algum tempo, vinham-se desentendendo. Momentos antes de ser agredida, a vítima discutira com o agressor.

Mais 15 dias para o "Esqueleto"

Protestando — com lágrimas — e afirmando que são pobres e não têm para onde ir, é que 45 famílias humildes, há muito tempo residentes no "esqueleto" do prédio de cinco andares da Rua Santa Alexandrina conseguiram, ontem, pela manhã fazer com que uma ordem de despejo fôsse prorrogada por quinze dias. O drama dos moradores, no entanto, continua, pois sabem que logo o juiz titular da 12.ª Vara Cível, João Alberto Alvares, atendendo ao pedido de reintegração de posse do proprietário do imóvel, sr. Jamil Zaroff, mandará que um oficial de Justiça os retire dali nem que seja com fôrça policial.

Ontem mesmo, quando o oficial de Justiça Paulo Beja compareceu no local para executar a ordem, um choque da Polícia de Vigilância e uma Rádiopatrulha, com todos os policiais armados de metralhadoras, foram destacados para auxiliá-lo. Mesmo assim, os habitantes da "favela suspensa" continuaram em seus biombos feitos com tábuas velhas.

Mistério no crime

As autoridades policiais de Nova Iguaçu estão tentando apurar a identidade do elemento que, ontem, pela madrugada, com certeiro tiro de revólver no coração, assassinou o operário Nelson Otávio da Silva, de 32 anos, quando êste se encontrava nas proximidades de sua residência, na Rua Santa Luzia, 14, no Bairro da Posse.

Várias diligências foram realizadas para o esclarecimento do fato, mas tôdas redundaram em completo fracasso. Não se conhece sequer o móvel do crime. A princípio, a própria espôsa da vítima, Maria Luísa da Silva, foi apontada como provável assassina. Sua história a respeito do encontro do cadáver era confusa e as autoridades resolveram detê-la, mas a mulher conseguiu provar ser verdadeiro o que contou, ou seja, que, preocupada com a demora de Nelson, resolveu procurá-lo. Achou o cadáver depois de muita busca, perto da própria casa, porque notou que vários populares ali se aglomeravam.

As primeiras investigações esclareceram que Nelson era elemento benquisto na localidade e nunca permanecia na rua além das 23 horas. Como todos os seus pertences foram encontrados em seu poder, a Polícia afastou a hipótese de latrocínio.